

2º Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior 2021

ROSA MARIA JERONYMO LIMA
Secretário(a) de Saúde

Sumário

1. Identificação

- 1.1. Informações Territoriais
- 1.2. Secretaria de Saúde
- 1.3. Informações da Gestão
- 1.4. Fundo de Saúde
- 1.5. Plano de Saúde
- 1.6. Informações sobre Regionalização
- 1.7. Conselho de Saúde

2. Introdução

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- 3.1. População estimada por sexo e faixa etária
- 3.2. Nascidos Vivos
- 3.3. Principais causas de internação
- 3.4. Mortalidade por grupos de causas

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

- 4.1. Produção de Atenção Básica
- 4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos
- 4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização
- 4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos
- 4.5. Produção de Assistência Farmacêutica
- 4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- 5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão
- 5.2. Por natureza jurídica
- 5.3. Consórcios em saúde

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

7. Programação Anual de Saúde - PAS

- 7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

9. Execução Orçamentária e Financeira

- 9.1. Execução da programação por fonte, subfunção e natureza da despesa
- 9.2. Indicadores financeiros
- 9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)
- 9.4. Covid-19 Repasse União
- 9.5. Covid-19 Recursos Próprios
- 9.6. Covid-19 Repasse Estadual

10. Auditorias

11. Análises e Considerações Gerais

1. Identificação

1.1. Informações Territoriais

UF	PR
Município	FOZ DO IGUAÇU
Região de Saúde	9ª RS Foz do Iguaçu
Área	617,70 Km²
População	258.248 Hab
Densidade Populacional	419 Hab/Km²

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)
Data da consulta: 16/09/2021

1.2. Secretaria de Saúde

Nome do Órgão	SMS DE FOZ DO IGUAÇU
Número CNES	6415903
CNPJ	A informação não foi identificada na base de dados
CNPJ da Mantenedora	76206606000140
Endereço	AVENIDA BRASIL 1637 CEMUSA
Email	saudefozdoiguacu@hotmail.com
Telefone	(045) 2110-1129

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)
Data da consulta: 16/09/2021

1.3. Informações da Gestão

Prefeito(a)	FRANCISCO LACERDA BRASILEIRO
Secretário(a) de Saúde em Exercício	ROSA MARIA JERONYMO LIMA
E-mail secretário(a)	saudefozdoiguacu@hotmail.com
Telefone secretário(a)	4521051129

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)
Data da consulta: 16/09/2021

1.4. Fundo de Saúde

Instrumento de criação	LEI
Data de criação	11/1990
CNPJ	10.573.693/0001-65
Natureza Jurídica	FUNDO PUBLICO DA ADMINISTRACAO DIRETA MUNICIPAL
Nome do Gestor do Fundo	JEFFERSON CEZAR BUENO

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)
Data da consulta: 16/09/2021

1.5. Plano de Saúde

Período do Plano de Saúde	2018-2021
Status do Plano	Aprovado

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)
Data da consulta: 17/05/2022

1.6. Informações sobre Regionalização

Região de Saúde: 9ª RS Foz do Iguaçu

Município	Área (Km²)	População (Hab)	Densidade
FOZ DO IGUAÇU	617.701	258248	418,08
ITAIPULÂNDIA	336.173	11385	33,87
MATELÂNDIA	639.746	18107	28,30
MEDIANEIRA	328.733	46574	141,68
MISSAL	319.51	10704	33,50

RAMILÂNDIA	237.195	4476	18,87
SANTA TEREZINHA DE ITAIPU	259.393	23699	91,36
SERRANÓPOLIS DO IGUAÇU	483.658	4477	9,26
SÃO MIGUEL DO IGUAÇU	851.301	27576	32,39

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Ano de referência: 2021

1.7. Conselho de Saúde

Instrumento Legal de Criação	LEI		
Endereço	Rua Harry Shinkle 950 CASA 08 Jardim Iguaçu		
E-mail	drburiasco@yahoo.com.br		
Telefone	4535232596		
Nome do Presidente	André Ricardo Cório Di Buriasco		
Número de conselheiros por segmento	Usuários	24	
	Governo	9	
	Trabalhadores	11	
	Prestadores	7	

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Ano de referência: 202006

2. Introdução

- Análises e Considerações sobre Introdução

A Secretaria Municipal de Saúde Pública vem por meio deste documento, prestar contas e tornar públicas as ações realizadas no segundo quadrimestre de 2020, considerando o que determina a Lei Complementar Nº 141, de 13 de Janeiro de 2012 - que regulamentou a Emenda Constitucional 29 -, instituindo em seu artigo 36, da Seção III (da Prestação de Contas), do Capítulo IV (da Transparência, Visibilidade, Fiscalização, Avaliação e Controle), a apresentação de relatório detalhado referente ao quadrimestre anterior, em audiência pública na Casa Legislativa. O formato adotado neste Relatório respeitou o arcabouço legal, observando o disposto no modelo padronizado aprovado pela Resolução do Conselho Nacional de Saúde (CNS) nº 459, de 10/10/2012. A proposta do Relatório Detalhado Quadrimestral do município de Foz do Iguaçu/Pr apresentada, procura utilizar os sistemas já existentes no SUS para a consolidação das informações solicitadas na LC 141/12. A SMSA é composta por Diretoria de Atenção Primária à Saúde, Diretoria de Atenção Especializada, Diretoria de Gestão, Diretoria de Saúde Mental e Residências e Diretoria de Vigilância em Saúde. Nesse relatório serão apresentadas as produções referentes à todas as diretorias.

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

3.1. População estimada por sexo e faixa etária

Período: 2020

Faixa Etária	Masculino	Feminino	Total
0 a 4 anos	9953	9489	19442
5 a 9 anos	9483	9128	18611
10 a 14 anos	8827	8793	17620
15 a 19 anos	9260	9353	18613
20 a 29 anos	21051	21620	42671
30 a 39 anos	17851	19994	37845
40 a 49 anos	16543	19368	35911
50 a 59 anos	14298	17240	31538
60 a 69 anos	9876	11821	21697
70 a 79 anos	4603	5749	10352
80 anos e mais	1596	2352	3948
Total	123341	134907	258248

Fonte: Estimativas preliminares elaboradas pelo Ministério da Saúde/SVS/CGIAE (DataSUS/Tabnet)
Data da consulta: 21/09/2021.

3.2. Nascidos Vivos

Número de nascidos vivos por residência da mãe.

Unidade Federação	2017	2018	2019
Foz do Iguaçu	4401	4422	4423

Fonte: Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (MS/SVS/DASIS/SINASC)
Data da consulta: 21/09/2021.

3.3. Principais causas de internação

Morbidade Hospitalar de residentes, segundo capítulo da CID-10.

Capítulo CID-10	2017	2018	2019	2020	2021
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	172	207	263	555	1534
II. Neoplasias (tumores)	1191	1153	1212	1289	978
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	28	28	48	69	37
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	108	113	154	96	100
V. Transtornos mentais e comportamentais	379	493	848	386	653
VI. Doenças do sistema nervoso	76	132	151	103	163
VII. Doenças do olho e anexos	19	15	23	39	36
VIII.Doenças do ouvido e da apófise mastóide	4	7	9	18	4
IX. Doenças do aparelho circulatório	695	810	935	918	794
X. Doenças do aparelho respiratório	522	516	711	585	605
XI. Doenças do aparelho digestivo	884	759	1207	953	692
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	149	140	199	184	170
XIII.Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	140	125	168	180	121
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	542	613	728	565	539
XV. Gravidez parto e puerpério	2417	2251	2336	2382	2276
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	198	208	212	196	240
XVII.Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	81	55	79	51	61
XVIII.Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	322	243	226	161	223
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	1219	1162	1697	1701	1605
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	-	-	-	-	-
XXI. Contatos com serviços de saúde	270	437	507	507	393
CID 10ª Revisão não disponível ou não preenchido	-	-	-	-	-
Total	9416	9467	11713	10938	11224

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

3.4. Mortalidade por grupos de causas

Mortalidade de residentes, segundo capítulo CID-10

Capítulo CID-10	2017	2018	2019
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	52	46	58
II. Neoplasias (tumores)	312	334	378
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	4	5	7
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	95	131	134
V. Transtornos mentais e comportamentais	12	8	18
VI. Doenças do sistema nervoso	34	47	49
VII. Doenças do olho e anexos	-	-	-
VIII.Doenças do ouvido e da apófise mastóide	1	-	-
IX. Doenças do aparelho circulatório	370	408	389
X. Doenças do aparelho respiratório	192	207	227
XI. Doenças do aparelho digestivo	87	87	75
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	9	5	5
XIII.Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	7	8	11
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	39	32	38
XV. Gravidez parto e puerpério	2	2	2
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	31	30	24
XVII.Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	16	11	18
XVIII.Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	20	26	41
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	-	-	-
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	242	248	182
XXI. Contatos com serviços de saúde	-	-	-
XXII.Códigos para propósitos especiais	-	-	-
Total	1525	1635	1656

Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade (MS/SVS/CGIAE/SIM-TABNET)

Data da consulta: 21/09/2021.

- Análises e Considerações sobre Dados Demográficos e de Morbimortalidade

1. VIGILÂNCIA EM SAÚDE

A Diretoria de Vigilância em Saúde, localizada na região oeste do município de Foz do Iguaçu, desde 2020 vem somando esforços com a Rede de Atenção à Saúde para o monitoramento e controle da emergência em saúde pública causada pela pandemia da COVID-19.

Nos dois primeiros quadrimestres de 2021, as atividades da vigilância em saúde, além das de rotina do serviço, voltaram-se para a vacinação da população contra a COVID-19.

No segundo quadrimestre de 2021, com o avanço da vacinação e redução do número de casos, hospitalizações e óbitos, o município implementou a estratégia de rastreamento de contatos dos casos suspeitos e/ou confirmados da COVID-19. A estratégia teve apoio da Secretaria Estadual de Saúde do Paraná (SESA) e da Organização Pan-americana de Saúde (OPAS) escritório Brasil.

1.1. Vigilância Epidemiológica

1.1.1. Centro de Informações Estratégicas de Vigilância em Saúde (CIEVS) e Sala de Situação em Saúde

Segundo o manual do CIEVS do Ministério da Saúde (2006) o aprimoramento dos serviços de Vigilância em Saúde se deu nos últimos anos em resposta as várias epidemias e pandemias que colocaram a comunidade nacional e internacional em alerta. Dentre os fatores que contribuíram para esta mudança estão à pressão demográfica, mudanças no comportamento social e alterações ambientais.

A globalização integrou os países, refletindo no aumento da circulação de pessoas e mercadorias, estreitando as distâncias e compartilhando agentes de doenças que são endêmicos ou inofensivos em determinadas regiões, mas que podem provocar graves problemas de ordem econômica, social, política e de saúde em outras regiões.

Nas investigações, a elucidação do agente responsável, fatores de risco e adoção de medidas de prevenção e controle em tempo hábil, só é possível a partir da notificação imediata durante a suspeita, não sendo necessário aguardar o resultado final das análises laboratoriais. É a integração entre os profissionais de saúde do setor público e privado, Secretaria Municipal de Saúde (SMS), Secretaria Estadual de Saúde (SES) e o Ministério da Saúde (MS) que permite a adoção e implementação de medidas de controle e prevenção oportunas. O Ministério da Saúde a fim de atender aos requerimentos do RSI 2005, elaborou o Plano Diretor para fortalecimento das capacidades de prontidão e resposta frente a situações de emergência de interesse em saúde pública, e neste documento assume como uma das responsabilidades da rede de Centros de Informações Estratégicas de Vigilância em Saúde o CIEVS, a implantação do Comitê de Monitoramento das Emergências. Diante deste cenário e continuando o processo de estruturação e aperfeiçoamento do serviço de recebimento, processamento e resposta oportuna às emergências epidemiológicas, a SVS/MS inaugurou o Centro de Informações Estratégicas em Vigilância em Saúde o CIEVS em março de 2006.

O CIEVS é definido como *“Centros Estratégicos articulados, destinados a monitorar, identificar e alertar sobre riscos à saúde pública e potenciais emergências em saúde pública, a fim de desencadear rapidamente resposta ordenada, adequada e integrada, inter e intrasetorialmente e em tempo oportuno, de acordo com os preceitos do Regulamento Sanitário Internacional”* (RSI, 2005).

Este processo iniciou no Paraná em 2008 com a inauguração da Unidade de Resposta Rápida (URR) como parte integrante do CIEVS com rotinas e logística semelhantes ao do Ministério da Saúde. Graças ao Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), o Governo Federal implantou até 2011 mais de 53 URRs por todo o país com prioridade para estados e capitais.

Em virtude das particularidades do município de Foz do Iguaçu e sua singularidade enquanto município de fronteira, o Ministério da Saúde e SESA-PR projetaram a implantação de uma unidade do CIEVS para o município, projeto este iniciado em 2011.

As atividades do CIEVS Fronteira Foz do Iguaçu tiveram início em 2012, tendo em vista as diferentes realidades de saúde vivenciadas na fronteira, aliados a convivência social e cultural com várias comunidades estrangeiras, o perfil epidemiológico do município, o aporte turístico com a realização de vários eventos de massa, como o X-Games e a Copa do Mundo de 2014, com o incremento potencial de visitantes a cidade de Foz do Iguaçu.

No mesmo escopo de atuação do CIEVS, encontra-se a Sala de Situação em Saúde, estruturada no início de 2019 com o Grupo de Trabalho para sua implantação através da Portaria Nº 69.711 com apoio essencial da Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS), cujo objetivo inicial era o monitoramento de indicadores prioritários dos eixos: saúde da criança, arboviroses, financiamento da saúde, cartão nacional da saúde (Cartão SUS) e hospitalizações, teve seu processo de trabalho reformulado atender as demandas de informações no contexto pandêmico (FOZ DO IGUAÇU, 2019).

Atualmente, a Sala de Situação em Saúde concentra suas atividades na Diretoria de Vigilância em Saúde da Prefeitura Municipal de Foz do Iguaçu (PMFI), em conjunto com o Centro de Informações Estratégicas de Vigilância em Saúde (CIEVS). As análises epidemiológicas são desenvolvidas diariamente com objetivo de fornecer subsídios ao gestor de saúde municipal para uma tomada de decisão mais assertiva. Os painéis elaborados pelo setor possuem os demonstrativos dos casos confirmados, hospitalizados e óbitos da COVID-19, ocupação dos leitos de Unidade de Terapia Intensiva (UTI) e de enfermaria, vacinação, entre outras informações estratégicas com base nos sistemas oficiais, como por exemplo o Notifica COVID-19.

Quadro 1 - Ações desenvolvidas pelo CIEVS/Sala de Situação Fronteira - Foz do Iguaçu, PR, 2021

Descrição da ação	Divulgação
Clipping de notícias	Diariamente (publicação 3x semana)
Investigação dos óbito da COVID-19	Diariamente
Monitoramento dos viajantes	Diariamente
Monitoramento dos surtos	Diariamente
Análise de cenários epidemiológicos	Semanal
Monitoramento do rastreamento de contatos	Diariamente
Capacitações: QGIS e Rstudio	Semanal

Para o próximo semestre, a equipe concentrará suas atividades para o planejamento das atividades a serem desenvolvidas periodicamente e na regulamentação dos serviços.

1.1.2. Nascidos vivos

Tabela 1 - Nascidos vivos por estabelecimento de saúde[1] em 2020 por quadrimestre e no 1º e 2º Quadrimestre de 2021. Foz do Iguaçu, 2021.

Tipo de Parto	Local de nascimento	1º Quad.	2º Quad.	3º Quad.	1º Quad	2º Quadrimestre				2º Quad.	
		2020	2020	2020	2021	MAI	JUN	JUL	AGO		
CESARIANA	Hospital Ministro Costa Cavalcanti		821	741	669	731	171	158	199	185	713
	Hospital e Maternidade Cataratas		136	92	125	108	31	31	25	16	103
	Hospital Unimed		70	80	56	55	18	15	19	0	52
Total											
VAGINAL	Hospital Ministro Costa Cavalcanti		734	607	557	691	173	170	148	119	610
	Hospital Cataratas		4	2	1	2	0	0	0	0	0
	Pronto Atendimento João Samek		1	0	0	1	0	1	0	0	1
	UBS Proflurb I		0	0	1	0					0
	Hospital Unimed		1	1	1	0	0	1	0	0	1
	Em domicilio		5	11	6	7	1	1	1	3	6
Total de nascidos vivos			1772	1534	1416	1595	394	377	392	323	1486

SMSA/DIVS/Divisão de Vigilância Epidemiológica/SINASC/2021.

Os dados sobre os nascidos vivos apresentados acima, foram referentes aos nascidos vivos por local de ocorrência, ou seja, todos os bebês que nasceram em Foz do Iguaçu, independente do seu local de residência. Em 2020, o município registrou 4.722 nascidos vivos e em 2021, até o final do 2º quadrimestre foram registrados 3.081 nascidos vivos.

Os nascidos vivos por local de residência em Foz do Iguaçu, totalizaram em 2020, totalizaram 4.164 nascidos vivos e em 2020, até o final do 2º quadrimestre foram registrados 2.649 nascidos vivos residentes em Foz do Iguaçu, Paraná.

[1] As análises dos nascidos vivos foram com base nos dados por local de ocorrência.

Tabela 2- taxa de natalidade por residência em Foz do Iguaçu de 2018 até o 2º quadrimestre 2021*.

Nascidos vivos/Taxa	2018	2019	2020	2021
Nascidos vivos	4422	4417	4164	2649
Taxa de natalidade	17,12	17,10	16,12	10,26

Fonte: SMSA/DIVS/Divisão de Vigilância Epidemiológica/SINASC/2021.

Observa-se uma redução na taxa de natalidade no município de Foz do Iguaçu em 2020 comparada a 2019, uma redução de 5,72% nos nascidos vivos por residência no município. Em 2021, até o final de agosto, registra-se uma redução de 3,13%.

Tabela 3 - Nascidos vivos em Foz do Iguaçu, por distrito de saúde, por número de óbitos e número de nascidos vivos, por quadrimestre de 2020 e no 1º e 2º quadrimestre de 2021.										
Distrito Sanitário	1º Quad.	2º Quad.	3º Quad.	1º Quad.	2º Quadrimestre				2º Quad.	
	2020	2020	2020	2021	MAI	JUN	JUL	AGO	2021	
Distrito Sanitário Norte		438	385	350	376	86	95	83	86	350
Distrito Sanitário Sul		213	200	170	214	45	50	41	37	173
Distrito Sanitário Leste		412	372	370	342	87	85	107	64	343
Distrito Sanitário Oeste		252	197	187	206	49	43	54	46	192
Distrito Sanitário Nordeste		221	209	178	202	54	53	47	42	196
Ignorado		3	2	2	29	5	6	1	10	22

Fonte: SMSA/DIVS/Divisão de Vigilância Epidemiológica/SINASC/2021.

Observa-se que os distritos sanitários com maior número de nascidos vivos são o Distrito Sanitário Norte e Leste.

Tabela 4 - Número de nascidos vivos residentes de Foz do Iguaçu, distribuídos por faixa etária da mãe, por quadrimestre de 2020 e no 1º e 2º quadrimestre de 2021.									
Faixa Etária	1º Quad. 2020	2º Quad. 2020	3º Quad. 2020	1º Quad. 2021	2º Quadrimestre				2º Quad. 2021
					MAI	JUN	JUL	AGO	
10 a 14	4	8	6	9	1	1	0	2	4
15 a 19	142	145	140	140	31	27	30	34	122
20 a 29	797	682	608	682	167	164	140	134	605
30 a 39	527	483	450	488	116	130	147	104	497
40 a 49	69	47	53	50	11	10	16	11	48
Total	1539	1365	1257	1369	326	332	333	285	1276

Fonte: SMSA/DIVS/Divisão de Vigilância Epidemiológica/SINASC/2021.

Ao analisarmos a faixa etária das mulheres que tiveram filhos em Foz do Iguaçu, a faixa etária com maior concentração é de 20 a 29 anos (47,41%), seguido da faixa etária de 30 a 39 anos (38,95%) e de 15 a 19 anos (9,65%).

Tabela 5 - Número de nascidos vivos de mães de nacionalidade estrangeira, por país de residência por quadrimestre de 2020 comparado ao 1º e 2º quadrimestre de 2021.									
País	1º Quad. 2020	2º Quad. 2020	3º Quad. 2020	1º Quad. 2021	2º Quadrimestre				2º Quad. 2021
					MAI	JUN	JUL	AGO	
Brasil	164	295	403	166	44	31	43	28	146
Paraguai	24	25	32	15	9	4	1	2	16
Argentina	14	14	13	0	0	1	0	0	1
Outros*	0	0	0	1	0	0	0	0	0
Total	202	334	448	182	53	36	44	30	163

Fonte: PMFI/SMSA/DIVS/Divisão de Vigilância Epidemiológica/SINASC/2021.

Os nascidos vivos por país de residência observa-se que 9,82% dos nascidos vivos no 2º quadrimestre de 2021 em Foz do Iguaçu, foram de mães de nacionalidade paraguaia.

Tabela 6 - Número de nascidos vivos de mães por número de consultas por quadrimestre de 2020 comparado ao 1º e 2º quadrimestre de 2021.									
Consultas	1º Quad. 2020	2º Quad. 2020	3º Quad. 2020	1º Quad. 2021	2º Quadrimestre				2º Quad. 2021
					MAI	JUN	JUL	AGO	
7 ou mais consultas	4	3	1	1092	267	271	261	215	1014
de 4 a 6 consultas	62	61	77	207	43	30	53	52	178
1 a 3 consultas	277	255	187	67	10	23	16	14	63
Nenhuma	1187	1042	991	1	6	5	2	3	16
Ignorado	9	4	1	2	0	3	1	1	5
Total	1539	1365	1257	1369	326	332	333	285	1276

Fonte: PMFI/SMSA/DIVS/Divisão de Vigilância Epidemiológica/SINASC/2021.

O ministério da saúde do Brasil estabelece como critério mínimo 7 consultas durante o pré-natal. Em Foz do Iguaçu, 79,47% dos nascimentos tiveram registros de no mínimo 7 consultas durante o pré-natal.

Tabela 7 - Número de nascidos vivos por cor da mãe por quadrimestre de 2020 comparado ao 1º e 2º quadrimestre de 2021.

Cor	1º Quad. 2020	2º Quad. 2020	3º Quad. 2020	1º Quad. 2021	2º Quadrimestre				2º Quad. 2021
					MAI	JUN	JUL	AGO	
Branca	851	736	676	770	171	174	177	155	677
Preta	40	37	54	45	15	14	3	7	39
Amarela	7	5	4	10	1	2	3	2	8
Parda	635	581	518	538	136	140	148	105	529
Indígena	1	0	1	2	2	0	1	2	5
Ignorada	5	6	4	4	1	2	1	14	18

Fonte: PMFI/SMSA/DIVS/Divisão de Vigilância Epidemiológica/SINASC/2021

As cores com maiores concentrações de nascimentos são brancas e pardas.

1.1.1. Mortalidade

Tabela 8 - Número de óbitos, número de nascidos vivos[1] por local de residência e taxa de mortalidade infantil por quadrimestre de 2020 comparado ao 1º e 2º quadrimestre de 2021.

Óbitos, nascidos vivos e TX de mortalidade infantil	1º Quad. 2020	2º Quad. 2020	3º Quad. 2020	1º Quad. 2021	2º Quadrimestre 2021				2º Quad. 2021
					MAI	JUN	JUL	AGO	
Nº Óbitos	14	11	12	17	9	5	2	5	21
Nº Nascidos Vivos	1539	1365	1257	1369	326	332	333	285	1276
Taxa de mortalidade infantil	9,10	8,06	9,55	12,42	27,61	15,06	6,01	17,54	16,46

Fonte: PMFI/SMSA/DIVS/Divisão de Vigilância Epidemiológica/SIM/2021

No 2º quadrimestre de 2021 ocorreram 21 óbitos em menores de 1 anos de idade . Quando comparado com o 1º quadrimestre de 2021 houve um aumento de 23,53% nos óbitos, desta faixa etária.

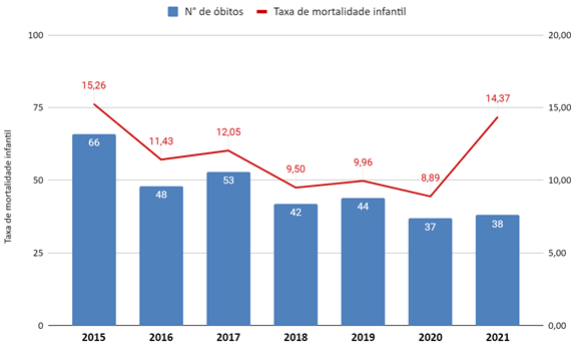
A taxa de mortalidade no 2º quadrimestre foi de 16,46 óbitos para cada 1000 nascidos vivos.

Tabela 9 - Número de óbitos infantis, número de nascidos vivos e taxa de mortalidade infantil nos últimos 7 anos (2021 parcial) no município de Foz do Iguaçu.

Óbitos, nascidos vivos e TX de mortalidade infantil	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Nº de óbitos	66	48	53	42	44	37	38
Nº de nascidos vivos	4326	4201	4400	4422	4418	4161	2645
Taxa de mortalidade infantil	15,26	11,43	12,05	9,50	9,96	8,89	14,37

Fonte: PMFI/SMSA/DIVS/Divisão de Vigilância Epidemiológica/SIM/2021.

Gráfico 1 ¿ Mortalidade infantil por quadrimestre em Foz do Iguaçu, PR 2021.



Fonte: SMSA/Diretoria de Vigilância em Saúde/Divisão de Vigilância Epidemiológica/SIM/Sala de Situação em Saúde/2020.

Tabela 10 - Número de óbitos em menores de um ano de vida em Foz do Iguaçu, por distrito de saúde, por número de óbitos e número de nascidos vivos, por quadrimestre de 2020 comparado do 1º e 2º quadrimestre de 2021.

Distrito Sanitário	1º Quad. 2020	2º Quad. 2020	3º Quad. 2020	1º Quad. 2021	2º Quadrimestre 2021				2º Quad. 2021
					MAI	JUN	JUL	AGO	

Distrito Sanitário Norte	2	4	0	2	2	1	2	2	7
Distrito Sanitário Sul	1	2	0	4	2	0	0	0	2
Distrito Sanitário Leste	3	0	4	5	2	1	0	1	4
Distrito Sanitário Oeste	3	2	0	1	0	1	0	0	1
Distrito Sanitário Nordeste	3	2	6	2	2	2	0	2	6
Ignorado	2	1	2	3	1	0	0	0	1

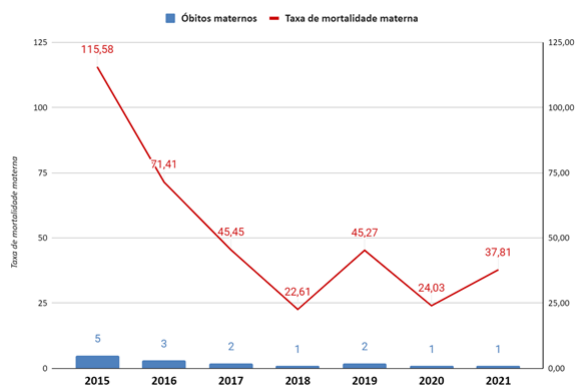
Fonte: PMFI/SMSA/DIVS/Divisão de Vigilância Epidemiológica/SIM/2021.

Tabela 11 - Óbitos maternos e taxa de mortalidade materna por quadrimestre em 2020 e 2021.

Óbitos maternos e taxa de mortalidade materna	1º	2º	3º	1º	2º Quadrimestre				2º
	Quad. 2020	Quad. 2020	Quad. 2020	Quad. 2021	MAI	JUN	JUL	AGO	Quad. 2021
Número de óbitos maternos	0	0	0	1	0	0	0	0	0
Taxa de mortalidade materna	0	0	0	73,05	0	0	0	0	0

Fonte: PMFI/SMSA/DIVS/Divisão de Vigilância Epidemiológica/SIM/2021.

Gráfico 2 - Série histórica da mortalidade materna em Foz do Iguaçu, PR de 2015 a 2021*.



Fonte: PMFI/SMSA/DIVS/Divisão de Vigilância Epidemiológica/SIM/2021.

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

4.1. Produção de Atenção Básica

Tipo de Produção	Quantidade
Visita Domiciliar	150.178
Atendimento Individual	279.358
Procedimento	503.066
Atendimento Odontológico	28.399

Fonte: Sistema de informação em Saúde para a Atenção Básica – SISAB

4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos

Caráter de atendimento: Urgência

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	11	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	7889	161523,41	8	76063,66
03 Procedimentos clínicos	106546	599704,14	3423	13413298,43
04 Procedimentos cirúrgicos	830	27498,59	2460	5723651,84
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	-	-	24	33891,78
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Órteses, próteses e materiais especiais	344	4646,74	-	-
08 Ações complementares da atenção à saúde	-	-	-	-
Total	115620	793372,88	5915	19246905,71

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)
Data da consulta: 21/09/2021.

1º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Abril
2º RDQA - Período de Referência: Maio a Agosto
3º RDQA - Período de Referência: Setembro a Dezembro

4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização

Sistema de Informações Ambulatoriais		
Forma de Organização	Qtd. aprovada	Valor aprovado
030108 Atendimento/Acompanhamento psicossocial	7284	7069,58
Sistema de Informações Hospitalares		
Forma de Organização	AIH Pagas	Valor total
030317 Tratamento dos transtornos mentais e comportamentais	570	117819,00

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)
Data da consulta: 21/09/2021.

1º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Abril
2º RDQA - Período de Referência: Maio a Agosto
3º RDQA - Período de Referência: Setembro a Dezembro

4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	2604	2318,74	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	847643	6307679,40	8	76063,66
03 Procedimentos clínicos	539215	7684017,96	3453	13444887,86
04 Procedimentos cirúrgicos	7878	593520,97	2935	5940331,67
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	483	52143,14	24	33891,78
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Órteses, próteses e materiais especiais	21946	1355857,53	-	-
08 Ações complementares da atenção à saúde	-	-	-	-
Total	1419769	15995537,74	6420	19495174,97

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)
Data da consulta: 21/09/2021.

1º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Abril
2º RDQA - Período de Referência: Maio a Agosto
3º RDQA - Período de Referência: Setembro a Dezembro

4.5. Produção de Assistência Farmacêutica

Esse item refere-se ao componente especializado da assistência farmacêutica, sob gestão da esfera estadual.
Portanto, não há produção sob gestão municipal.

4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

Financiamento: Vigilância em Saúde

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	4129	-
Total	4129	-

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS)

1º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Abril
2º RDQA - Período de Referência: Maio a Agosto
3º RDQA - Período de Referência: Setembro a Dezembro
Data da consulta: 21/09/2021.

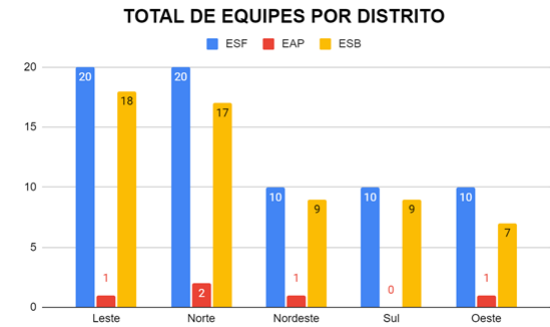
- Análises e Considerações sobre Dados da Produção de Serviços no SUS

DIRETORIA DE ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

ESTRUTURA DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

A Atenção Primária à Saúde de Foz do Iguaçu possui 29 Unidades Básicas de Saúde com 70 equipes de Saúde da Família e 5 equipes de Atenção Primária atuando no município. Em relação à Saúde Bucal, são 60 equipes atuando.

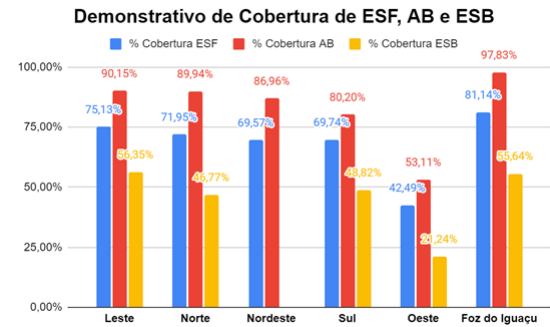
A APS possui também 1 unidade de atendimento 24h denominada Padre Ítalo Paternoster.



Fonte: DIAB/SMSA e Monitoramento equipes

COBERTURA DA ESF/AB/ESB

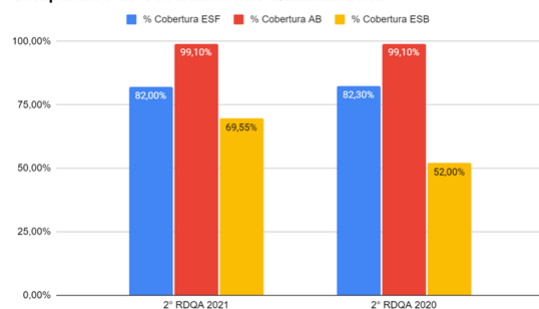
A seguir, apresentamos o demonstrativo de cobertura de saúde no município. O cálculo de cobertura de Saúde da Família e Saúde Bucal é realizado através da divisão do número de equipes que atuam no município e o total de população existente no mesmo. Já o cálculo de Atenção Básica é realizado pelo percentual da população coberta por equipes da Estratégia Saúde da Família e por equipes de Atenção Básica tradicional equivalentes e parametrizadas em relação à estimativa populacional com contabilização de carga horária profissional.



Fonte: DIAB/SMSA e Monitoramento equipes

Abaixo apresentamos o gráfico de comparação da cobertura entre o 2º quadrimestre de 2021 e o 2º quadrimestre de 2020.

Comparativo de Cobertura entre Quadrimestres



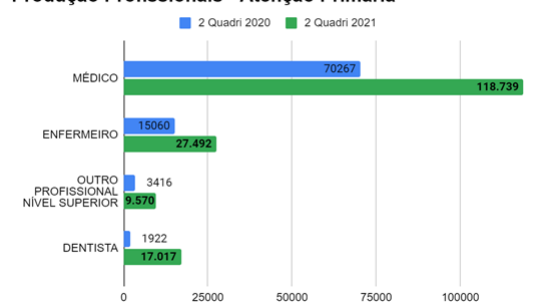
Fonte: DIAB/SMSA e Monitoramento equipes

Em comparação ao 2º quadrimestre de 2020 houve um **aumento de 17,55%** na Cobertura de Atenção Básica em relação ao mesmo período no ano de 2021. Em relação a cobertura de Estratégia de Saúde da Família e Atenção Básica não houve alteração pois não foram acrescentadas novas equipes nas Unidades Básicas de Saúde.

PRODUÇÃO DOS PROFISSIONAIS DA SAÚDE DA FAMÍLIA E SAÚDE BUCAL

Apresentamos abaixo gráfico de produção de profissionais. Importante destacar o aumento significativo quando comparadas as produções entre 2º quadrimestre de 2021 com o 2º quadrimestre de 2020.

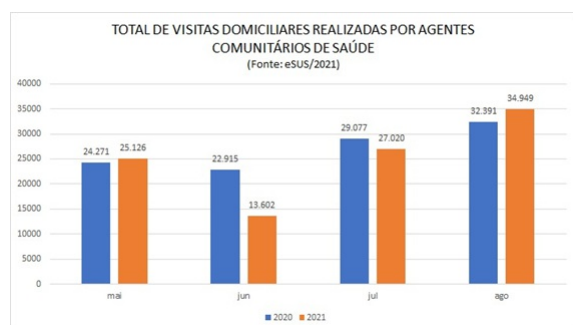
Produção Profissionais - Atenção Primária



Fonte: RP- DIAB/SMSA

A qualidade dos registros, completude das equipes e melhora no cuidado são algumas ações com efeito direto no aumento desses números. Os profissionais estão trabalhando a gestão das agendas para proporcionar uma qualidade ao paciente.

COORDENAÇÃO DOS AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE



O segundo quadrimestre de 2021 totalizou 100.697 visitas domiciliares realizadas por Agentes Comunitários de Saúde, resultando em uma redução de 0,7 % (2º Quadrimestre de 2020: 159.660), reflexo ainda das medidas de enfrentamento da emergência em saúde pública de nível mundial causada pelo novo CORONAVÍRUS. A intensificação da vacinação contra a COVID-19 na rede de Atenção Primária ao longo do período, a busca ativa focado nos faltosos da segunda dose do imunizante e a priorização de buscas ativas de pacientes classificados como de maior relevância para a saúde pública municipal (ex: gestantes faltosas nas consultas de pré-natal, crianças faltosas nas consultas de puericultura, etc.). Além da retomada das liberações para gozo de férias, licenças e outros, impactando no quantitativo de ACS's em efetiva atividade.

COORDENAÇÃO DE SAÚDE DA MULHER E DO HOMEM

Pré-natal

O Programa Saúde da mulher tem como objetivo planejar a organização da rede de atenção à saúde garantindo acesso e o acolhimento de todas as mulheres, durante as diversas fases da gestação, parto e puerpério, abordando atividades de promoção e prevenção, apresentados no período gestacional, incluindo a estrutura dos serviços de saúde existentes, profissionais capacitados (médicos, enfermeiras, técnicos e auxiliares de enfermagem e agentes de saúde) e da organização dos processos de trabalho desenvolvidos nas equipes das unidades básicas de saúde.

Ação	Maio	Junho	Julho	Agosto	2º RDQ 2021	2º RDQ 2020	1º RDQ 2021
Cadastro das gestantes (primeira consulta da gestante)	252	235	318	358	1163	543	1.150
Captadas até 12ª semana	184	165	223	231	803	1112	1.418

FONTE: RP Saúde (Foz do Iguaçu). Acesso em 10/09/2021.

Observamos que em relação ao cadastros de gestantes comparados 2º Quadrimestre de 2020 manteve a média dos atendimentos. Em relação às gestantes captadas até 12ª semana, tivemos uma queda em relação ao último RDQs.

2. Prevenção Câncer de Mama

O Programa Saúde da mulher visa garantir o acesso das mulheres ao rastreamento de lesões mamárias e seu imediato esclarecimento diagnóstico através da mamografia principalmente na faixa etária dos 50 aos 69 anos, com estruturação dos serviços, controle de qualidade e qualificação das equipes de Atenção Primária para detecção precoce do câncer de mama.

Quadro 21 - Mamografias realizadas no 1º quadrimestre 2020.

Ação	Maio	Junho	Julho	Agosto	2º RDQ 2021	2º RDQ 2020	1º RDQ 2021
Mamografias realizadas	508	564	464	431	1967	598	2.251

FONTE: SISCAN WEB / SISMAMA/ GSUS/RP SAUDE. Acesso em 06/05/2020.

Relatório Programa Saúde da Mulher (Vitaimagem) e Diagnósticos Maroja

Observamos uma diminuição significativa de mamografias realizadas em relação ao 1º Quadrimestre de 2021, associamos a nova organização para realização do exame que precisa ser alimentado o Sistema do Estado e o agendamento se dá pela Diretoria de Assistência Especializada.

3. Prevenção do Câncer de Colo de útero e Citopatológico de colo uterino

O Programa Saúde da mulher visa garantir o acesso ao exame preventivo com qualidade principalmente às mulheres na faixa etária de 25 a 64 anos de idade e qualificar o diagnóstico e o tratamento das lesões precursoras do câncer de colo de útero.

Quadro 2.2 - Coleta de exames citopatológico de colo uterino no 1º quadrimestre de 2020.

Ação	Maio	Junho	Julho	Agosto	2º RDQ 2021	2º RDQ 2020	1º RDQ 2021
Coleta Citopatológico Colo Uterino	1121	884	1071	1116	4192	452	4121

FONTE: SISCAN WEB / SISCOLO - Acesso em 10/09/2021.

Observamos um aumento significativo no número de coletas de exames cito patológicos de colo uterino em relação ao 2º Quadrimestre de 2020 devido ao retorno dos procedimentos que ficaram suspensos no início da pandemia.

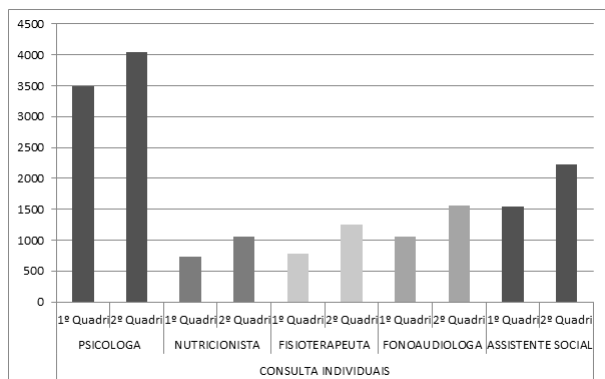
Em relação ao 1º RDQ 2021 observamos discreto aumento no número de coletas de exames cito patológicos de colo uterino.

COORDENAÇÃO DA EQUIPE MULTIPROFISSIONAL

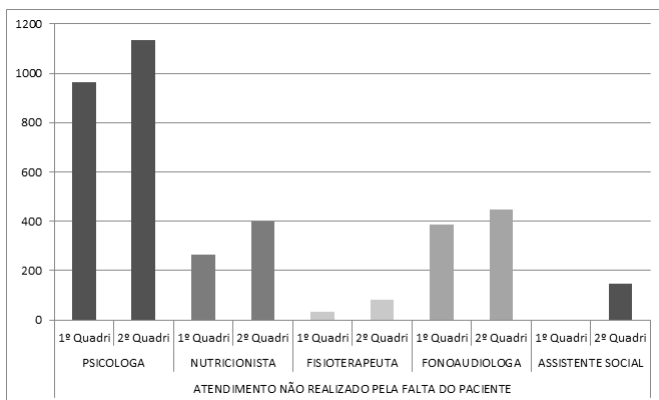
A coordenação da Equipe Multidisciplinar foi instituída pela Portaria 71.949 na data 23 de abril de 2021, tem como principal atribuição, coordenar grupo de trabalho da Equipe Multidisciplinar na Atenção Primária em Saúde, e ações afins.

Atualmente a Coordenação da Equipe Multidisciplinar contempla o seguinte quadro profissional: 13 (treze) profissionais em Psicologia, 6 (seis) profissionais em Fonoaudiologia, 4 (quatro) profissionais Nutricionistas, 5 (cinco) profissionais Fisioterapeutas e 5 (cinco) profissionais Assistentes Sociais, todos distribuídos nos cinco Distritos Sanitários: Norte, Sul, Leste, Oeste e Nordeste.

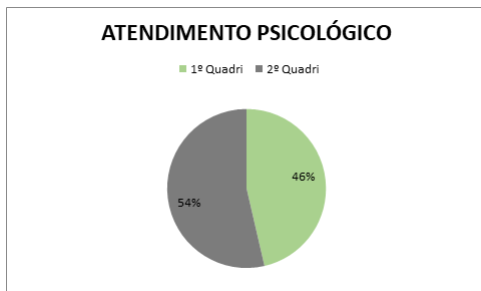
No 2º RDQ de 2021, houve um aumento no número de atendimentos por parte de todos os profissionais que compõem a Equipe Multidisciplinar da Diretoria da Atenção Primária à Saúde.



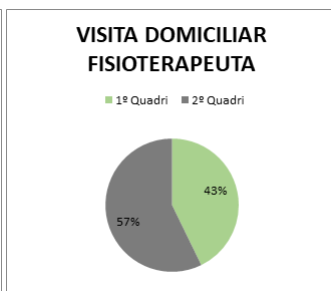
Um dado relevante que persiste neste quadrimestre são taxas de absenteísmo, sendo em maior número nos agendamentos dos profissionais psicólogos e fonoaudiólogos. Esclarecemos a existência do serviço de agendamento e confirmação de presença dos usuários, na expectativa de melhorar a oferta do serviço, bem como reduzir as taxas de ausentes.



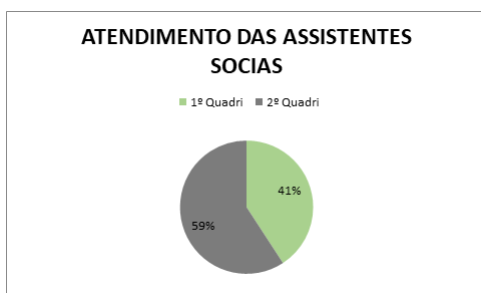
Observa-se o aumento no número de atendimentos psicológicos deste quadrimestre, por dois motivos: acréscimo no quadro de profissionais nos Distritos Sul e Nordeste e estruturação no fluxo de atendimentos - com criação de filas e realização de acolhimentos semanais por todas as profissionais, no quantitativo 546 (quinhentos e quarenta e seis) atendimentos.



Em decorrência das complicações geradas pela Pandemia da Covid-19, ocasionou um aumento nos atendimentos domiciliares realizados através da Equipe Multiprofissional. As duas categorias profissionais que tiveram destaque nas visitas foram: **Fisioterapia e Nutrição**.



Fora aprovado pelo COMUS na data 08 de julho de 2021, o Projeto de Lei *“PROTOCOLO MUNICIPAL PARA CONCESSÃO DE FRALDAS DESCARTÁVEIS”*, evidenciando a importância da estratificação e/ou do trabalho das Assistentes Sociais - seja relativo aos atendimentos para realização do parecer social na concessão das fraldas descartáveis, seja para autorização da guia de aquisição de óculos, ou ainda encaminhamento de oxigênio para paciente pós-hospitalização.



O cenário epidemiológico apresentou grande melhora, sendo possível o retorno dos grupos de promoção à saúde, enfatizado através do M.I 25.497 datado de 05/08/2021. Duas classes de profissionais obtiveram destaque nos grupos oferecidos, Fisioterapeutas e Nutricionistas, nas modalidades on-line e presenciais.



A Revista da Atenção Primária e Boas Práticas, criada e coordenada pelos profissionais da SMSA-DIAT, também mereceu atenção especial neste quadrimestre, com reuniões periódicas para construção da identidade visual e alinhamento da equipe de revisores da Revista APS e BP, definição do público alvo e divulgação da revista, publicação da 4ª edição no mês de julho e abertura de submissões para 5ª edição.

Todas essas atividades contam com acompanhamento e participação ativa dos Residentes da Residência Multiprofissional em Saúde da Família, da Unila, sendo os espaços e atividades do campo de estágio prático para os mesmos.

COORDENAÇÃO DE SAÚDE DA CRIANÇA E ADOLESCENTE

1.1. Atendimento de Puericultura

No segundo quadrimestre de 2021 foram realizadas 3.800 consultas de puericultura em crianças menores de 2 anos de idade, nas 29 Unidades de Saúde do Município. Em maio foram atendidas 915 crianças, em junho 791, em julho 947 e agosto 1147.

A Puericultura consiste no atendimento de acompanhamento do crescimento da criança e deve ser realizado pelo médico ou enfermeiro da equipe de Saúde da Família. No segundo quadrimestre de 2021 os Médicos da APS realizaram 1.110 atendimentos de puericultura a menores de 2 anos, enquanto os enfermeiros atenderam 2.690. O atendimento por UBS pode ser visualizado nos quadros a seguir.

Quadro 01- Atendimentos de Puericultura dos Enfermeiros por Unidade de Saúde no 2º Quadrimestre de 2021

UBS	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	TOTAL QUADRI
AKLP	8	10	13	16	47
CAMPOS DO IGUAÇU	12	14	10	27	63
CARIMA	23	21	13	15	72
CIDADE NOVA	25	25	33	39	122
CURITIBANO	45	35	40	43	163
JARDIM AMÉRICA	29	9	35	27	100
JARDIM JUPIRA	3	8	2	4	17
JARDIM SÃO PAULO I	9	3	11	11	34
JARDIM SÃO PAULO II	25	32	34	56	147
LAGOA DOURADA	22	6	15	21	64
MARACANA	0	2	1	21	25
MORUMBI II	18	15	9	19	61
MORUMBI III	19	29	38	65	151
OURO VERDE	5	13	11	7	36
PADRE MONTI	49	49	37	40	175
PARQUE PRESIDENTE	13	12	10	5	40
PORTAL DA FOZ	28	28	37	29	122
PORTO BELO	40	48	36	44	168
PROFILURB I	35	21	31	49	136
PROFILURB II	12	7	2	9	35
SÃO JOÃO	32	15	53	29	129
SÃO ROQUE	17	24	28	39	108
SOL DE MAIO	16	12	14	29	71
TRES BANDEIRAS	15	10	25	24	74
TRES LAGOAS	21	21	19	22	83
VILA ADRIANA	9	16	12	8	45
VILA C	41	11	16	41	109
VILA C NOVA	39	52	63	57	211
VILA YOLANDA	18	17	31	22	88
TOTAL	628	565	679	818	2.690

Fonte: Relatório do RP (SETEMBRO, 2021).

Com relação ao número de consultas de puericultura pelo enfermeiro, houve aumento de 30% no Quadrimestre, fato atrelado à capacitação do uso do Protocolo de Enfermagem: Atenção à Saúde da Criança, que está em processo de validação.

A Puericultura não é uma atividade privativa do enfermeiro ou do médico da equipe de Saúde da Família, conforme as diretrizes do Ministério da Saúde, a criança no primeiro ano de vida deve ter o acompanhamento pelos dois profissionais de modo intercalado, isto é, uma consulta com enfermeiro e no mês seguinte, com o médico.

A periodicidade da consulta de puericultura varia de acordo com a idade da criança e da sua estratificação de risco, conforme quadro a seguir:

Quadro 02- Calendário de Puericultura conforme Estratificação de Risco

ER	1º sem	1º m	2º m	3º m	4º m	5º m	6º m	7º m	8º m	9º m	10º m	11º m	12º m	15º m	18º m	21º m	24º m
RH	X	X	X		X		X			X			X		X		X
RI	X	X	X	X	X	X	X		X		X		X	X	X	X	X
AR	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

Fonte: SESA. Secretaria Estadual de Saúde. Estratificação de Risco de Crianças no Paraná. Aprovada na CIB/PR em 28.04.2021.

Em relação aos atendimentos de puericultura pelos médicos da APS, o Quadro 03 traz o quantitativo do segundo quadrimestre de 2021.

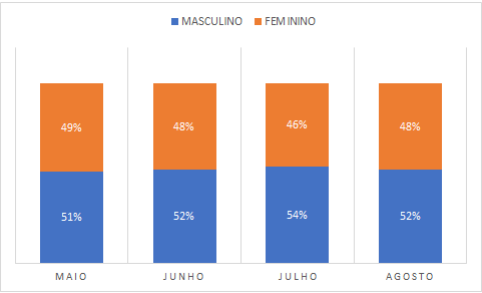
Quadro 03- Atendimentos de Puericultura dos Médicos da APS por Unidade de Saúde no 2º Quadrimestre de 2021

MÊS	Nº DE ATENDIMENTOS
MAIO	268
JUNHO	226
JULHO	329
AGOSTO	287

Fonte: Relatório do RP (SETEMBRO, 2021).

Já em relação ao sexo das crianças atendidas no segundo Quadrimestre de 2021, conforme demonstrado em gráfico abaixo, houve pouca diferença entre os atendimentos de puericultura de meninas e meninos.

Imagem 01- Distribuição por sexo dos atendimentos de puericultura no segundo Quadrimestre de 2021



Fonte: Relatório do RP (MAIO, 2021).

Em relação ao quadrimestre anterior, o número de consultas de puericultura realizadas pelos enfermeiros em menores de 1 ano, caiu em 21%, todavia aumentaram as consultas de enfermagem em puericultura para as crianças maiores de 1 ano e menores de 2 anos. Já em relação ao atendimento de puericultura a menores de 5 anos pelos médicos, no segundo quadrimestre de 2021, foram registrados nos meses de maio, junho e julho 868 atendimentos, enquanto no quadrimestre anterior, 1481 crianças foram atendidas.

Ressaltamos que no segundo quadrimestre de 2021, as ações de vacinação contra a Covid-19 foram intensificadas, portanto as equipes de saúde da família estavam com esforços voltados a estas atividades, fato que influenciou na queda da produção em puericultura.

Ainda, acrescenta-se que todas as atividades do âmbito da APS devem respeitar as medidas de prevenção ao novo coronavírus, isto é, atendimento com horário agendado, de modo a evitar aglomerações, uso de máscaras e higienização das mãos.

1.1. Estratificação de Risco da Criança

O risco da criança é direcionado pela  Estratificação do Risco proposto de Secretaria Estadual de Saúde (SESA)  que consiste numa escala sobre situações de saúde que deve ser atribuída a criança após seu nascimento e em todas as consultas de puericultura realizadas, de modo a identificar a probabilidade de adoecimento.

Em relação à estratificação de risco da criança no momento do nascimento, 49 crianças foram classificadas com Alto Risco pelo Hospital Ministro Costa Cavalcanti (HMCC), no segundo quadrimestre de 2021, 76 seguem em acompanhamento de puericultura na APS.

A estratificação de risco vai determinar se a criança é de risco habitual, risco intermediário ou alto risco e é isso que vai prever a periodicidade de consultas que devem ser realizadas e em qual nível de atenção à saúde esse acompanhamento deve ser feito.

1.2. Triagem Neonatal (Teste do Pezinho)

O Teste do pezinho é um dos exames que compõem a Triagem Neonatal da criança. Esses exames são realizados logo após o nascimento e são atribuições das Maternidades ou dos serviços de saúde onde a criança nasceu, conforme o Programa Nacional de Triagem Neonatal/ PNTN, instituído pela Portaria n.º 822, de 06 de junho de 2001.

No Município de Foz do Iguaçu, o Hospital Ministro Costa Cavalcanti (HMCC) é a Maternidade de referência para os partos do município e região. Sendo assim, o HMCC é responsável por realizar o Teste do Pezinho para todos os nascidos vivos na instituição. Este exame deve ser realizado após as 48h de vida da criança, todavia, em razão da alta hospitalar precoce (menos de 48h de vida), são realizados dois testes, um antes da alta hospitalar e um segundo teste na Unidade de Saúde entre o 5 e 8º dia de vida.

Isto posto, no Segundo Quadrimestre deste ano foram realizados nas UBS 1.077 testes do pezinho, conforme descrito no quadro a seguir.

Quadro 03- Teste do pezinho realizados no segundo Quadrimestre de 2021, por mês

MÊS	N
MAIO	244
JUNHO	278
JULHO	274
AGOSTO	281

Fonte: autoria própria (2021).

Já em relação a distribuição de testes pelos cinco Distritos Sanitários (DS) do Município, o DS Norte foi o que mais realizou a testagem, sendo o mês de junho com 77 testes e agosto com 72. O DS que fez menos testagem, foi o Oeste, com 158 testes do pezinho no primeiro quadrimestre de 2021, conforme quadro a seguir.

Quadro 04- Distribuição mensal de Teste do pezinho realizados por distrito sanitário no 1º Quadrimestre de 2021

DISTRITO SANITÁRIO	MAI	JUN	JUL	AGO	TOTAL
NORTE	59	77	66	72	274

NORDESTE	46	45	42	52	185
SUL	36	51	39	48	174
OESTE	32	40	43	43	158
LESTE	71	65	84	66	286

Fonte: autoria própria (2021).

Com relação ao número de testes do pezinho realizados neste quadrimestre, comparados ao Quadrimestre anterior, houve queda de 10%. A diminuição de testes na APS pode ser justificada pela realização do teste ainda na Maternidade, após as 48h de vida, fato que dispensa a coleta do exame na UBS.

COORDENAÇÃO DE ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO

CRESCER SAUDÁVEL

Considerando que a incidência da obesidade e as repercussões deletérias nas condições de vida das populações fizeram com que este agravo ganhasse destaque na agenda pública nacional e internacional, o Programa Crescer Saudável vem no sentido de contribuir para o enfrentamento da obesidade infantil no país por meio de ações a serem realizadas no âmbito do Programa Saúde na Escola (PSE), uma vez que o PSE busca articular os sistemas de saúde e educação. Foz do Iguaçu aderiu ao Crescer Saudável em Maio de 2019 e alcançou mais de 80% das suas metas no ano vigente. O relatório de alcance das metas de 2020 ainda não foi emitido pelo MS, porém a coordenação do programa desenvolveu ações conforme período de pandemia, não presenciais e on-line.

Em 2021 foi realizada a pactuação do 44 escolas e CMEIS contabilizando cerca de 13960 alunos para o Programa Saúde na Escola. Conforme relatório de pactuação, para o Crescer Saudável: Creches: 26 pré-escola: 25; ensino fundamental:18. Além disso o Ministério da Saúde incluiu mais uma meta para este ano: aplicação do marcador de consumo alimentar em pelo menos 10% das crianças menores de 10 anos.

No primeiro quadrimestre a coordenação de do programa fez a adesão. Posterior a isso, recentemente o Ministério da Saúde fez orientações considerando a Pandemia da COVID-19 e o fato de que muitos municípios ainda não contam com aulas presenciais. Portanto, no primeiro quadrimestre não foram realizadas ações presenciais. Todavia, neste período passou a ser realizada a organização das atividades não presenciais.

Foram elaborados vídeos educativos para alcance das metas de educação em saúde, bem como a organização de aplicação do questionário de consumo alimentar e peso referido. Portanto, no segundo quadrimestre os marcadores foram lançados no sistema RP Saúde para envio ao Ministério da Saúde. Recentemente deu-se início a avaliação antropométrica a partir dos dados que foram coletados pelo formulário via docs. Que posteriormente, no último quadrimestre levou ao diagnóstico, lançamento dos dados e encaminhamentos para atendimentos na atenção primária.

Como no mesmo período anterior a coordenação do Crescer Saudável estava em cedência para o Hospital Municipal devido a COVID-19 não existem dados para ser comparados.

Ação solicitada pelo programa	Quadrimestre 2	
	n	Atividades por local
1 - Avaliar o estado nutricional (peso e altura) das crianças matriculadas na Educação Infantil e Ensino Fundamental I nas escolas participantes do Programa Saúde na Escola (PSE)* (13960 alunos);	4389	1
2 - Avaliar os marcadores de consumo alimentar das crianças menores de 10 anos matriculadas em escolas participantes do PSE (10% das crianças menores de 10 anos)	4389	1
3. Ofertar atividades coletivas de promoção da alimentação adequada e saudável para as crianças matriculadas na Educação Infantil e Ensino Fundamental I nas escolas que participam do PSE no seu município; (Meta de mínimo 2 ações/CMEI/ano)	13960	10
4. Ofertar atividades coletivas de promoção das práticas corporais e atividades físicas para as crianças matriculadas na Educação Infantil e Ensino Fundamental I nas escolas que participam; (Meta de mínimo 2 ações/CMEI/ano)	13960	24
5. Atender as crianças* identificadas com obesidade através de intervenção e cuidado na rede de atenção à saúde do município (Total de crianças atendidas em relação ao total de crianças diagnosticadas)	0	0

Fonte: e-Gestor, 2021; Coordenação DIAT, 2021.

NUTRISUS E PROGRAMA NACIONAL DE SUPLEMENTAÇÃO DE FERRO

O NutriSUS é um programa federal com intuito principal de combate a anemia e carências nutricionais no público infantil. Para tanto, por meio de via federal o município recebe saches com vitaminas e minerais o qual é adicionado à comida nos CMEIS credenciados, fornecendo a quantidade adequada de 15 nutrientes para as crianças com idade entre 6 meses e 4 anos atendidas em creches cadastradas no Programa Saúde na Escola. A adesão do CMEI ocorre após pactuação entre saúde e educação no município, sendo organizada pela coordenação reunião com pais para a coleta de termos de consentimento após a explanação sobre os objetivos do programa. Cada criança participante deve receber 1 sache/dia na refeição, durante 12 semanas, totalizando 60 saches. A meta básica é o alcance de pelo menos 36 saches durante esse período considerando a possibilidade de faltas. Ademais, a fortificação exige que essa suplementação ocorra em 2 ciclos de 60 dias, divididos por uma pausa de três meses.

No ano de 2020 sua execução foi pausada em todos os municípios aderidos no Brasil devido a ausência de saches pelo Ministério da Saúde. Além disso, sua execução não seria possível, conforme preconizado, devido o cancelamento de aulas presenciais devido a pandemia da COVID-19.

O Programa foi pactuado novamente para ser realizado em 2021 em 4 creches localizadas em áreas de vulnerabilidade, no entanto o Ministério da Saúde ainda não realizou pactuação com empresa para fornecimento dos suplementos e portanto nenhum município no país está executando.

Quanto ao Programa de Suplementação de Ferro, salientamos que a alimentação de dados enviados para o MS passou a ser realizado por esta coordenação quando esta assumiu. O município não vinha fazendo isso até então. Sendo assim, os dados são lançados mensalmente no e-Gestor conforme preconizado pelo programa.

Apresentamos a seguir os dados do segundo quadrimestre. Conforme referido no outro relatório, para crianças, está sendo organizada a reimplantação da Estratégia Amamenta e Alimenta e do protocolo de atendimento ao público pediátrico no sentido de alcançar a suplementação desse público de sulfato ferroso. A capacitação do protocolo será realizada no mês de setembro, com início de suplementação conforme protocolo.

Suplemento	Demanda	Meta para o município	Maio	Junho	Julho	Agosto
Sulfato Ferroso	Crianças	410830	0	0	0	3
	Gestantes	2323	370	320	465	520
Ácido Fólico	Gestantes	2323	150	153	285	287

Fonte: e-Gestor, 2021; Coordenação DIAT, 2021.

SISVAN

O Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (Sisvan) apresenta como instrumentos de coleta de dados, o Formulário de Cadastro e Acompanhamento Nutricional, o Formulário de Marcadores de Consumo Alimentar e o Mapa Diário de Acompanhamento.

Relembramos que com o objetivo de efetivar a integração entre sistemas do Ministério da Saúde, o registro destes formulários pode ser realizado diretamente no e-SUS AB, por meio de peso e altura no Atendimento individualizado e do Marcador de Consumo Alimentar pela ficha CDS, isso tanto por Nutricionistas, quanto também por Enfermeiros e Médicos. Dessa forma não é mais necessário que o profissional realize o cadastro do paciente na plataforma exclusiva do SISVAN, o que onerava tempo despendido até então, e dificultava a obtenção desses dados. Portanto, os dados passaram a ser unificados, dependendo do cadastro adequado do indivíduo

no e-SUS (a ser realizado por profissional de saúde), para que os dados migrem para o e-Gestor e SISVAN.

A seguir os dados do segundo quadrimestre do programa. Inicialmente são apresentados os dados referentes ao estado nutricional por faixa etária (IMC $\hat{c}$ Índice de Massa Corporal).

A cobertura do ano anterior (2020) a total foi de 5,06% da população. Somente no primeiro quadrimestre alcançamos 3,09%, a agora no segundo, 4,27% da população. Como já mencionado anteriormente não há dados para comparar do mesmo período do ano anterior devido a cedência dessa coordenadora devido a COVID-19.

Indivíduos Avaliados por Faixa Etária	2º Quadrimestre						
	n				%		
	Muito Baixo Peso e Baixo Peso	Eutrofico	Sobrepeso e Obeso	Total	Muito Baixo Peso e Baixo Peso	Eutrofico	Sobrepeso e Obeso
0 a < 2 anos	67	1248	98	1413	4,74	45,23	6,47
2 a < 5 anos	1	66	8	75	1,33	44,30	9,49
5 a < 7 anos	1	33	12	46	2,17	36,26	19,94
7 a < 10 anos	1	48	21	70	1,43	34,53	22,72
10 a < 18 anos	9	247	315	571	1,58	21,80	35,49
Gestantes	340	1120	1949	3409	9,97	17,29	36,31
Gestantes (< 18 anos)	69	196	198	463	14,90	22,87	29,29
Adultos	44	838	3390	4272	1,03	9,86	44,24
Idosos	51	152	331	534	9,55	14,95	37,85
% Cobertura	0,23	1,55	2,49	4,27	-	-	-

Fonte: SISVAN, 2021.

Relembramos que anteriormente coordenação de Nutrição organizou o cadastro e atualização de cadastros de crianças matriculadas em escolas e CMEIs visando a migração de dados do e-SUS para o SISVAN. Tal ação veio no sentido de garantir que não ocorra fragmentação na passagem de dados entre os sistemas e que isso acabe atrapalhando no alcance das metas do Crescer Saudável e PSE, uma vez que os relatórios de vigilância do Ministério da Saúde para estes programas são retirados do SISVAN.

DEMANDAS DE DIETAS ENTERAIS, FÓRMULAS INFANTIS E PM-ANINNE

Devido demanda elevada, foi estabelecido e posteriormente aprovado pelo COMUS em 2019 um protocolo que estabelece fluxos, critérios e o cuidado de pacientes com essas demandas. Assim a aprovação do COMUS se deu pela Resolução n58/2019 em dezembro de 2019. No ano de 2020 o programa (PM-ANINNE) estabelecido foi reavaliado no período de pandemia e enviado para apreciação pela Câmara de Vereadores para estabelecimento de Lei municipal. Portanto, o referido programa precisa ser executado em 2021 uma vez que no dia 15/12/20 houve aprovação unânime do Projeto de Lei 129/2020 na Câmara de vereadores.

É possível denotar no gráfico a seguir trata-se de uma demanda frequente para a DIAT e coincidentemente. Todavia, no ano de 2021, com a estruturação do programa e pré-seleção nutricional na RAS, a demanda vem sendo estabilizada uma vez que as nutricionistas orientam vias de nutrição complementares para o alcance das necessidades nutricionais dos pacientes.

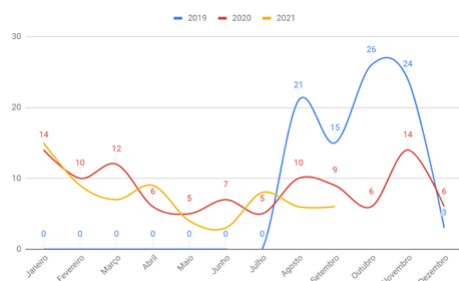


Figura 1 - Demandas de produtos nutricionais que chegam para a SMSA/DIAT. 2021.

Além disso, apresentamos a seguir o montante de demandas que migraram para o PM-ANINNE após avaliação nutricional (Figura 2). Neste primeiro quadrimestre a equipe passou então a realizar a avaliação de tais demandas (Figura 3) e inclusão de pacientes (Figura 4).

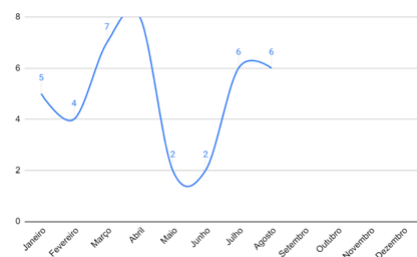


Figura 2 - Demandas de pacientes para serem avaliados pelo PM-ANINNE que chegam para a SMSA/DIAT. 2021.

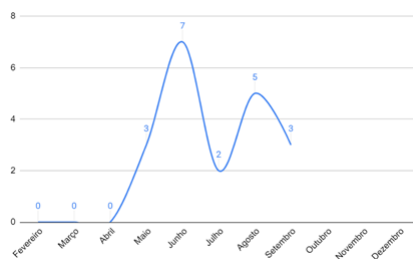


Figura 3 - Pacientes que foram avaliados pela equipe Técnica do PM-ANINNE SMSA/DIAT. 2021.

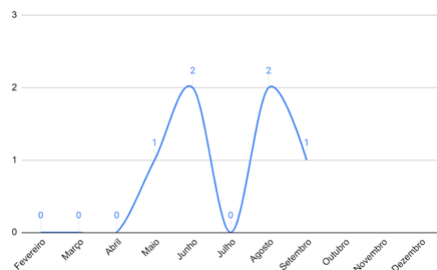


Figura 4 - Pacientes inseridos no PM-ANINNE após avaliação técnica pela SMSA/DIAT. 2021

COORDENAÇÃO DE SAÚDE BUCAL

Procedimentos odontológicos e Atenção Especializada (CEO + UPA)

Tipo de Procedimento	2º Quadrimestre - 2021		
	Maio	Junho	Julho
Procedimentos Diversos	593	429	783
Cirurgias	250	214	260
Endodontia	139	99	79
Ortodontia (instalações e manutenções)	50	52	61
Periodontia	110	133	143
Protese Total e Parcial Removível	127	134	67
Pinos, Coroas e Placas	13	07	12
Radiodiagnóstico	524	457	408
Procedimentos de Urgência e UPA	711	623	628
Pacientes com necessidades especiais PNE	128	165	145
Total	2.645	2.313	2.586

OBS: Números baixos devido ao período emergencial da Pandemia Covid-19. Aos poucos já estamos voltando às atividades normais.

Nota - CEO Tipo 3 tem as seguintes produções mínimas para manutenção do recurso do MS: Periodontia e 150 procedimentos/mês; Endodontia e 95 procedimentos/mês; Cirurgias e 170 procedimentos/mês (Portaria MS 1.464/2011). Produções de Ortodontia e P

Filas para atendimento: Endodontia e 1.489 pacientes; Cirurgia e 1.548 pacientes; Periodontia e 116 pacientes; Prótese e 679 pacientes; Pacientes com Necessidades Especiais e 00 pacientes; DTM e 154 pacientes.

Fontes: BPA/MS (Boletim de Produção Ambulatorial/Ministério da Saúde), relatórios de produção do CEO e sistema RP.

Procedimentos odontológicos

Tipo de Procedimento	2º Quadrimestre - 2021		
	Maio	Junho	Julho
1ª Consulta Odontológica	2.440	2.195	2.697
Escovação Supervisionada	00	01	94
Tratamento Concluído	886	722	1.088
Urgência Odontológica	1.432	1.170	1.150
Gestantes	228	189	308
Encaminhamentos para Atenção Secundária	352	386	437
Diagnóstico de alteração mucosa	298	214	35
Pacientes com necessidades especiais PNE	100	76	101
Total	5.736	4.953	5.910

OBS: Números baixos devido ao período emergencial da Pandemia Covid-19. Aos poucos já estamos voltando às atividades normais.

Fontes: Sistema RP-Smart, CEO - Prótese, Relatórios de Escolas e CMEIS (fornecidos pela SMED)

Consultas Realizadas na Atenção Básica ; UBS e USF

Tipo de Procedimento	2º Quadrimestre - 2021				Total	2º ROQ
	Maio	Junho	Julho	Agosto		
Odontológico	3.805	3.483	4.225	5.504	17.017	11.915

Número de 1ªs consultas e consultas de retorno/manutenção.

OBS: Números baixos devido ao período emergencial da Pandemia Covid-19. Aos poucos já estamos voltando às atividades normais.

Fontes: Sistema RP-Smart

EQUIPE CONSULTÓRIO NA RUA

A equipe de Consultório na Rua iniciou seu trabalho em 29 de junho de 2021.

A estratégia Consultório na Rua foi instituída pela Política Nacional de Atenção Básica, por meio da Portaria 122 de 25 de janeiro de 2011, mas esta é a primeira vez que Foz do Iguaçu faz a adesão ao programa.

O Consultório na rua é composto por equipe multidisciplinar formada por uma médica, um enfermeiro, um psicólogo, uma assistente social, uma técnica em higiene bucal, um educador social, um técnico de enfermagem e um

A equipe atua no território criando vínculo com as pessoas em situação de rua, promovendo acesso e levando o SUS para mais perto dessa população.

A seguir, apresentamos os resultados alcançados no 2º Quadrimestre de 2021. Não é possível fazer comparativos com o ano anterior pois não existia equipe.

Aplicação de medicamentos	10
Aferição de PA	45
Encaminhamentos ao centro pop	12
Pré-natal	3
Solicitações de certidões de nascimento	19
Atualização de Cad único	20
Inclusão de Cad único	10
Visitas domiciliares	3
Reunião de articulação com a rede	12
Atendimentos	194
Vacinas covid	300
Vacina influenza	15
Vacinas hepatite	10
Vacina tétano	10
Testes rápidos	30
Campanhas de vacinação casas de passagem, abrigos e centro pop	7
Ação prevenção hepatites	1
Ações de saúde bucal	3
Ações alusivas ao dia 19 de agosto	2

ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE - Enfrentamento ao COVID

NÚCLEO INTEGRADO TELEASSISTENCIAL

A APS é a principal porta de entrada do SUS bem como é o centro de comunicação com toda a rede de atenção do sistema. É nas Unidades Básicas de Saúde que as Equipes de Saúde da Família ofertam um conjunto de ações e estratégias, individuais e coletivas, que abrangem a promoção da saúde das pessoas e a prevenção de agravos, sendo assim a APS tem lugar de extrema importância no enfrentamento da pandemia da COVID-19.

Considerando a necessidade de uma comunicação entre os diferentes serviços para que se tenha uma resposta efetiva e eficiente para o cuidado das pessoas, surge o Núcleo Integrado TeleAssistencial na Atenção Primária a Saúde, tendo como objetivo orientar e realizar o monitoramento diário dos pacientes suspeitos e positivos para COVID-19, oferecendo serviços para a continuidade do cuidado às pessoas durante todo período de isolamento, a fim de evitar agravamento e maiores complicações, incluindo óbitos.

O serviço busca também a integração com as ações da Vigilância em Saúde no intuito de detectar oportunamente os indivíduos infectados e a interrupção da cadeia de transmissão, além de reduzir o contágio de novos casos.

Portanto, o Núcleo Integrado TeleAssistencial participa da regulação dos caminhos virtuais e físicos percorridos por pessoas e informações, tornando-se estratégico, pois busca ampliar o acesso, garantir a qualidade e otimizar recursos.

Segue abaixo o relatório referente aos atendimentos e monitoramentos realizados nas UBS aos pacientes notificados nos meses de maio, junho, julho e agosto de 2021.

Tabela 01 ; Relatório de Atendimentos e Monitoramentos a pacientes sintomáticos respiratórios notificados nas UBS

DATAS	PACIENTES ATENDIDOS/MONITORADOS
03/05/2021 à 09/06/2021	5.747
10/06/2021 à 02/07/2021	3.157
03/07/2021 à 20/07/2021	1.111
TOTAL	10.015

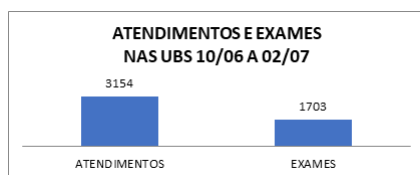
Fonte: Planilha Google ; Monitoramento COVID-19. 09 de Setembro de 2021. <https://docs.google.com/spreadsheets/d/1NF9tNdJW4dUaGeFS0ji1GBWhMz6XwWHbsW0Ia8yHvr4/edit#gid=0>

A partir do dia 26/03/2021 a equipe do Núcleo Integrado TeleAssistencial passou a monitorar os pacientes que buscaram atendimento presencial nas UBS de atendimento a sintomáticos respiratórios.

De 03/05/2021 a 09/06/2021, 01 Unidade Básica de Saúde por distrito sanitário, totalizando 05 UBS (Vila C, Vila Yolanda, Padre Ítalo, São João e Jardim São Paulo I) passaram a atender os sintomáticos respiratórios, totalizando 4.747 atendimentos.

Em 10/06/2021 a 02/07/2021 devido o aumento de casos da COVID-19 surgiu à necessidade de expandir os pontos de acesso, onde houve atendimento à sintomáticos respiratórios em 10 UBS, sendo elas Profilurb II, Padre Ítalo, Vila Yolanda, Morumbi II, Jardim São Paulo I, São Roque, São João, Vila C, Cidade Nova e Jardim Jupira. Durante esse período foi realizado 3.157 atendimentos e 1.703 coleta de exames.

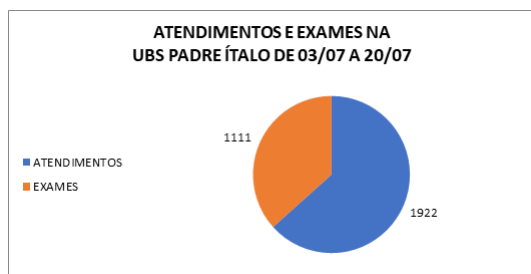
Gráfico 01  Atendimentos e Exames de 10/06/2021 a 02/07/2021



Fonte: Planilha Google  Monitoramento COVID-19. 09 de Setembro de 2021. <https://docs.google.com/spreadsheets/d/1NF9tNdJW4dUaGeFS0ji1GBWhMz6XwWHbsW0la8yHvr4/edit#gid=0>

E de 03/07/2021 a 20/07/2021 com a intensificação da vacinação à população, foi observado uma diminuição no número de casos da COVID-19, assim de 10 UBS, passou a haver atendimentos em somente 01. Ao todo houve 1.111 atendimentos na UBS Padre Ítalo e 1.922 exames, abaixo segue o gráfico.

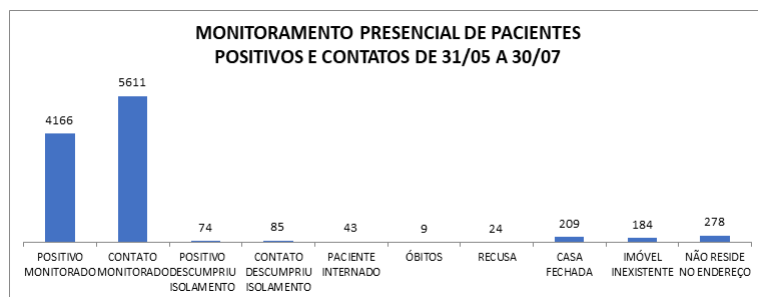
Gráfico 02  Atendimentos e Exames de 03/07/2021 a 20/07/2021



Fonte: Planilha Google  Monitoramento COVID-19. 09 de Setembro de 2021. <https://docs.google.com/spreadsheets/d/1NF9tNdJW4dUaGeFS0ji1GBWhMz6XwWHbsW0la8yHvr4/edit#gid=0>

Portanto nos meses de maio, junho e julho foram atendidos e monitorados 09.015 pacientes, sendo eles suspeitos e/ou confirmados para COVID-19.

Em paralelo a esses serviços, de 31/05/2021 a 30/07/2021 ocorreu a atividade de monitoramento presencial aos pacientes positivos para COVID-19 e seus contatos com o objetivo de orientar todos os pacientes e seus familiares sobre protocolo de segurança, verificar a sintomatologia do paciente e o cumprimento do isolamento, dentre outros. Abaixo está o relatório final da atividade:



Fonte: Planilha Google  Monitoramento COVID-19 nas UBS. 09 de Setembro de 2021. <https://docs.google.com/spreadsheets/d/1gDPmc2wNrzHq5-fkZjTKhpcC56uyn8A/edit#gid=1372989560>

E a partir do dia 15/07/2021 foi adotada a estratégia de rastreamento de contatos com o intuito de quebrar a cadeia de transmissão da COVID-19, pois ocorre a redução da circulação dos doentes e parte dos indivíduos que interagem com a pessoa infectada e podem ter se tornado reservatório do vírus, assim, a estratégia contribui para a redução no ritmo de contágio da doença. A equipe de 20 estagiários da Atenção Primária à Saúde realizou de 15/07/2021 a 31/08/2021 o monitoramento de 2.629 contatos.

PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA

Programa federal de transferência direta de renda às famílias em situação de pobreza ou de extrema, com a finalidade de promover seu acesso aos direitos sociais básicos e romper com o ciclo intergeracional da pobreza. O Programa é realizado por meio de auxílio financeiro vinculado ao cumprimento de condicionalidades na Saúde, Educação e Assistência Social. O objetivo das condicionalidades do Programa é garantir a oferta das ações básicas, e potencializar a melhoria da qualidade de vida das famílias e contribuir para a sua inclusão social.

A agenda de saúde do Programa Bolsa Família no SUS compreende a oferta de serviços para a realização do pré-natal pelas gestantes, o acompanhamento do crescimento e desenvolvimento infantil e imunização das crianças. Assim, as famílias beneficiárias do PBF com mulheres com idade entre 14 e 44 anos e crianças menores de 07 anos de idade deverão ser assistidas por Unidades Básicas de Saúde, uma equipe de saúde da família e por agentes comunitários de saúde que proverão os serviços necessários ao cumprimento das ações de responsabilidade da família.

As famílias precisam ser acompanhadas pela saúde a cada vigência, sendo a 1ª vigência de janeiro a junho e a 2ª vigência de julho a dezembro.

No município de Foz do Iguaçu, a cada vigência os Agentes Comunitários de Saúde realizam busca ativa a fim de localizar e convidar as famílias que compareçam a UBS mais próxima de sua residência para que

aja a atualização do calendário vacinal, vigilância nutricional através da coleta antropométrica, bem como verificar se as crianças menores de 2 anos estão realizando a puericultura e as mulheres grávidas estão realizando o pré-natal e comparecendo as consultas.

Em relação ao acompanhamento das famílias beneficiárias, considerando a situação de pandemia mundial na qual demandou do SUS uma reorganização no sentido de priorizar os atendimentos de demandas relacionadas ao novo coronavírus; a Atenção Primária à Saúde e sua rotina de atendimentos sofreram alterações, sendo necessários diversos reajustes em sua estrutura de atendimento, o que teve impacto direto no acompanhamento das condicionalidades de saúde dos beneficiários do PBF em 2020 e 2021.

No ano de 2019 o município atingiu o percentual de 86,20% de acompanhamento, entretanto devido à situação exposta acima e considerando a natureza da atividade de acompanhamento dos beneficiários, o Ministério da Cidadania orientou a suspensão do registro das informações durante as duas vigências do ano de 2020, por esse motivo o percentual de acompanhamento deste ano foi de 41,06%. Para 2021 as orientações do Ministério da Saúde são de que as equipes devem aproveitar qualquer contato do beneficiário com o serviço de saúde para a realização e registro do acompanhamento das condicionalidades, quando possível.

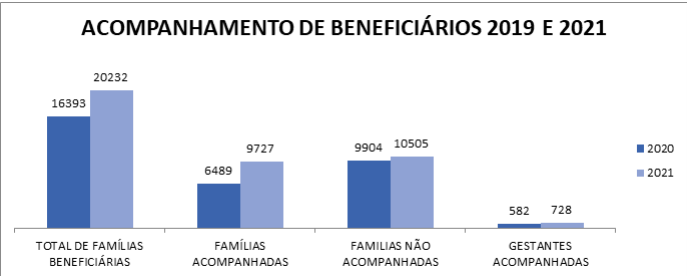
Nesta vigência o número total de beneficiários a serem acompanhados pela saúde corresponde a 20.232 indivíduos, dentre eles crianças de 0 a 7 anos e mulheres de 14 a 44 anos.

Quadro 01 - Quantitativo de beneficiários e acompanhamentos do Programa Bolsa Família nas vigências de 2020 e 2021.

VIGÊNCIAS	TOTAL DE BENEFICIÁRIOS	BENEFICIÁRIOS ACOMPANHADOS	PERCENTUAL DE ACOMPANHAMENTO
2020	16.393	6.489	41,06%
2021	20.232	9.727	48,08%

Fonte: e-Gestor Atenção Básica, Bolsa Família. 03 de Setembro de 2021. <https://bfa.saude.gov.br/relatorio/consolidado>.

Gráfico 01 - Comparativo Acompanhamento de beneficiários do Programa Bolsa Família nas vigências de 2020 e 2021.



Fonte: e-Gestor Atenção Básica, Bolsa Família. 03 de Setembro de 2021. <https://bfa.saude.gov.br/relatorio/consolidado>.

Portanto o acompanhamento das condicionalidades de saúde, quando comparado com a vigência de 2019, apresentou queda considerável nas vigências de 2020 e 2021, isto em decorrência da emergência de saúde pública e seu impacto no SUS, onde a recomendação para esse grupo (crianças e gestantes) era a de que mantivesse em isolamento social, buscando o acesso nas Unidades Básicas de Saúde somente quando necessário, bem como consequentemente restringiu as visitas domiciliares dos agentes comunitários de saúde aos membros do programa. Sendo assim o percentual de acompanhamento de famílias acompanhadas neste quadrimestre corresponde a 48,08% do total de beneficiários.

COORDENAÇÃO DO PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA E TABAGISMO

PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA

O Programa Saúde na Escola (PSE) é uma parceria entre os Ministérios da Saúde e da Educação que tem como principal objetivo contribuir para o pleno desenvolvimento dos educandos da rede pública de ensino da educação básica.

Ao se fortalecer as ações que integram as áreas de saúde e educação no enfrentamento de vulnerabilidades, ampliando o acesso aos serviços de saúde, contribui-se para a melhoria da qualidade de vida e apoia-se o processo formativo dos profissionais de saúde e educação. O PSE foi instituído em 5 de dezembro de 2007 pelo Decreto nº 6.286, e atualmente regulamentado pela Portaria Interministerial nº 1.055 de 25 de abril de 2017.

Para o desenvolvimento satisfatório do programa é imprescindível que exista o apoio dos gestores estaduais e municipais das áreas de educação e saúde, pois trata-se de um processo intersetorial que busca melhorar a saúde dos educandos, reduzir a evasão escolar e a intermitência de frequência por problemas de saúde, além de reforçar os compromissos e pactos estabelecidos por ambos os setores.

No Município de Foz do Iguaçu o PSE está instituído desde outubro de 2017, na época o programa contava com apenas 09 instituições pactuadas para a realização das ações preconizadas pelo Ministério da Saúde.

Para o Ciclo de 2021/2022, o Município de Foz do Iguaçu participou mais uma vez da adesão ao PSE, contando com 44 instituições escolares, dentre elas 26 Centros Municipais de Educação Infantil (CMEIS) e 18 Escolas Municipais de Educação Fundamental (EMEF), totalizando 13.960 educandos beneficiados pelo programa.

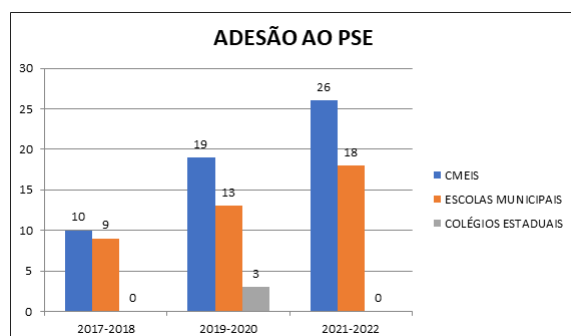
Quadro 01 - Adesão ao PSE: Instituições Escolares Pactuadas pelo Programa

INSTITUIÇÕES ESCOLARES	2017	2019	2021
	2018	2020	2022
CMEIS	10	19	26
ESCOLAS MUNICIPAIS	09	13	18
COLÉGIOS ESTADUAIS	-	03	-

TOTAL	19	35	44
-------	----	----	----

FONTE: E-GESTOR ATENÇÃO BÁSICA (MAIO, 2021)

Gráfico 01 - Adesão ao PSE: Instituições Escolares Pactuadas pelo Programa



FONTE: E-GESTOR ATENÇÃO BÁSICA (MAIO, 2021)

Observação: ao constar o símbolo (-) refere-se à não pactuação dos Colégios Estaduais pelo Programa Saúde na Escola por questões de articulação com a Secretaria Estadual de Educação.

1.1 Ações do Programa Saúde na Escola

As ações do PSE devem estar inseridas na proposta pedagógica da escola, levando-se em consideração o respeito à competência político executiva dos estados e municípios, à diversidade sociocultural das diferentes regiões do País e à autonomia dos educadores e das equipes pedagógicas. Consiste nas seguintes ações: Saúde Ambiental; Promoção da atividade física; Alimentação saudável e prevenção da obesidade; Promoção da cultura de paz e direitos humanos; prevenção das violências e dos acidentes; Prevenção de doenças negligenciadas; Verificação da situação vacinal; Saúde sexual e reprodutiva e prevenção do HIV/IST; Prevenção ao uso de álcool, tabaco, e outras drogas; Saúde bucal; Saúde auditiva; e Saúde ocular e Prevenção à Covid-19 nas escolas.

As ações preconizadas pelo programa devem ser executadas no prazo de 12 meses, sendo monitoradas temporalmente, através de indicadores estabelecidos pelo Ministério da Saúde (MS), através do sistema de informação em saúde para a atenção básica (SISAB - AB) e em uma competência específica para captação dos dados. Cabe ressaltar que, das 12 ações prioritárias elencadas para execução pelo PSE, o município tem como meta alcançar 100% de cobertura para as Ações de Combate ao mosquito Aedes Aegypti, e pelo menos mais duas a três ações a mais por instituição educacional ao longo de 12 meses.

Não há dados para serem comparados com o mesmo período do ano anterior, 2020, posto que o Ministério da Saúde não elaborou e disponibilizou os relatórios. Resultante das medidas de enfrentamento da emergência em saúde pública de nível mundial causada pelo Coronavírus não foram realizadas ações e atividades presenciais nos Centros Municipais de Educação Infantil (CMEIS) e Escolas Municipais de Foz do Iguaçu.

As aulas nas 44 instituições escolares do Município de Foz do Iguaçu pactuadas pelo Programa Saúde na Escola continuam de maneira remota/híbrida até o presente momento deste relatório (setembro/2021) conforme decisão da Secretaria Municipal de Educação. Durante os meses de junho, julho e agosto de 2021 não foram realizadas ações presenciais de prevenção de agravos e promoção à saúde conforme o preconizado pelo Ministério da Saúde, sendo realizadas apenas ações de maneira remota/online.

Seguimos com parceria com a Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA), Universidade das Américas (UNIAMÉRICA), o Centro de Controle de Zoonoses (CCZ) e a Residência Multiprofissional em Saúde da Família, os profissionais do Núcleo Ampliado em Saúde da Família (NASF) e a Coordenação de Saúde Bucal da Diretoria de Atenção Primária à Saúde.

Uma ação desenvolvida pela Gerência do Programa Saúde na Escola da Diretoria de Atenção Primária à Saúde da Secretaria Municipal da Saúde de Foz do Iguaçu foi referente às Práticas Corporais e Promoção da atividade física. A fisioterapeuta do Núcleo Ampliado em Saúde da Família (NASF) do Distrito Sanitário Sul desenvolveu, em parceria com os profissionais das Unidades Básicas de Saúde do Distrito, vídeos orientando e ensinando a como praticar exercícios físicos de forma adequada, sendo que o público-alvo destes materiais foram as crianças das instituições escolares e os profissionais de educação envolvidos no processo de aprendizagem. Estes materiais foram apresentados para a Diretoria de Ensino Infantil da Secretaria Municipal da Educação e Diretoras dos Centros Municipais de Educação Infantil (CMEIS) e Escolas Municipais. Os vídeos foram enviados pelo aplicativo de mensagens instantâneas, Whatsapp. Conforme pactuado entre a Gerência do Programa Saúde na Escola da Diretoria de Atenção Primária e os profissionais de educação, os materiais sempre são entregues às famílias das crianças.

Outra ação efetuada pela Gerência do Programa Saúde na Escola e pela Gerência de Nutrição da Diretoria de Atenção Primária à Saúde, neste período, foi referente ao Programa Crescer Saudável para garantir, interdisciplinarmente, junto à Secretaria Municipal de Educação, a transição da criança da educação infantil para o ensino fundamental assegurando a alimentação saudável e nutrição, voltados à promoção e proteção da saúde, ao diagnóstico e tratamento da obesidade, ao incentivo à prática de exercícios físicos e à prática de exercícios físicos, e ações voltadas à mudança de comportamento.

O Programa Crescer Saudável é uma parceria com o Programa Saúde na Escola consistindo em diversas ações articuladas que serão implementadas na Rede de Atenção à Saúde do Sistema Único de Saúde (SUS) por meio da Educação Básica e Atenção Primária à Saúde, objetivando a garantia do acompanhamento do crescimento e desenvolvimento na infância para prevenir, controlar e tratar a obesidade infantil. Para contribuir no enfrentamento da obesidade infantil, o Programa Crescer Saudável atua por meio de ações a serem realizadas no âmbito do Programa Saúde na Escola, em virtude de que o PSE busca promover a articulação, parceria, planejamento e execução de ações entre os sistemas de saúde e educação.

Foram elaborados vídeos educativos sobre **10 PASSOS PARA ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL** para o alcance das metas de Educação e Promoção à Saúde do mesmo modo que se organizou a aplicação do questionário de consumo alimentar e peso referido. Os Marcadores de Consumo Alimentar foram registrados no sistema de Saúde RP e iniciou-se a avaliação antropométrica a partir dos dados que foram coletados pelo formulário da Google.

ATENDIMENTOS UNIDADE CAMPESTRE

LOCAIS	Remanso Grande	Arroio Dourado	Lote Grande	Aparecidinha	Alto da Boa Vista	Condomínio Angatuba
Acolhimento	12	13	21	24	25	120
Consulta Clínico	10	12	15	12	19	32
Consulta Odontológica	7	5	7	5	11	49

Consulta Enfermagem	-	-	2	-	-	09 mamografias/ PA 97/ HGT 62
Exame Preventivo	0	0	1	0	3	12
Teste Rápido	1	2	1	0	1	9
Ação na Escola	-	-	-	-	27	31 orientações
Cadastro ACS	-	-	-	-	-	120 atualizações
TOTAL	30	32	92	70	187	
QUADRIMESTRE						

PROGRAMA DE CONTROLE DO TABAGISMO

Na medida em que houve mudança na Gerência do Programa de Controle de Tabagismo na Diretoria de Atenção Primária à Saúde e, em consequência das medidas de prevenção e controle do Coronavírus, poucas ações presenciais foram executadas. Neste período foi elaborado o treinamento dos profissionais médicos de 04 Unidades Básicas de Saúde (UBS) sobre o tratamento do Tabagismo no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS) pelo Instituto Nacional de Câncer (INCA). Foz do Iguaçu contou com a participação de 05 profissionais ao todo no treinamento.

Visando ampliar o acesso ao tratamento do tabagismo pela Atenção Primária à Saúde, por conseguinte, o atendimento às pessoas que desejam parar de fumar, outros profissionais de saúde da rede estão sendo capacitados conforme as orientações do INCA, seguindo o Protocolo de Controle de Tabagismo disponibilizado pelo Instituto e, a partir de outubro/2021, pretende-se retornar a atividade presencial de grupos de Controle de Tabagismo, além do atendimento individual que é ofertado pelos profissionais de saúde capacitados pelas Instituições Universitárias e pelo INCA nas Unidades Básicas de Saúde dos Distritos Sanitários no Município de Foz do Iguaçu.

PRÁTICAS INTEGRATIVAS COMPLEMENTARES

RELATÓRIO 2º RDQ 2 PICs /MAIO/JUNHO/JULHO/AGOSTO/2021												
	5º MAIO		6º JUNHO		7º JULHO		8º AGOSTO		2º quadrimestre 2021 total		2º quadrimestre 2020 total	
Atividades desenvolvidas	G	P		P	G	P		P		P		P
FITOTERAPIA FITOTERAPIA CEMEIS :PROJETO CAMOMILA ELFRIDA KELLER OURO VERDE MAMÃE MARIA CLAUDIO LORENÇO		00*		00*		00*		00*		00*		00*
1-TRATAMENTO FITOTERÁPICO UBS PADRE MONTI(2 dentistas) UBSLAGOADOURADA(2dentistas UBS SOL DE MAIO (1 dentista) UBS CARIMÃ (1 dentista) SÃO JOÃO		00 *		00*		00*		00*	00	00		38
2-GEOTERAPIA UBS PADRE MONTI(2 dentistas) UBS LAGOA DOURADA(2 dentistas) SOL DE MAIO(1 Dentista) UBS CARIMÃ (1 Dentista) Incluído CEI Mae Maria*(Escovação Dolomita)		40		39		57		39	00	175		149
3-APITERAPIA UBS PADRE MONTI(2 dentistas) UBS LAGOA DOURADA(2 dentistas UBS CARIMÃ UBS TRES BANDEIRAS SÃO JOÃO		09		00		35		18	00	62		36
4-AURICULOTERAPIA UBS CIDADE NOVA UBS JARDIM SP 1 MORUMBI 3		51		02		34		48	00	135		32

5-TERAPIA COMUNITÁRIA UBS CIDADE NOVA		00		00		00		00	00	00		00
6-ARTETERAPIA CAPS		00		00		00		00	00	00		00
7-CROMOTERAPIA (LAPICs)Centro de Nutrição Infantil)		00		00		00		00	00	00		00
8-AROMATERAPIA (Padre Monti e LAPICs :Centro de Nutrição Infantil)		00		00		00		00	00	00		00
9-MASSOTERAPIA CER IV		16		02		04		09	00	31		00
9-OSTEOPATIA UBS PADRE MONTI UBS OURO VERDE PROF 1 PROF 2 CER IV		15		02		00		00	02	19		00

Fonte: Sistema de Informação em Saúde E-SUS/AB.E RP DO MUNICÍPIO

*G: Grupo; **P: Participantes; ***

Atualmente fazem parte das PICS 4 CEMEIS ELFRIDA KELLER , OURO VERDE , MÃE MARIA,CLAUDIO DA SILVA LORENÇO com o Projeto Da Camomila (Atualmente em readaptação das aulas com os alunos), as 13 UBS PADRE MONTI , CIDADE NOVA ,CARIMÃ ,SOL DE MAIO, TRES BANDEIRAS,JARDIM SP 2 ,MORUMBI 3 ,CAPS AD, CENTRO DE NUTRIÇÃO INFANTIL, CER IV ,OURO VERDE ,PROF 1 E 2 com 10 terapias diagnosticadas :Fitoterapia, Apiterapia, Geoterapia e Auriculoterapia ,Terapia Comunitária ,Cromoterapia, Aromaterapia ,Arteterapia e Massoterapia e Osteopatia. É importante destacar que as ações são monitoradas temporalmente, através do programa e-SUS-AB do Ministério da Saúde (MS), bem como, através do RP Municipal.

OBS : Devido a pandemia COVID-19 as ações das PCISs nos 4 CMEIs foram interrompidas .As aulas foram suspensas desde 20 de Março de 2020 interrompendo também o Projeto da Fitoterapia (Camomila) e neste momento houve retorno das aulas e as crianças estão em fase de adaptação.

Tratamento fitoterápico : Diminuiu os atendimentos devido a falta da medicamento fitoterápico (Espinheira Santa)nas farmácias da rede e apenas o Guaco (Mikania glomerata) está para distribuição e prescrição.

Para desenvolver as PICs no Município de Foz do Iguaçu continuamos a realizar o Diagnóstico Situacional para os profissionais do SUS através do formulário PICS desde 16 de Abril de 2019 sendo repassado para os profissionais através de mensagens enviadas no Sistema RP totalizando hoje 93 inscrições de profissionais da rede pública . Atualmente continuam a ser contempladas 29 Terapias incluídas pelo Ministério da Saúde em todo território Nacional. No Município de Foz do Iguaçu em 01/09/2020 foi implantado o LAPICS no Centro de Nutrição Infantil com o objetivo geral de aplicar PICS nos usuários do SUS de Foz do Iguaçu e está em andamento . Objetivos específicos: proporcionar a comunidade atendida o (re)conhecimento e os benefícios das PICS no cuidado a sua saúde, divulgar o Laboratório de Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (LAPICS); -estimular a participação, quanto as PICS; - possibilitar visitas de caráter educativo no LAPICS e estimular a educação permanente para os profissionais afins da rede pública. Atualmente se desenvolve-se e realiza-se a Acupuntura (Auriculoterapia), Fitoterapia, Apiterapia , Geoterapia.

DIRETORIA DE ASSISTÊNCIA ESPECIALIZADA

1. DIVISÃO DE ASSISTENCIA FARMACEUTICA (DVFA)

A Assistência Farmacêutica (AF) é o conjunto de ações voltadas à promoção, proteção e recuperação da saúde, tanto individual como coletiva, tendo o medicamento como insumo essencial e visando o acesso e ao seu uso racional. Os medicamentos disponíveis no Sistema Único de Saúde (SUS) estão divididos em: Componente Estratégico da Assistência Farmacêutica (CESAF), que são medicamentos adquiridos pelo Ministério da Saúde e distribuídos pelo Município, Componente Especializado da Assistência Farmacêutica (CEAF) e Componente Básico da Assistência Farmacêutica (CBAF), que possui um bloco de financiamento específico regido pela Portaria nº 1555/GM/MS de 30 de Julho de 2013, onde a responsabilidade do financiamento do CBAF é da União, Estado e Município com a aplicação de valores orçamentários mínimos. Cabe à União o repasse de R\$ 5,90 por habitante/ano (valor atualizado pela Portaria nº 3.193/2019), Estado R\$ 2,95 por habitante/ano, (atualizado pela CIB nº49/2020 a partir do 2º RDQ 2020), e Município R\$ 2,36 por habitante/ano, perfazendo o total de R\$ 11,21 por habitante/ano. Conforme portaria, a população utilizada para cálculo de financiamento para o Município de Foz do Iguaçu é a do IBGE de 2009, sendo de 325.000 habitantes.

1.1 COMPARAÇÃO DE VALORES REPASSADOS COM OS VALORES GASTOS

	Valor Anual definido por Portaria	Valor do Quadrimestre definido por Portaria	Valor gasto na dispensação no 1º RDQ 2021	Valor gasto na dispensação no 2º RDQ 2021	Valor gasto na dispensação no 2º RDQ 2020
Total do Recurso	R\$ 3.643.250,00	R\$ 1.214.416,66	R\$ 2.038.573,54	R\$ 2.184.626,57	R\$ 1.757.179,54
Valor <i>Per capita</i>	R\$ 11,21	R\$ 3,74	R\$ 6,27	R\$ 6,72	R\$ 5,41

Fonte: Portaria MS e RP Saúde

No 2º RDQ de 2021 a demanda de medicamentos para atender as principais necessidades da população per capita foi de R\$ 6,72, ou seja, aproximadamente 79,7% maior que o valor repassado pelos entes federativos, que é de R\$ 3,74 por quadrimestre. Observa-se que o município vem fazendo um aporte considerável, e o repasse obrigatório não aumentou mesmo com o aumento dos custos dos medicamentos.

1.2 NÚMERO DE ATENDIMENTOS, ITENS DISPENSADOS E CUSTO DAS FARMÁCIAS MUNICIPAIS NO 2º QUADRIMESTRE 2021.

2º QUADRIMESTRE 2021

	Maio	junho	julho	agosto	Total
Atendimentos	59.989	53.617	49.662	51.539	214.807
Itens dispensados *	2.976.520	2.856.904	2.799.529	2.870.992	11.503.945
Custo	R\$ 579.431,09	R\$ 540.559,90	R\$ 514.868,04	R\$ 549.767,53	R\$ 2.184.626,57

Fonte: RP Saúde

* Informação referente a unidades empenhadas. As unidades referem-se a comprimido, drágea, cápsula, frascos de soluções e suspensões, bisnagas, ampolas, frascos-ampolas e sachês.

Cabe observar também que o atendimento da rede municipal de saúde vem se mantendo com o retorno dos serviços dos atendimentos das unidades de saúde e dos serviços especializados.

Ainda observamos aumento na dispensação das insulinas NPH e Regular, devido ao baixo atendimento desses itens nas farmácias privadas inscritas no programa federal. Aqui tem Farmácia Popular.

1.3 NÚMERO DE ATENDIMENTOS, ITENS DISPENSADOS E CUSTO DAS FARMÁCIAS MUNICIPAIS EM RELAÇÃO AO 1º QUADRIMESTRE 2021, 2º QUADRIMESTRE 2021 E 2º QUADRIMESTRE 2020:

	1º RDQ 2021	2º RDQ 2021	2º RDQ 2020
Atendimentos	191.592	214.807	172.557
Itens dispensados	11.299.115	11.503.945	10.254.983
Custo	R\$ 2.038.573,54	R\$ 2.184.626,57	R\$ 1.757.179,54

Fonte: RP Saúde.

Comparando os dados do quadro 3 percebemos que os parâmetros avaliados: atendimentos; itens dispensados e custo vêm se mantendo constantes em 2021, com aumento de atendimentos comparados ao mesmo período em 2020.

1.4 NÚMERO ATENDIMENTOS, ITENS DISPENSADOS E CUSTO DE FRALDAS E INSUMOS PARA DIETAS NO 1º QUADRIMESTRE 2021, 2º QUADRIMESTRE 2021 E 2º QUADRIMESTRE 2020.

	1º RDQ 2021	2º RDQ 2021	2º RDQ 2020
Atendimentos	-	2.076	-
Itens dispensados fraldas e insumos dietas	-	181.431	-
custo	-	R\$ 358.611,95	-

Fonte: RP Saúde.

Em 01/06/2021 iniciaram nas farmácias municipais o controle de dispensação das fraldas, frascos e equipo de nutrição enteral, portanto não temos dados dos quadrimestres anteriores para comparação.

Em maio também iniciamos os atendimentos dos pacientes que necessitam de nutrição enteral através do programa municipal de atenção nutricional a indivíduos com necessidades especiais (PM- ANINNE).

1.5 NÚMERO DE PACIENTES JUDICIAIS E DO PROGRAMA MUNICIPAL DE ATENÇÃO NUTRICIONAL (PM-ANINNE) ATENDIDOS NA FARMÁCIA ESPECIAL DE MEDICAMENTOS E DIETAS ENTERAL. COMPARATIVOS ENTRE 2020 X 2021:

	1º RDQ 2021		2º RDQ 2021		2º RDQ 2020	
	Nº de pacientes	Custo	Nº de pacientes	Custo	Nº de pacientes	Custo
Pacientes Demanda Judicial	43	R\$ 26.230,93	43	R\$ 22.670,59	43	R\$ 27.518,84
Dietas e Suplementos Judicial	41	R\$ 80.007,16	49	R\$ 132.270,74	32	R\$ 77.882,13
Total	84	R\$ 106.238,09	92	R\$ 154.941,33	75	R\$ 105.400,97

Fonte: RP Saúde

Em relação às sentenças judiciais favoráveis para fornecimento de dietas e suplementos nutricionais pela Secretaria Municipal de Saúde e programa de Nutrição Enteral da SMSA, observa-se um aumento de número de pacientes no 2º RDQ 2021, visto que o início deste atendimento deu-se em maio de 2021 com atendimento para dispensação de dietas para 1 paciente, junho 2 pacientes, julho 2 pacientes e em agosto 3 pacientes.

Comparando o período de 2020 e 2021, para as demandas dos medicamentos judicializados verificamos uma diminuição do custo desses pacientes, um pouco justificado pela diminuição da posologia de alguns medicamentos, outros são entregues para 2 meses sendo que pode ocorrer a entrega no mês que não está contabilizado nesse primeiro quadrimestre. Também tivemos a incorporação de um dos medicamentos no SUS no Componente Especializado da Assistência Farmacêutica, sendo assim a entrega passou a ser de responsabilidade do ente Estadual.

2. CENTRAL DE REGULAÇÃO DE CONSULTAS E EXAMES

2.1 COMPARATIVO DE CONSULTAS ESPECIALIZADAS:

CENTRAL DE REGULAÇÃO - CONSULTAS ESPECIALIZADAS - 2º RDQ 2021									
Código	2º Quad - 2020		1º Quad - 2021		2º Quad - 2021		ABSENTEÍSMO (%)	ABSENTEÍSMO (%)	ABSENTEÍSMO (%)
	Agendado	Não Comp.	Agendado	Não Comp.	Agendado	Não Comp.	2º Quad	1º Quad	2º Quad
							2020	2020	2021
	1208	106	2469	226	3231	229	8,77%	9,15%	7,09%
	433	80	1746	195	1860	141	18,48%	11,17%	7,58%
Atenção	0	0	0	0	394	65	0,00%	0,00%	0,00%
Co	68	17	0	0	0	0	25,00%	0,00%	0,00%
ico	0	0	0	0	0	0	0,00%	0,00%	0,00%
ilar	315	43	187	34	351	76	13,65%	18,18%	21,65%
	25	1	214	23	160	24	0,00%	10,75%	15,00%
tes	48	0	108	22	439	49	0,00%	20,37%	11,16%
	1071	311	976	244	3158	562	29,04%	25,00%	17,80%
	476	72	1820	316	1595	181	15,13%	17,36%	11,35%
gia	98	18	605	99	877	156	18,37%	16,36%	17,79%
	237	20	235	33	301	36	8,44%	14,04%	11,96%
	0	0	0	0	0	0	0,00%	0,00%	0,00%
	476	34	510	52	550	68	7,14%	10,20%	12,36%
	1803	197	2847	251	2696	370	10,93%	8,82%	13,72%
	4824	942	4510	538	4593	542	19,53%	11,93%	11,80%
	498	0	747	39	787	0	0,00%	5,22%	0,00%
	2322	214	5140	574	5059	559	9,22%	11,17%	11,05%
logia	391	78	1473	220	1382	171	19,95%	14,94%	12,37%
	424	68	449	61	691	72	16,04%	13,59%	10,42%
	0	0	20	7	431	97	0,00%	0,00%	22,51%
	129	49	645	136	887	220	37,98%	21,09%	24,80%
	2245	79	2109	120	2225	152	3,52%	5,69%	6,83%
	754	115	588	86	1225	191	15,25%	14,63%	15,59%
IA	17845	2444	27398	3276	32892	3961	13,70%	11,96%	12,04%

2.2 COMPARATIVO DE EXAMES:

CENTRAL DE REGULAÇÃO - EXAMES DE IMAGEM - 2º RDQ 2021							
Exames	2º Quad - 2020		1º Quad - 2021		2º Quad - 2021		ABSENTEÍSMO (%)
	Agendado	Não Comp.	Agendado	Não Comp.	Agendado	Não comp.	1º Quad - 2020
Ofthalmologicos -cel	*	*	*	*	747	104	*
Cintilografia	36	0	12	0	20	0	0,00%
Colonoscopia	188	48	738	172	535	74	25,53%
Densitometria Óssea	103	1	162	0	188	0	0,97%
Ecocardiograma	144	0	709	145	617	94	0,00%
Ecodoppler Venoso/Arterial	8	0	0	0	434	68	0,00%
Ultrassonografia	6658	583	10409	849	12937	957	8,73%
Eletrocardiograma	133	0	1305	226	3041	621	0,00%
Endoscopia	552	136	617	92	779	78	24,64%
Endoscopia+Colonoscopia	2	0	114	14	113	10	0,00%
Litotripsia Extra-corpórea	17	0	5	0	6	0	0,00%
Phmetria + Monometria	0	0	0	0	0	0	0,00%
Radiografias	348	44	4344	1128	6409	1205	0,00%
Ressonância Magnética	551	6	750	7	896	8	1,09%

Retossigmoidoscopia	0	0	21	7	99	16	0,00%
Tomografia	395	0	702	0	1454	34	0,00%
Vectoeletronistagmografia	10	0	57	1	33	0	0,00%
TOTAL/MÉDIA	9145	818	19945	2641	28308	3269	8,94%

2.3 CIRURGIAS ELETIVAS/URGÊNCIAS REALIZADAS NO HOSPITAL MUNICIPAL PADRE GERMANO LAUCK

ESPECIALIDADES	2º QUAD 2021 - REALIZADO
Cirurgia em Bucomaxilo Facial	43
Cirurgia em Neurologia	39
Cirurgia em Otorinolaringologia	5
Cirurgia em Proctologia	15
Cirurgia Urológica	146
Cirurgia Geral	260
Cirurgia Ortopédica	953
Cirurgia Pediátrica	28
Cirurgia Plástica	86
Cirurgia Torácica	9
Cirurgia Vascular	58
Cirurgia Ginecológica	17
Cirurgia Oftalmológica	2
Total	1661

2.4 CIRURGIAS ELETIVAS REALIZADAS NO POLIAMBULATÓRIO NOSSA SENHORA APARECIDA

ESPECIALIDADES	2º QUAD 2021- REALIZADO
Cirurgia de Urologia (exceto vasectomia)	6
Cirurgia Geral	178
Cirurgia Ortopédica	1
Cirurgia planejamento familiar (vasectomia)	19
Cirurgia de Proctologia	66
Pequenas cirurgias	604
Total	874

2.5 CIRURGIAS REALIZADAS NO CENTRO DE CIRURGIA A LASER (OFTALMOLOGIA) 2º QUADRIMESTRE 2021

ESPECIALIDADES	AGENDADO	NÃO COMP.
Capsulotomia a Yag Laser	159	12
Correção de Entropio e Ectropio	0	0
Tto Cirúrgico de Pterígio e pequenas cirurgias	82	3
Facoemulsificação com implante de lente intra ocular	156	1
Foto coagulação à Laser	56	6
Pan-Fotocoagulação	2	0
Total	455	22

2.6 SÍNTESE POSITIVA DO 2º QUADRIMESTRE 2021 DA CENTRAL DE AGENDAMENTOS CONSULTAS/EXAMES/CIRURGIAS ELETIVAS

1 - Filas das especialidades de CONSULTAS que obtiveram um aumento significativo na oferta de vagas, diminuindo a demanda em fila de cardiologia, cirurgião pediátrico, colpos cópia, clínico/diabetes, dermatologia, gastroenterologia, neurologia, oncologia, ortopedia.

2 - Filas das especialidades de EXAMES que obtiveram um aumento significativo na oferta de vagas diminuindo a demanda da fila de espera em Colonoscopia, ecocardiograma, ecodoppler venoso/arterial, ultrassonografias, eletrocardiogramas, endoscopia, endoscopia+colonos cópia.

3 - Cirurgias Eletivas : Resolução da SESA 610/2021 de 07/07/2021 vigente até a data de 11/07/2021. Ofício 158/2021-SMSA/DIAC retomada.

Foi possível observar o aumento do absentismo, pois em decorrência da Covid-19 muitos usuários estiveram cumprindo o período de isolamento.

3. CENTRO DE ESPECIALIDADES MÉDICAS

O Centro de Especialidades Médicas - CEM compreende no momento quatro serviços: Centro de Especialidades Médicas - CEM, Programa de Obesidade Mórbida e POM e Ambulatório de Feridas.

O CEM oferece o serviço de consultas médicas especializadas nas mais diversas áreas, também realiza procedimentos médicos ambulatoriais de média complexidade como Colposcopia e Escleroterapia, além de exames de Espirometria e Retossigmoidoscopia e Videolaringoscopia, e diversos tipos de ultrassonografia.

O setor conta com 18 especialidades e 50 médicos especialistas, dentre estes são:

- 1 Clínico de Diabetes cedido;
- 1 Clínico de Diabetes estatutário;
- 2 Cirurgiões vasculares credenciados;
- 7 Cirurgiões Gerais credenciados;
- 1 Cirurgião plástico credenciado;
- 1 Cirurgião pediátrico estatutário ;
- 1 Dermatologista credenciado;
- 1 Dermatologista estatutário;
- 1 Endocrinologista estatutário;
- 1 Endocrinologista credenciado;
- 1 Endocrinologista infantil cedido;
- 2 Gastroenterologistas credenciados;
- 4 Ginecologistas cedidos;
- 1 Hematologista estatutária;
- 1 Nefrologista estatutária;
- 3 Neurologistas credenciados;
- 1 Neurologista Infantil credenciado;
- 2 Otorrinolaringologistas credenciados;
- 11 Ortopedistas credenciados;
- 1 Pneumologista credenciado;
- 1 Proctologista credenciado;
- 1 Radiologista credenciado;
- 4 Urologistas credenciados.

3.1 PROFISSIONAIS MÉDICOS ESTATUTÁRIOS:

PROFISSIONAL	FUNÇÃO	MATRÍCULA
Alessandra Giordani Ritt	Hematologista	1220301
Charles Alberto Nedel	Dermatologista	1502101 e 1502102
Eneida Buba	Geriatra	1341001
Jorge Hideki Shimomura	Cirurgião Pediátrico	1337501
Marta Vaz Dias de Souza Boger	Nefrologista	1026101
Marli Fagone do Nascimento	Endocrinologista	833001

3.2 PROFISSIONAIS CREDENCIADOS:

CNPJ	EMPRESA	ESPECIALISTA	ESPECIALIDADE
77.767.952/0001-60	Clinipar Serviços médicos LTDA	Lyrio Cesar Bertolli	Cirurgião Geral
12.007.652.0001-37	Virote de Souza Consultório Médico Ltda.	Luciano Teixeira Virote de Souza	Cirurgião Geral
37.675.901/0001-40	Bezerra de Menezes Serviços Médicos LTDA-ME	Raphael Bezerra de M. Costa	Cirurgião Geral
11.753.009/0001-19	Clínica Médica Pliacekos Ltda.	Alexandre Portela Pliacekos	Cirurgião Geral
76.206.606/0001-40	Jamille Fernandes Serviços Médicos e Cirúrgicos Eireli-me	Jamille Fernandes Santos de Souza	Cirurgião Geral

30.725.283/0001-08	Luiz Felipe Felix Figueiredo Clínica Médica	Luiz Felipe Felix Figueiredo	Cirurgião Geral
77.767.952/0001-60	Clinipar Serviços médicos LTDA	Cícero Fernando Bertoli	Gastroenterologista
25.254.480/0001-48	BMF CPL serviços de Saúde	Tiago Jung Mendacolli	Cirurgião Plástico
44.142.242/0001-36	Integralmed Foz Clínica Médica Ltda.	Lisandro R. J. Benitez	Ortopedia / Ombro
30.950.108/0001-06	Luiz Tadeu de Moura Fachine z Clínica Ortopédica	Luiz Tadeu de Moura Fachine	Ortopedia / Quadril e Joelho
14.969.244 /0001-91	R-Quidiquimo Lima-Saúde	Rubens Quidiquimo Lima	Ortopedia / Geral
24.275.559/0009-92	Clavijo Clínica Médica e Ortopedia Eireli	Bruno Clavijo	Ortopedia / Geral
32.923.747/0001-08	Rabelo & Cardoso Serviços Médicos LTDA	Andre Felipe Aguiar Rabelo	Ortopedia / Quadril
07.784.637/001-65	Goiomed Serviços Médicos Ltda	Andre Luiz Olivo	Ortopedia / Joelho
27.888.169/0001-31	Sistema Integrado Clínica Médica	Dermerson Martins	Ortopedia / Ombro
20.957.666/0001-40	Arthros Clínica Médica Ltda	Sergio Adolfo Rodrigues Dure	Ortopedia / Geral
20.957.666/0001-40	Arthros Clínica Médica Ltda	Gilberto Maccali Jr	Ortopedia / quadril e Fêmur
20.957.666/0001-40	Arthros Clínica Médica Ltda	Willian Yuji	Ortopedia / Joelho
07.621.552/0001-66	Salus Centro Médico Ltda	Ahmad Sayah	Neurologista
04.852.685/0001-49	NeuroclínicaLTDA	Celso Fagundes	Neurologista
00.375.940/0001-65	Instituto de Neurocirurgia LTDA	Raymond Assad El Sarraf	Neurologista
25.545.556/0001-35	CotaitLtda z ME	Michel Cotait Neto	Urologista
12.695.460/0001-60	Clínica Médica e Odontológica Burkle Ltda.	Gustavo Zepka Cruz	Urologista
11.984.248/0001-50	E.M.H.Serviços Médicos Ltda	Eduardo Hassan	Urologista
27.804.219/0001-08	Semur Clínica Médica Ltda- Me	Reynaldo César de V. Franco	Urologista
13.661.573/0001-03	Medplus Sociedade Médica Ltda	Alexandre Jorge Barros de Moraes	Otorrinolaringologista
32.923.747/0001-08	Rabelo & cardoso serviços médicos Ltda.	Sarah Nascimento Cardoso	Otorrinolaringologista
35.523.502/0001-81	Iara Adamo Martins Serviços Médicos Ltda.	Iara Adamo Martins	Cirurgião Vascular
20.074.210/0001-18	Synapsis Consultoria e Serviços em Saúde e Educação Ltda. M	Sergio Pacheco de Oliveira	Cirurgião Vascular
16.643.786/0001-03	Andre Guimarães Serviços Médicos-ME	André Guimarães	Dermatologista
31.575.297/0001-47	F QM da silva serviços médicos	Filipe Quirino Moreira da Silva	Endocrinologista
30.209.140-0001-35	ZoionsEireli	Luiz H. Zaions	Pneumologia
21.673.894/0001-50	Clínica Médica Dr. Fernando Araujo Ltda.	Fernando Araujo	Radiologista
40.434.997/0001-02	FT Clínica Médica LTDA	Fernanda Tripliana	Neurologista Infantil

22.557.326/0001-19	Santé Docteur Serviços Médicos LTDA	Amaud Bernard Philippe Rivayrand	Cirurgião Vascular
26.164.174/0001-83	Muhammed ali hijazi clinica medica e Me	Muhammed Ali Hijazi	Proctologista

Fonte: RP Saúde.

3.3 PROFISSIONAIS CEDIDOS PARA ATENDIMENTO NO CEM:

PROFISSIONAL	ESPECIALIDADE
Camila Tieme Mazzarolo Mikami	Ginecologista e Obstetra
Marcelo Alexandrino Luiz	Clínico de Diabetes
Fabiano Paulo Facioni	Obstetra Alto Risco
Luiz Geraldo Hesseine Sa	Obstetra Alto Risco
Ismael Horst	Endocrinologista pediátrico
Silvio Carlos Cury	Ginecologista e Obstetra

3.4 QUANTITATIVO PROCEDIMENTOS REALIZADOS NO CEM:

PROCEDIMENTOS	MAI	JUN	JUL	AGO	2º QUAD 21	1º QUAD 21	2º QUAD 20
Videolaringoscopia	--	--	--	13	13	--	
Espirometria	76	123	111	181	491	341	277
Biopsia do colo uterino	1	--	--	--	1	6	--
Colposcopia	4	1	--	--	5	14	20
Escleroterapia	--	--	--	2	2	25	24
Ultrassonografia Obstétrica	194	95	104	156	549	929	216
Ultrassonografia de Abdômen Superior	35	63	9	42	149	122	
USG de Abdômen Total	46	25	51	44	166	85	
USG Rins e Vias Urinárias	55	97	63	89	304	219	
Ultrassonografia de Bolsa Escrotal	19	12	23	5	59	30	
USG Mamária Bilateral	155	144	219	169	687	415	
USG de Próstata Abdominal (próstata+bexiga)	--	--	2	6	8	--	
Ultrassonografia de Tireóide	14	46	74	67	201	141	
Ultrassonografia de Tórax (extra cardíaca)	--	--	--	--	--	--	
Ultrassonografia Obstétrica c/ Doppler e Pulsado (+perfil biofísico fetal)	8	10	17	4	39	61	
USG Pélvica	10	45	40	46	141	70	218
USG Transvaginal	28	12	84	70	194	145	
Ecodoppler venoso ou arterial até 3 vasos	--	--	--	52	52	--	--
Demais USG's de todas as regiões anatômicas	--	--	--	--	--	--	--
Total	645	673	797	894	3061	2603	755

Fonte: RP Saúde

OBS:

O CEM NSA foi agregado ao CEM no mês de Junho de 2020.

A Cirurgiã vascular que realiza as Escleroterapias entrou de licença maternidade em Abril de 2021. Credenciado novo Cirurgião Vascular em Agosto para realizar as Escleroterapias.

Os exames de Videolaringoscopia e Ecodoppler venoso ou arterial passaram a ser realizados no mês de Agosto de 2021.

Ao comparar os procedimentos realizados no segundo quadrimestre de 2021 com o segundo quadrimestre de 2020, observamos um aumento no número de procedimentos, o que é explicado pela flexibilização das restrições impostas pela pandemia de Covid-19 ao longo do ano, e pela contratação e disponibilização de novos serviços à população. Ao comparar com primeiro quadrimestre de 2021, houve um aumento devido ao afrouxamento das restrições, aumento da oferta de procedimentos e maior procura da população por atendimento.

3.5 QUANTITATIVO DE CONSULTAS ESPECIALIZADAS REALIZADAS NO CEM:

ESPECIALIDADE	MAI	JUN	JUL	AGO	2º QUAD 2021	1º QUAD 2021	2º QUAD 2021
Cardiologia	630	453	359	--	1442	2315	784
Cirurgião Geral	521	442	481	593	2037	2202	399
Cirurgião Vascular	--	--	--	87	87	53	--

Cirurgião Pediátrico	210	53	55	--	318	--	--
Cirurgião Plástico	--	--	--	--	--	--	60
Dermatologia	527	708	820	599	2654	760	318
Endocrinologia	469	266	417	347	1499	1540	284
Endocrinologia Pediátrica	22	8	40	7	77	101	41
Hematologista	73	107	138	85	403	315	249
Nefrologia	210	183	203	204	800	647	534
Gastroenterologista	85	103	121	153	462	347	--
Neurologia	742	401	363	756	2262	920	1332
Neurologia Pediátrica	--	--	7	36	43	--	134
Obstetrícia	117	76	413	295	901	141	--
Ortopedia	1492	1314	1641	1542	5989	5294	1760
Otorrinolaringologia	264	186	207	235	892	1000	178
Pneumologia	90	133	123	223	569	388	573
Proctologista	56	111	49	--	216	13	--
Urologia	277	255	451	346	1329	726	722
Total	5785	4799	5888	5508	21980	16950	7368

Fonte: RP Saúde.

Ao comparar o número total de atendimentos do segundo quadrimestre de 2021 com o mesmo período de 2020, observamos um aumento no número de atendimentos, isso se deve a alguns fatores como a junção do Centro de Especialidades Médicas Nossa Senhora Aparecida - CEMNSA ao CEM e afrouxamento das restrições impostas pela pandemia do Covid-19.

Ao comparar com primeiro quadrimestre de 2021, houve um aumento devido o afrouxamento das restrições, aumento da oferta de procedimentos e maior procura da população por atendimento.

Retornou o atendimento da Obstetrícia em Abril de 2021. Serviço era realizado no CEMNSA no primeiro quadrimestre de 2020.

No mês de Julho de 2021 houve a contratação de uma Neurologista Pediátrica.

Ressaltamos que cerca de 30% dos atendimentos realizados são pacientes de outros Municípios.

4. AMBULATÓRIO DE FERIDAS:

4.1 ATENDIMENTOS E ACOMPANHAMENTOS :

ATENDIMENTOS REALIZADOS	MAI	JUN	JUL	AGO	2º QUAD 2021	1º QUAD 2021	2º QUAD 2020
Consulta de profissionais de nível superior na Atenção Especializada (exceto médico)	328	353	349	252	1282	1299	917
Curativo Grau II c/ ou sem desbridamento	426	452	388	605	1871	2234	1230
Curativo Grau I c/ ou sem desbridamento	--	--	--	--	--	--	12
Curativo em médio queimado	4	9	12	9	34	51	04
Curativo em pequeno queimado	--	--	3	3	6	13	03
Assistência domiciliar por equipe multiprofissional na atenção especializada	12	14	10	15	51	9	--
Visita Domiciliar/Institucional p/ profissional de nível superior	--	--	--	--	--	3	12
Consulta de profissional médico na Atenção Especializada	143	151	389	195	878	470	240
Glicemia capilar	85	70	82	179	416	391	197
Curativo Simples	2	4	8	6	20	20	--
Aferição pressão arterial	--	1	--	--	1	2	13
Total de Atendimentos	1000	1054	1241	1264	4559	4492	2664

Fonte RP saúde

O Ambulatório de Feridas atende pacientes com úlceras crônicas (feridas que não cicatrizam em período esperado) encaminhados pelas UBS.

Curativos grau II c/ ou sem desbridamento: são atendimentos do Ambulatório de Feridas prestados principalmente, em sua maioria, aos pacientes portadores de úlceras de pernas (Úlceras Venosas), com úlceras diabéticas e outras úlceras correspondentes

Curativo grau I: Representam as úlceras já cicatrizadas. São procedimentos lançados no último atendimento, quando o paciente recebe alta do Ambulatório de Feridas e no momento está sendo registrado em outro procedimento denominado curativo simples no sistema RP.

O número de pacientes atendidos vinha se mantendo, conforme registro nos últimos 3 anos, apesar da maioria dos pacientes serem idosos, muitas vezes sem condições de cicatrização, pela existência de várias comorbidades associadas.

Com a pandemia houve um significativo aumento da demanda por úlceras por pressão em função dos internamentos prolongados em UTIs, por covid-19

5. Programa de Obesidade Mórbida e POM

O Programa de Assistência e Prevenção à Obesidade Mórbida e POM, está localizado na Av.JK, 2826, segundo piso. Antigo Hotel Belas Águas.

Esse programa é baseado na Lei Municipal nº. 3119/2005 que autorizou a implantação do referido Programa.

Desde então, a Secretaria Municipal de Saúde procura implementar este programa em conjunto com as várias especialidades tratadas na referida Lei e também em conjunto com as outras várias legislações pertinentes expostas nos âmbitos do Governo do Estado e do Governo Federal, através das diretrizes do Ministério da Saúde.

A avaliação dos pacientes inicia na Atenção Básica, distrito de origem do paciente, com a avaliação do IMC (índice de massa corpórea) índice esse que deve ser > ou = a 40kg/m² sem comorbidades; > ou = 35kg/m² com comorbidades, onde devem ser encaminhados ao programa via sistema RP saúde.

Equipe Multidisciplinar:

Nutricionista: Lucia Noemi Weiss - Estatutário

Psicóloga e Responsável Técnica: Lori Maria Schwengber e Estatutário

Recepcionista: Letícia Oliveira do Carmo - Terceirizada

Médico Clínico

Médico Endocrinologista

Fisioterapeuta: parceria com a clínica de Fisioterapia da UNIAMÉRICA.

5.1 ATENDIMENTOS E ACOMPANHAMENTOS NO PROGRAMA DE OBESIDADE MÓRBIDA E CIRURGIA BARIÁTRICA

Atendimentos Realizados	MAI	JUN	JUL	AGO	2º QUAD 2021	1º QUAD 2021	2º QUAD 2020
Novos Pacientes POM	16	13	00	28	57	34	--
Encaminhado setor TFD	03	10	00	04	17	--	--
Cirurgias Realizadas	--	--	--	--	--	--	--
Excluídos do POM	--	--	--	--	--	04	--
Lista de Espera	166	179	179	207	731	150	116
Acolhimento Enfermagem	22	19	00	20	61	33	146
Total	207	221	179	300	866	221	262

Fonte: Planilha interna de acompanhamento e Coordenação do Programa.

Acolhimento*: sistema RP

5.2 REUNIÕES EM GRUPO DO PROGRAMA DE OBESIDADE MÓRBIDA E CIRURGIA BARIÁTRICA

Atendimentos Realizados	MAI	JUN	JUL	AGO	2º RDQ 2021	1º RDQ 2021	2º QUAD 2020
Reuniões Grupo	215	173	295	303	986	708	--
Individual Psicologia	36	25	61	63	185	25	137
Individual Fisioterapia	5	7	8	5	25	12	--
Individual Nutricionista	58	46	59	51	214	131	161
Individual Médico	58	46	59	51	214	355	--
TOTAL	367	290	474	468	1624	1231	298

Fonte: Planilha interna de acompanhamento e Coordenação do Programa.

Acolhimento*: sistema RP

OBSERVAÇÕES:

Devido à pandemia, ainda não foram retomadas as cirurgias bariátricas e até o momento, não temos conhecimento temos Hospital credenciado para realizá-las no município. Nossa referência cirúrgica, que era Curitiba, passou para Cascavel mas no período que compreende esse relatório não foram disponibilizadas vagas para agendamento.

Até o final do mês de agosto, contamos com 207 pessoas aguardando a cirurgia bariátrica. Enquanto essas pessoas aguardam, participam das reuniões de grupo, que ocorrem semanalmente, de forma remota/on-line. E passam pelo atendimento nutricional, psicologia e fisioterapia. Esses atendimentos ocorrem seguindo a inclusão na lista de espera e conforme o surgimento de vaga para atendimento individual com a equipe.

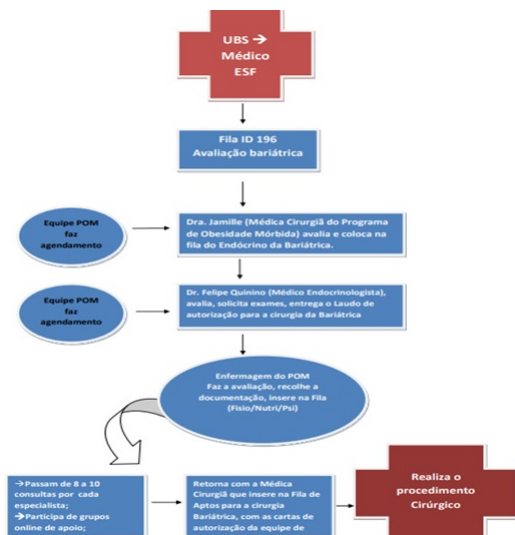
No mês de maio, integrou a equipe de profissionais uma psicóloga, que realiza o atendimento aos pacientes, seja presencial ou virtual e participa das reuniões semanais com os pacientes.

Os encaminhados via TFD, foram realizados somente para os pacientes pós bariátricos com consulta de retorno agendada no Hospital Angelina Caron.

A Dra Jamille Fernandes, até o final de agosto é a médica clínica cirúrgica que realizava os atendimentos aos pacientes do POM. Esses atendimentos eram feitos no POM.

Em relação à Fisioterapia, estabeleceu-se uma parceria com a Clínica de Fisioterapia da Uniamérica, que realiza o atendimento aos pacientes pré bariátricos.

5.3 FLUXO DO PROGRAMA



1. TRANSPORTE SANITÁRIO

6.1 RELATÓRIO DE ATENDIMENTOS A PACIENTES VIA AMBULÂNCIAS, COM MOBILIDADE NULA OU REDUZIDA NO ÂMBITO DO MUNICÍPIO:

DESCRIÇÃO DOS ATENDIMENTOS	MAI	JUN	JUL	AGO	2º RDQ/2021	2º RDQ/2020	1º RDQ/2021
Remoções, transferências entre unidades de saúde, exames, consultas, alta hospitalar, hemodiálise, oncologia, fisioterapia, apoio ao SAMU 192.	990	1115	1250	1300	Total: 4.655	Total: 4.699	Total: 4.585

6.2 RELATÓRIO DE ATENDIMENTOS A PACIENTES VIA AMBULÂNCIAS, COM MOBILIDADE NULA OU REDUZIDA EM VIAGENS PARA OUTROS MUNICÍPIOS:

DESCRIÇÃO DAS VIAGENS	MAI	JUN	JUL	AGO	2º RDQ/2021	2º RDQ/2020	1º RDQ/2021
Curitiba	11	8	13	11			
Cascavel	36	37	9	8			
Ambulâncias /Vans							
Pato branco	2	6	4	4			
Maringá	2	6	4	1			
Jandaia do Sul	0	0	0	0			
Londrina	2	1	1	1			
Missal	0	0	1	0			
Jacarezinho	1	0	1	0			
Orlandia- SP	1	0	0	0			
TOTAL	55	58	33	26	172	325	242

Atendimento de simples remoção em situação que requeira assistência rápida, sem risco de vida;

Transporte ambulatorial intra e intermunicipal

Repatriamento;

Transporte para tratamento especializado

- Ampliamos a equipe do Transporte Sanitário com 04 auxiliares de Enfermagem para dar o suporte aos pacientes debilitados durante o trânsito.

2. SERVIÇO DE ATENDIMENTO MÓVEL DE URGÊNCIA - SAMU

7.1 DISTRIBUIÇÃO DO NÚMERO E PROPORÇÃO DOS ATENDIMENTOS REALIZADOS PELO SAMU SEGUNDO O PERFIL DAS LIGAÇÕES E COMPARATIVO.

Perfil de ligações	Maio	Junho	Julho	Agosto	2º RDQ 2021	2º RDQ 2020
Regulação	3317	2866	2941	2768	11892	11079
Orientações	727	642	535	904	2808	2531
Trote	6	3	12	3	24	17
Total de Ligações	3317	2866	2941	2768	11892	11079
Média Diária de Ligações	110,5666667	95,53333333	98,03333333	92,26666667	304,9022222	92,325

Fonte: Diretoria de Urgência e Emergência

7.2 DISTRIBUIÇÃO DO NÚMERO E PROPORÇÃO DE ATENDIMENTOS REALIZADOS PELO SAMU, SEGUNDO A CAUSA E COMPARATIVOS

Tipo de Atendimento SAMU	Maio	Junho	Julho	Agosto	2º RDQ 2021	2º RDQ 2020
Caso Clínico	2099	1875	1959	1883	7816	3924
Traumático	55	44	51	56	206	176
Transferências	447	406	372	349	1574	1540
Obstétrico	38	45	33	34	150	254
Não Registrado	16	35	58	17	126	371
Psiquiátrico	101	77	74	76	328	677
Orientação/Tratado no local	443	350	312	297	1402	111
Atendimentos Susp. COVID	516	538	240	127	1421	710
Pediátrico	79	67	95	86	327	227
Óbitos > 30 anos	20	21	26	15	82	103
Óbitos < 30 anos	1	0	0	0	1	7
Total	3815	3458	3220	2940	13433	8100

Fonte: Diretoria de Urgência e Emergência

3. SERVIÇO INTEGRADO DE ATENDIMENTO AO TRAUMA DE EMERGÊNCIA (SIATE)

8.1 TOTAL DE ATENDIMENTOS PRÉ-HOSPITALARES REALIZADOS NO 2º QUADRIMESTRE 2021.

OCORRÊNCIA	2º Quadrimestre 2021					2º/20 RDQ	1º/21 RDQ
	MAI	JUN	JUL	AGO	Total		
Acidente com corpo estranho	3	2	2	4	11	4	4
Acidente com máquina	3	3	4	3	13	9	13
Acidente térmico, radiação, químico, temperatura.	0	0	0	2	2	4	8
Agressão	26	14	12	18	70	85	56
Ataque de animal	0	0	1	2	3	11	7
Choque Elétrico	0	0	0	0	0	3	3
Ferimento por arma branca	8	4	6	9	27	19	25

Ferimento por arma de fogo	11	10	11	6	38	35	31
Ferimento por objeto cortante	3	7	4	3	17	20	23
Lesão Física	13	5	17	20	55	20	27
Obstrução VVAA	0	4	2	4	13	11	14
Problema Clínico	2	2	2	3	9	16	15
Queda de objeto sobre pessoa	3	3	6	6	18	25	17
Queda de pessoa de mesmo nível	42	36	51	46	175	196	194
Queda de pessoa de plano elevado	25	20	29	15	89	92	98
Atendimento à gestante	0	0	0	0	0	0	0
Transporte	2	0	0	2	4	6	9
Intoxicação/envenenamento	0	0	0	1	1	1	0
Enforcamento	0	1	1	0	2	4	4
Suicídio / Tentativa	2	0	1	1	4	9	4
Total	146	111	149	145	551	570	553

4. AMBULATÓRIO DE CARDIOLOGIA

Ambulatório de Cardiologia ; Neste setor são realizadas consultas cardiológicas e eletrocardiogramas. O referido atendimento começou a ser realizado no Centro de Especialidades Médicas Nossa Senhora Aparecida - CENSA a partir do dia 19 de julho

9.10 SETOR CONTA COM 5 CARDIOLOGISTA

9.2 PROFISSIONAIS MÉDICOS ESTATUTÁRIOS

PROFISSIONAL	FUNÇÃO	MATRÍCULA
Fabio Pinto do Carmo	Cardiologia	1783701

9.3 PROFISSIONAIS CREDENCIADOS

CNPJ	EMPRESA	ESPECIALISTA	ESPECIALIDADE
23.839.506/0001-94	FRAXINO E CIA LTDA	Angelo Luis Fraxino	Cardiologia
23.839.506/0001-94	FRAXINO E CIA LTDA	Caio Augusto Fraxino	Cardiologia
28.157.768/0001-92	DZAPPA-CCLÍNICA MÉDICA- ME	Daici Zappa	Cardiologia
26074210/0001-18	Centro Médico de Cardiologia LTDA	Maria Teresa R. Toledo	Cardiologia

Fonte: RP Saúde.

9.4 QUANTITATIVO PROCEDIMENTOS REALIZADOS NO CEM.

PROCEDIMENTOS	MAI	JUN	JUL	AGO	2º QUAD 21	1º QUAD 21	2º QUAD 20
Eletrocardiograma	--	--	--	182	--	--	--

Fonte: RP Saúde.

OBS: Os eletrocardiogramas começaram a serem realizados no mês de agosto de 2021.

9.5 QUANTITATIVO DE CONSULTAS ESPECIALIZADAS REALIZADAS NO CEM.

ESPECIALIDADE	MAI	JUN	JUL	AGO	2º QUAD /21	1º QUAD/21	2º QUAD/20
Cardiologia	630	453	359	956	2.368	784	1748

Fonte: RP Saúde.

Ao comparar o número total de atendimentos do primeiro quadrimestre de 2021 com o mesmo período de 2020 houve aumento do atendimento. E já no segundo quadrimestre com o do ano anterior no último mês deste quadrimestre também houve bastante procura ao atendimento, devido também ao retorno de cirurgias eletivas e conseqüentemente necessidade de avaliação cardíológica.

5. TRATAMENTO FORA DO DOMICÍLIO (TFD)

10.1 O programa:

- O Tratamento Fora de Domicílio - TFD, é um instrumento legal que visa garantir, pelo Sistema Único de Saúde - SUS, o tratamento de média e alta complexidade a pacientes portadores de **doenças não tratáveis no município de origem**.
- Assim, o TFD consiste em uma ajuda de custo ao paciente, e em alguns casos, também ao acompanhante, encaminhados por ordem médica a Estabelecimentos de Saúde de outros Municípios ou Estados da Federação, quando **esgotados todos os meios de tratamento na localidade de residência do mesmo**, desde que haja possibilidade de **cura total ou parcial**, limitado no período estritamente necessário a este tratamento e aos recursos orçamentários existentes.
- Destina-se a pacientes que necessitem de assistência médico-hospitalar cujo procedimento seja considerado de **alta e média complexidade eletiva**.
- Conforme os termos do § 3º do artigo 1º da Portaria SAS/MS nº 55/1999 fica vedada autorização de TFD para acesso de pacientes para tratamentos que utilizem procedimentos assistenciais contidos no Piso de Atenção Básica (PAB).
- De acordo com os termos do § 5º do artigo 1º da Portaria SAS/MS nº 55/1999 é vedada a concessão de benefício de TFD em deslocamentos menores do que 50 km de distância e em regiões metropolitanas.
- Consiste no custeio do paciente e acompanhante, (se necessário e previsto na legislação), encaminhados para as Unidades de Saúde de outro município ou estado e limitado ao período estritamente necessário, observando que a continuidade de tratamento existente no município/estado devem ser avaliadas pelas equipes regionais responsáveis, quanto à possibilidade de transferência para o município/estado de origem.
- O TFD constitui-se um recurso de exceção oferecido pelo Sistema Único de Saúde e SUS com amparo legal na Lei nº 8.080 de 19/09/90, Lei Complementar nº 22 de 09/11/92, Portaria SAS nº 055 de 24/02/99 - Ministério da Saúde e Resolução CIB nº 061 de 16/12/2003.
- **O TFD intermunicipal** destina-se as autorizações relativas a outros Municípios do Estado de origem do usuário, devendo ser normatizado em esfera municipal.
- O deslocamento de pacientes para atendimento de saúde dentro do estado do PR e **TFD intermunicipal**, é de responsabilidade dos gestores municipais de saúde, conforme a Programação Pactuada Integrada da Assistência - PPI, entre os municípios, respeitando o encaminhamento regulado via Coordenadoria Estadual de Regulação da Assistência - CERA/SESA.
- A responsabilidade pelo pagamento de despesas com deslocamentos **intraestadual** será via de regra atribuído às Secretarias Municipais de Saúde, que utilizarão a Tabela de Procedimentos (SIGTAP) do Sistema de Informações Ambulatoriais e SIA/SUS, devendo ser autorizadas de acordo com a disponibilidade orçamentária dos municípios
- A sua prática é voltada para o usuário do SUS em sua totalidade, envolvendo também o lado social com ênfase na humanização e resgate da cidadania e não somente trabalhando a sua doença.

10.2 O setor:

- A gerência do setor de Tratamento Fora do Domicílio (TFD) está vinculada a Diretoria de Assistência Especializada (DIES) da Secretaria Municipal da Saúde (SMSA).
- Desde o dia 10/02/2021, o setor está localizado no endereço: Rua Antonio Raposo, nº 779, Centro, próximo a Sanepar (antigo Ambulatório de Tuberculose e Hanseníase).
- O setor funciona de segunda a sexta-feira das 08h00 as 12h00 e das 13h00 as 17h00, no entanto o atendimento aos usuários restringe-se de segunda a sexta-feira das 08h00 as 12h00 e das 13h00 as 16h00.
- Conta em seu quadro funcional: um servidor, quatro terceirizados e quatro menores aprendizes.
- *Atualmente, possuímos 4001 usuários ativos cadastrados no programa (30/08/2021).*

10.3 Atividades desenvolvidas:

- Recebimento e análise de processos de TFD;
- Cadastro no sistema RP Saúde e perfil TFD;
- Cadastro no Sistema GSUS CARE e Sistema Estadual de Regulação de Consultas/Exames e Procedimentos Eletivos;
- Encaminhamento de processos de TFD a 9ª Regional de Saúde para cadastro no sistema E-saúde e Sistema Estadual de Regulação de Consultas/Exames e Procedimentos Eletivos de Curitiba-PR;
- Agendamento de consultas, cirurgias e exames de Alta Complexidade pelo Sistema Estadual de Regulação de Consultas/Exames e Procedimentos Eletivos;
- Agendamento de passagens por telefone (**3521-9892, 3521-9893 e 3521-9894**) * ou pessoalmente;
- Agendamento de ambulâncias, carros exclusivos, acompanhamento de enfermagem e conforme quadro clínico e solicitação médica;
- Emissão de passagens e diárias pelo sistema RP Saúde;
- Contato com hospitais para agendamento de alguns retornos;
- Encaminhamento de solicitações de exames TFD a auditoria via sistema RP Saúde;
- Aquisição de passagens aéreas - conforme quadro clínico e solicitação médica;
- Apoio a Central de Leitos e Central de Lutos;
- Atendimentos a demandas judiciais e procedimentos de alta complexidade;
- Certificação e inserções nas filas do sistema RP Saúde de requisições de exames, receituários médicos, e outros que devem ser realizados no município e complementação ao tratamento realizado pelo TFD;
- Encaminhamento dentro da rede municipal por solicitação via TFD;
- Orientações gerais e outros serviços.

10.4 Funcionamento do serviço:

- 08h00 as 12h00min e Emissão de diárias e passagens agendadas previamente no setor;
- 12h00min e Fechamento dos relatórios das passagens e diárias com Casa de Apoio, Transporte Sanitário, Empresa de Transporte e Rodoviária;
- 08h00 as 12h00 e 13h00 as 16h00min e Recebimento de processos de TFD, agendamento de passagens, orientações gerais, encaminhamentos de processos de TFD e serviços administrativos.
- 16h00 as 17h00min e Agendamentos pelo sistema GSUS CARE.

10.5 Composição do Processo de TFD:

- Cópia do RG do usuário, se menor, anexar do responsável legal;
- Cópia do CPF do usuário, se menor, anexar do responsável legal;
- Cópia do CNS (Cartão SUS) do usuário, se menor, anexar do responsável legal;
- Cópia do Comprovante de Residência atualizado em nome do usuário ou responsável legal, se menor;
- Duas guias de Referência Contra Referência SUS preenchidas corretamente por profissional habilitado (médico);
- Três guias de Solicitação TFD preenchidas corretamente por profissional habilitado (médico);
- Laudos médicos, cópias de exames e outros documentos que comprovem a hipótese diagnóstica.

*Conforme prevê no Manual de TFD/SESA-PR.

10.6 Instrumentos:

- Formulários Específicos e Referência SUS e Solicitação de TFD (disponível no Sistema RP Saúde);
- Sistema G-SUS CARE e Sistema E-saúde e Cadastro, inserção na fila por especialidade e agendamento de procedimentos de Alta Complexidade;
- Sistema RP Saúde e Emissão de passagens e diárias;
- Tabela SIGTAP;
- Legislações.

10.7 Serviços credenciados:

Nome da Empresa	CNPJ	Valor Global	Maio 2020 (N)	Maio 2020 (R\$)	Junho 2020 (N)	Junho 2020 (R\$)	Julho 2020 (N)	Julho 2020 (R\$)	Agosto 2020 (N)	Agosto 2020 (R\$)
Central de Apoio Vale do Ivaí Ltda (Casa de Apoio) **	CNPJ 04.891.162 /0001-18 Contrato Nº 151/2018	R\$ 1.160.713,80 (12 meses)	285 diárias: 220 normais + 65 transpl.	R\$ 18.916,35	527 diárias: 462 normais + 65 transpl.	R\$ 34.225,27	366 diárias: 314 normais + 52 transpl.	R\$ 23.862,96	507 diárias: 451 normais +56 transpl.	R\$ 32.837,22
Tarobá Construções LTDA (Rodoviária) ***	CNPJ 95.396.115 /0003-15 Processo de Inexig. Nº 44/2019	R\$13.690,08 (12 meses)	TMCL + 71 embarques	R\$ 657,17	TMCL+ 78 embarques	R\$ 674,81	TMCL + 81 embarques	R\$ 682,37	TMCL + 146 embarques	R\$ 846,17
Israel Transportadora Turística Eirelli****	CNPJ 80.770.381 /0001-27 Contrato Nº 251/2019	R\$ 1.700.928,00 (12 meses)	02 viagens	R\$ 11.812,00	05 viagens	R\$ 29.530,00	08 viagens	R\$ 47.248,00	09 viagens	R\$ 53.154,00

Fonte: RP Saúde, GHG.

Nome da Empresa	CNPJ	Valor Global	Maio 2021 (N)	Maio 2021 (R\$)	Junho 2021 (N)	Junho 2021 (R\$)	Julho 2021 (N)	Julho 2021 (R\$)	Agosto 2021 (N)	Agosto 2021 (R\$)
Central de Apoio Vale do Ivaí Ltda (Casa de Apoio) *	CNPJ 04.891.162 /0001-18 Contrato Nº 151/2018	R\$ 1.160.713,80 (12 meses)	664 diárias: 547normais + 90 transpl.	R\$ 43.233,14	589 diárias: 519normais + 70 transpl.	R\$ 38.215,64	694 diárias: 620normais + 74 transpl.	R\$ 44.912,54	667 diárias: 618normais +49 transpl.	R\$ 46.562,42
Tarobá Construções LTDA (Rodoviária)**	CNPJ 95.396.115 /0003-15 Contrato Nº 210/2019	R\$13.690,08 (12 meses)	TMCL + 293 embarques	R\$ 1.238,23	TMCL + 207 embarques	R\$ 1.014,17	TMCL + 272 embarques	R\$ 1.183,42	TMCL + 347 embarques	R\$ 1.379,17
Israel Transportadora Turística Eirelli***	CNPJ 80.770.381 /0001-27 Contrato Nº 251/2019 (Curitiba e região metropolitana)	R\$ 1.700.928,00 (12 meses)	13 viagens	R\$ 76.778,00	13 viagens	R\$ 76.778,00	13 viagens	R\$ 76.778,00	16 viagens	R\$ 94.496,00

CNPJ 80.770.381	R\$								
/0001-27	509.998,68	-	-	-	-	21 viagens	R\$	22 viagens	R\$
Contrato N° 89/2021	(12 meses)						33.055,47		34.629,54
(Cascavel)									

Fonte: RP Saúde, GHG.

- A partir da data de **02/07/2021**, o transporte dos usuários que realizam tratamentos de saúde em Cascavel passou a ser realizado por ônibus terceirizado da empresa **Israel Transportadora Turística Eirelli**, através de processo licitatório. Esta terceirização se deve ao aumento da demanda de usuários em atendimento pelo programa TFD e a reorganização das referências pactuadas e o quantitativo de motoristas lotados no setor e os veículos da frota tornaram-se insuficientes, ainda, em atendimento as normas de vigilância para prevenção da COVID-19 (afastamento social e ventilação adequada), como também para assegurarmos maior conforto, comodidade e acessibilidade aos usuários.
- O transporte dos usuários em atendimento na Capital e região metropolitana continua sendo executada pela empresa **Israel Transportadora Turística Eirelli**.
- O transporte para os demais destinos são realizados com veículos da frota dirigidos por motoristas servidores do setor de Transporte Sanitário (van, ambulância e outros utilitários).
- Quanto à hospedagem completa, que contempla alojamento (dormitório, higiene), serviços de alimentação (café da manhã, almoço e jantar), serviços de apoio ao embarque e desembarque, serviços de transporte intermunicipal e outros serviços essenciais como atendimento de enfermagem e nutrição na casa de apoio, possuímos contrato com a empresa **Central de Apoio Vale do Ivaí Ltda**.
- Com relação aos embarques/desembarques: usuários com destino a Curitiba e região metropolitana tem como ponto de referencia o **Terminal Rodoviário Internacional de Foz do Iguaçu** (embarque na plataforma 01 e desembarque na plataforma 02); demais destinos os usuários utilizam da **Recepção do Hospital Padre Germano Lauck**. Estamos verificando a possibilidade de embarque/desembarque dos usuários que realizam tratamento em Cascavel ocorrer no **Terminal Rodoviário Internacional de Foz do Iguaçu** (definição do horário de atendimento da Rodoviária).

10.8 Encaminhamentos

Ações	2020				2021			
	Maio	Junho	Julho	Agosto	Maio	Junho	Julho	Agosto
TFD Curitiba/Campo Largo	83	94	97	156	316	234	293	398
TFD Cascavel	123	164	149	177	302	337	403	401
TFD Francisco Beltrão	00	00	00	00	00	00	00	00
TFD Arapongas	00	00	00	00	00	00	00	00
TFD Pato Branco	02	01	00	02	03	04	04	03
Outros	08	06	03	01	01	00	00	03
TOTAL	216	265	249	336	622	575	700	805

Fonte: RP Saúde, Gmail, GSUS CARE.

Esse aumento de encaminhamentos a Cascavel e/ou a diminuição de encaminhamentos a capital e região metropolitana, deve-se a reorganização das referências pactuadas (macrorregionalização).

10.9Especialidades encaminhadas:

Especialidade	2020				2021			
	Maio	Junho	Julho	Agosto	Maio	Junho	Julho	Agosto
Ambulatório de doenças raras	02	03	03	06	05	09	08	06
Alergologia e imunologia	04	06	04	03	03	04	06	05
Anestesiologia	00	00	00	02	02	04	05	16
Bariátrica	01	01	01	00	08	11	02	05
Bera	01	06	03	05	08	04	05	04
Bucomaxilofacial	08	08	05	03	07	10	14	23
Cardiologia Adulta	16	21	19	23	27	19	14	34
Cardiologia pediátrica	17	13	15	20	25	21	26	39
Dermatologia	01	02	01	02	03	02	03	04
Endocrinologia	01	02	02	03	02	03	04	05
Estudo Eletrofisiológico	00	00	03	06	04	05	03	06
Gastroenterologia	00	04	03	03	02	02	03	05
Genética	03	02	05	09	11	07	12	15
Cirurgia Geral	01	04	04	04	03	02	03	08

Hanseníase/tuberculose	00	00	00	00	00	00	01	03
Hepatologia	01	02	04	04	02	14	09	07
Hematologia	01	02	02	01	06	04	05	05
Medicina nuclear	02	01	01	03	04	07	06	11
Nefrologia	03	05	18	15	10	08	09	15
Neurocirurgia/neurologia	02	03	01	09	39	25	41	43
Oftalmologia	07	23	02	22	81	98	122	139
Oncologia	46	32	37	25	49	72	66	97
Ortopedia	04	03	05	21	90	79	89	93
Otorrinolaringologia	03	15	04	07	15	10	19	18
Pediatria (sub especialidades)	61	65	58	59	58	35	61	88
Pneumologia	01	02	09	16	11	08	09	09
Psiquiatria	02	03	01	02	08	05	05	16
Reumatologia	12	08	06	12	01	03	03	07
Toxina botulínica	01	02	01	00	01	03	05	04
Transplantes e acompanhamento	07	11	19	29	27	23	24	49
Urologia	01	02	01	05	03	03	05	05
Vascular	02	04	06	09	04	05	06	16
Outros	05	10	05	08	103	61	102	05
TOTAL	216	265	249	336	622	575	700	805

Fonte: RP Saúde, Gmail, GSUS CARE

Observações:

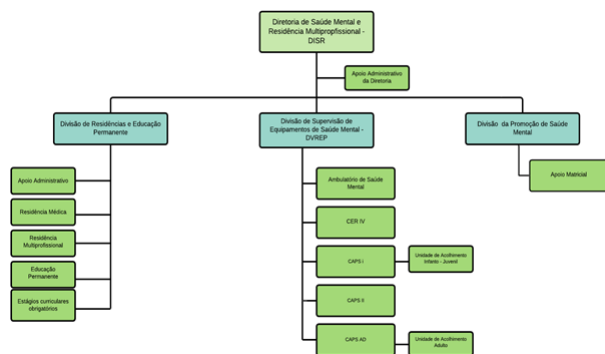
- A partir de janeiro de 2021, a oftalmologia retina e catarata deixaram de ser encaminhados via TFD para a Clínica Dr. Prime em Cascavel, conforme Ofício Circular nº 01/2021-DVAGAS/SCRACA 9ª RS, passando a ser competência do município (em processo de credenciamento);
- A partir de janeiro de 2021, a Clínica Dr. Prime em Cascavel passou a ser referência da oftalmologia Glaucoma, conforme Ofício Circular nº 01/2021-DVAGAS/SCRACA 9ª RS, especialidade que ficou por 01 ano e 06 meses sem referência estadual. Competindo à instituição as consultas com especialista, exames especializados e dispensação de medicamentos (colírios);
- As especialidades em Ortopedia Joelho e Quadril, antes encaminhadas para Curitiba-PR pelo sistema E-saúde, a partir de março de 2021 passaram a ser referenciadas para Cascavel-PR, no Hospital Universitário do Oeste do Paraná, pelo sistema GSUS CARE;
- A especialidade em Cirurgia Bariátrica permanece sem referência para consultas novas desde fevereiro de 2020, entretanto, pacientes operados no Hospital Angelina Caron têm assegurado os retornos médicos e acompanhamentos com equipe multiprofissional.

DIRETORIA DE SAÚDE MENTAL E RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL

A Diretoria de Saúde Mental e Residência Multiprofissional e DISR foi instituída pelo Decreto Municipal Nº 29.102, de 06 de abril de 2021, e é composta pelas divisões de Serviços de Equipamentos de Saúde, Promoção de Saúde Mental, Residências médica e multiprofissional e educação permanente.

Entre suas atribuições estão: Promover a Rede de Apoio psicossocial (RAPS) segundo a Política Nacional de Saúde Mental, estabelecendo parcerias necessárias para a consolidação e manutenção da RAPS. Atender às necessidades e exigências dos convênios das Residências Médica e Multiprofissional, viabilizando a realização das mesmas com qualidade, integrando ações de educação permanente aos servidores municipais agregando qualidade ao serviço. Organizar, supervisionar os equipamentos especializados de Saúde Mental: CAPS i, CAPS AD, CAPS II, UAI, UAA, CER IV e Ambulatório de Saúde Mental.

Organograma da Diretoria de Saúde Mental e Residência Multiprofissional.



1. Divisão de Equipamentos de Saúde Mental

1.1 CAPS AD - Centro de Atenção psicossocial Álcool e Drogas.

Atendimentos e acompanhamentos psicossociais CAPS AD - Solidarietà.

Tabela 1 - atendimentos CAPS AD

	Maio	Junho	Julho	Agosto	2º Quad. 2021	2º Quad 2020
Ações						
Acolhimento e Reacolhimento	92	89	100	115	396	217
Atendimento Individual	88	76	56	87	309	464
Atendimento Familiar	45	42	40	36	163	165
Atendimento em grupo	36	29	33	43	141	14
Atendimento psiquiátrico	130	116	318	409	973	396
Medico clinico	27	21	27	27	102	00
Busca Ativa	13	02	00	04	19	92
	00	02	00	00	02	02
Matriciamento						
Visitas domiciliares	03	01	03	02	09	94
Encaminhamentos Comunidade	12	07	09	09	37	49
Terapêutica Sagrada Família						
Encaminhamentos para UAA	03	13	13	12	41	00

Fonte: Sistema RP- Saúde.

Os atendimentos de grupos voltaram e estão aumentando o número de componentes conforme liberação de Decretos Municipais.

O número de atendimentos psiquiátricos aumentou a partir de julho devido à contratação de mais uma médica psiquiatra. Percebemos que o aumento da participação nos grupos trouxe maior adesão ao tratamento e diminuiu a necessidade de busca ativa e visita domiciliar.

A Unidade de Acolhimento Adulto iniciou o acolhimento transitório no final do mês de abril, sendo quinze vagas no total, podendo permanecer por um período de 180, porém, temos uma instabilidade na permanência. Ressaltamos que o paciente acolhido deve manter seu tratamento no CAPS AD.

1.2 CAPS II - Centro de Atenção Psicossocial II.

Tabela 2 - Comparativo de RDQs CAPS II - Flávio Dantas.

AÇÕES	1º 2020	1º 2021	3º 2020
Acolhimento e Reacolhimento	160	174	187
Atendimento Individual	665	934	449
Atendimento Familiar	32	0	0
Atendimento Coletivo	897	152	178
Atendimento Psiquiátrico	457	462	475
Visita Domiciliar	87	51	54
Busca Ativa	570	1299	621
Total	3071	3071	3071

Fonte: Movimento Diário de Consultas (MDC)/RP SAUDE - Coordenação CAPS II

Acolhimento ζ manteve-se na média.

Reacolhimento ζ são os pacientes que já estiveram anteriormente no serviço e tiveram alta, por mudança de domicílio ou abandono de tratamento e agora retornaram ao Serviço.

Atendimento Coletivo ζ Grupos Terapêuticos estão acontecendo bem abaixo da média devido medida de Segurança ao Enfrentamento a Covid 19. No mês de março ficou suspenso por decreto por alguns dias e nos demais, foi oferecido aos pacientes com limite de pessoas, mas mesmo assim, alguns não se sentem seguros para participar.

Atendimento Familiar ζ não houve adesão aos Grupos devido ao Covid 19;

Busca Ativa ζ é realizada a busca ativa para devolutiva dos acolhimentos, avisar os pacientes da data de suas consultas e a data da medicação (haldoldecanoato) injetável.

1.1 CAPSi - Centro de Atenção Psicossocial Infato-Juvenil.

Tabela 3 ζ atendimentos e procedimentos do CAPS i

AÇÕES	2º RDQ	1º RDQ	2º RDQ
	2020	2021	2021
ACOLHIMENTO	71	98	115
REACOLHIMENTO	29	61	49
ATENDIMENTO INDIVIDUAL	621	392	556
ATENDIMENTO FAMILIAR	566	754	956
ATENDIMENTO COLETIVO	4	20	168
ATENDIMENTO	397	788	701
PSIQUIATRICO			
ATENDIMENTO MÉDICO	0	0	230
CLÍNICO			
VISITA DOMICILIAR	1	17	30
BUSCA ATIVA	393	132	85
MATRICIAMENTO	0	0	0
INTERNAÇÕES TFD	2	7	9
INTERNAÇÕES HOSPITAL	0	3	2
MUNICIPAL			
ENCAMINHAMENTO	0	0	0
COMUNIDADE			
TERAPEUTICAS			
ENCAMINHAMENTO PARA	4	5	6
UNIDADE DE ACOLHIMENTO			
ATIVIDADES EDUCATIVAS	0	3	4
COMUNITARIAS			

Fonte: RP Saúde.

Dos ACOLHIMENTOS e REACOLHIMENTOS, seguimos com sutil aumento no número de acolhimentos já percebido na comparação entre terceiro RDQ de 2021 e primeiro RDQ de 2021. Supomos que haverá um aumento mais expressivo nos meses de setembro e outubro devido às ações nas escolas referentes ao Setembro Amarelo, mês de prevenção ao suicídio.

Dos ATENDIMENTOS INDIVIDUAIS houve um aumento relativo ao primeiro quadrimestre onde ocorreram férias de duas psicólogas.

ATENDIMENTOS COLETIVOS (grupos terapêuticos), aumento expressivo relativo à gradativamente retomados ao final de março de 2021. Meta anterior de 35 grupos mês contemplada a partir de maio de 2021. Contudo, com a ampliação dos grupos terapêuticos e oficinas ampliadas no serviço foi estabelecida nova meta: 60 grupos terapêuticos/mês.

ATENDIMENTOS PSIQUIÁTRICOS, o aumento e manutenção do número de atendimentos são decorrentes da preservação da jornada diária de 4 horas do profissional médico psiquiatra, conforme contrato vigente.

Do ATENDIMENTO MÉDICO CLÍNICO, retomados com o retorno do profissional clínico geral Dr. Sérgio Alexandre em regime presencial 20h semanais.

Quanto as VISITAS DOMICILIARES, o aumento está relacionado a ampliação do procedimento com vistas ao resgate de pacientes faltosos e/ou que abandonaram o tratamento por decorrência das dificuldades impostas pela pandemia. Também facilitado pela permanência diária do veículo no serviço.

As INTERNAÇÕES FORA DE DOMICÍLIO, que tem como grupo principal pacientes em uso abusivo de SPA (substâncias psicoativas), sem resposta terapêutica ambulatorial e/ou adesão aos encaminhamentos, muitas das vezes com comportamento de risco associado, se mantém constante.

Os ENCAMINHAMENTOS PARA A UNIDADE DE ACOLHIMENTO, apesar do discreto aumento, ainda é percebido um sub-aproveitamento do serviço com média de 6 adolescentes acolhidos. Impacta também neste ponto a expressiva redução do número de pacientes em atendimento no CAPSi em decorrência de transtornos mentais severos e ou persistentes, decorrente do uso abusivo de SPA.

As ATIVIDADES EDUCATIVAS COMUNITÁRIAS que são ações destinadas a capacitações de equipes da atenção básica, acolhimentos sócio-assistenciais e UAI, foram retomadas de forma gradativa a partir de maio.

1.4 Ambulatório de Saúde Mental

Estabelecimento	Logradouro	Horário	Profissionais
HOSPITAL CATARATAS			
AMBULATÓRIO ESPECIALIDADES MÉDICA- PSIQUIATRIA	Rua Santos Dumont N. 714 - Centro	Segunda á sexta-feira Das 8h às 17h	01 recepcionista Orbenk; 03 médicos(a) psiquiatras contratados; 03 residentes de psiquiatria por turno;

Atendimentos e Encaminhamentos realizados pelo ASM

2º2021						
Ações	Mai	Jun	Jul	Ago	Total	
Atendimentos	149	133	207	202	691	

Encaminhamentos	06	06	17	04	33
UBS	06	01	01	00	08
CAPS i	00	00	00	00	00
CAPS II	02	03	10	02	00
CAPS AD	01	01	06	02	00
Hospital	03	01	00	00	00
Cataratas					

Fonte: RP Saúde.

A média de faltas de pacientes agendados variou de 17,7% a 24,3% em cada mês.

No primeiro quadrimestre deste ano, a equipe de atendimento contou com 1 médico psiquiatra, e 1 preceptora da residência médica, ambos contratados. Ainda, 2 residentes por turno de atendimento. Em julho iniciou mais uma médica psiquiatra (ex-residente) contratada. Atualmente, o ambulatório conta com 3 residentes por turno. Neste quadrimestre, foram realizados atendimentos durante duas manhãs e duas tarde.

No mês de julho iniciaram os atendimentos psiquiátricos da 9ª regional e disponibilizando 5 vagas no mês para os municípios vizinhos.

Durante os meses de junho, julho e agosto a linha telefônica apresentou problemas, ocorrendo algumas reclamações dos pacientes por não atendimento do telefone. Atualmente o aparelho foi trocado e, acionado a central de telefonia para averiguação.

1.4 CER IV e Centro Especializado em Reabilitação.

O Sistema Único de Saúde (SUS) instituiu em 2011, o Plano Nacional dos Direitos das Pessoas com Deficiência - Plano Viver Melhor, que prevê a construção de uma rede de cuidados, que vise assegurar acompanhamento e cuidados qualificados para pessoas com deficiência temporária ou permanente; progressiva, regressiva, ou estável; intermitente ou contínua, por meio da criação, ampliação e articulação de pontos de atenção à saúde.

O Centro Especializado em Reabilitação Dr. José Carlos Azeredo e CER IV, inaugurado em 14 de junho de 2018, é um dos componentes da Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência para Foz do Iguaçu e demais municípios que compõem a 9ª Regional de Saúde do Estado do Paraná. Ofertando atendimentos individuais e em grupo, de acordo com a avaliação da equipe multiprofissional, alicerçadas nos conceitos da Classificação Funcional de Funcionalidade e nos conhecimentos específicos dos diferentes profissionais da equipe, a fim de elaborar, caso necessário hipótese e/ou definição diagnóstica e construção do Projeto Terapêutico Singular (PTS)

Cabe ressaltar que o primeiro atendimento no CER IV trata-se do acolhimento multiprofissional, momento de escuta qualificada, avaliação inicial das queixas apresentadas pelo usuário e cuidadores, orientações quanto às modalidades e tempo aproximado de tratamento, são apresentadas. O acolhimento multiprofissional é de fundamental importância para que sejam dados encaminhamentos adequados às necessidades em saúde do usuário.

Entre os meses de maio a agosto de 2021, foram realizados 172 acolhimentos, conforme tabela abaixo:

Acolhimentos / CER IV 2º Quadrimestre 2021.

Ações	MAL.	JUN.	JUL.	AGO.	3º/2020	1º/2021	2º/2021
Acolhimento	47	48	39	38			
Multiprofissional					291	181	172

Fonte: Sistema RPSaúde

O CER IV conta com uma equipe multiprofissional composta por: assistentes sociais, fisioterapeutas, fonoaudiólogas, psicólogas, terapeutas ocupacionais, nutricionista, enfermeiras, técnicas e auxiliares de enfermagem, médicos nas especialidades de neurologia, ortopedia, otorinolaringologia, clínica médica, oftalmologista e ultrassonografista, e trabalhando de forma interdisciplinar executaram um total de 32.406 procedimentos. Abaixo segue detalhamento dos procedimentos por área profissional:

Procedimentos por área profissional/ CER IV e 2º Quadrimestre 2021.

SERVIÇOS	MAL.	JUN.	JUL.	AGO.	3º/2020	1º/2021	2º/2021
Consulta em Clínica Médica	1	1	06	01	16	09	9
Atendimento em Enfermagem	501	467	497	601	138	1.346	2.066
Atendimento em Fisioterapia	1.437	1.213	953	1.438	1.094	4.080	5.041
Atendimento em Fonoaudiologia	1.093	671	492	894	1.377	2.434	3.150
Consulta em Neurologia	168	132	164	172	751	654	636
Consulta em Nutrição	58	94	84	80	149	257	316
Consulta em Oftalmologia	56	37	47	52	-	226	192
Dispensação de Órtese, Prótese e Materiais Especiais (OPMAL)	47	47	33	28	97	87	155
Atendimento em Orientação e Mobilidade	0	0	0	0	0	0	0
Consulta em Ortopedia	150	154	103	195	1.427	406	602
Consulta em Otorinolaringologia	219	228	159	63	764	627	669
Atendimento em Ostomia	3.249	3.495	2.457	2.980	13.270	10.577	12.181
Atendimento em Psicologia	732	579	439	265	541	2.195	2.015
Consulta em Assistência Social	257	146	173	319	576	829	895
Atendimento em Terapia Ocupacional	879	823	815	1.110	625	2.744	3.627
Ultrassonografia Diagnóstica	206	195	219	232	436	619	852

Total	9.053	8.282	6.641	8.430	21.261	27.090	32.406

Fonte: Sistema RPSaúde - Relatório de Procedimentos Executados e Movimento Diário de Consulta e MDC.

Relatório de número de usuários atendidos / CER IV 2º Quadrimestre 2021.

Ações	MAL.	JUN.	JUL.	AGO.	3º/2020	1º/2021	2º/2021
Número de usuários atendidos	1.431	1.358	1.298	1.303	xxx	xxx	5.390

Fonte: Sistema RPSaúde

Portanto, entre os meses de maio e agosto de 2021, o CER IV atendeu um total de 5.390 usuários, que geraram 3.289 atendimentos.

Quanto aos procedimentos em fonoaudiologia, segue:

Procedimentos de Fonoaudiologia em Reabilitação Auditiva/ CER IV e 2º Quadrimestre 2021.

PROCEDIMENTOS	MAL.	JUN.	JUL.	AGO.	3º/2020	1º/2021	2º/2021
Aparelho de Amplificação Sonora Individual (AASI)	33	62	26	43	100	168	164
Exame de Audiometria	94	146	107	142	273	427	489
Acompanhamento de Pcte. p/ Adaptação de Aparelho Auditivo	10	8	8	14	33	53	40
Consulta em Fonoaudiologia	147	186	179	186	430	548	698
Estudo de Emissões Otoacústicas (EOA)	2	2	1	3	13	02	8
Fonoterapia	90	109	58	114	227	326	371
Exame de Imitanciometria	11	11	10	8	46	55	40
Exame de Logoaudiometria	38	50	40	49	134	199	177
Seleção e Verificação de Benefício do AASI	35	64	25	43	99	197	167
Sistema FM	-	02	-	-	-	-	02
Total	460	640	454	602	1.355	1.975	2.156

Fonte: Sistema RPSaúde - Relatório de Procedimentos Executados e Resumo de procedimentos de APAC

A partir de agosto /2019 o Centro Municipal de Reabilitação Auditiva- CEMURA foi incorporado ao Centro Especializado em Reabilitação Dr. José Carlos Azeredo (CER IV), portanto, segue tabela dos atendimentos e acompanhamentos de diagnósticos auditivos realizados:

Atendimentos e - 2º quadrimestre 2021.

SERVIÇOS	MAL.	JUN.	JUL.	AGO.	3º/2020	1º/2021	2º/2021
Exame de Audiometria	61	85	106	84	268	271	336
Consulta em Fonoaudiologia	3	5	7	8	30	20	23
Exame de Imitanciometria	8	13	1	3	13	51	25
Exame de Logoaudiometria	61	84	106	82	267	271	333
Total	133	187	220	177	578	613	717

Fonte: Sistema RPSaúde - Relatório de Procedimentos Executados.

2. Divisão de Promoção a Saúde Mental.

A Divisão de Promoção a Saúde Mental, vinculada a Diretoria de Saúde Mental e Residência Multiprofissional, tem por objetivo realizar ações de promoção e prevenção à saúde mental da criança, do adolescente, da mulher, do idoso, articulando ações em rede, tendo em vista a criação de grupos/e ou inserção em grupos já existentes, como grupos de cuidadores, de terceira idade e grupos que acompanham as relações familiares.

Finalizamos a organização dos grupos de luto em parceria com a Uniamérica que iniciarão em setembro. Realizamos reuniões em conjunto com a Atenção Básica para alinhar com as(os) psicólogas(os) o fluxo da Saúde Mental. A partir dessas reuniões viu-se a necessidade da criação de um Grupo de Trabalho (GT) para organizar o fluxo e competências (início setembro/21). Em agosto foram realizadas várias reuniões para organização das ações do Setembro Amarelo, mês de prevenção ao suicídio. Esse ano as ações terão foco no segundo ano do ensino médio através de 64 rodas de conversa nas escolas, capacitação dos professores e ações na penitenciária e residências inclusivas.

3. Divisão de Residências e Educação Permanente.

3.1 Residência Médica

Um forte componente de fixação dos médicos nos municípios é a disponibilidade de programas de residência; reconhecida legalmente e tecnicamente como o padrão ouro de formação de médicos especialistas no Brasil.

O programa recebe auxílio de bolsa do MEC, o que fortalece o programa e viabiliza a consolidação deste serviço de extrema importância à saúde de Foz do Iguaçu, principalmente nesse período de pandemia, onde o apoio dos residentes tem sido fundamental para as ações de enfrentamento ao COVID-19. Para o município, este programa também é relevante devido a grande possibilidade dos médicos se fixarem no Município de Foz do Iguaçu, após a conclusão do Programa de Residência Médica, o que agrega qualidade para nossa cidade.

Quadro Inserção dos residentes médicos por serviço de saúde no quadrimestre. Foz do Iguaçu, 2021.

Especialidades	2º Quadrimestre 2020					2º Quadrimestre 2021					Total 2º Quadr. 2021
	AP	HMPGL	HMCC	HC	TOTAL	AP	HMPGL	HMCC	HC	TOTAL	
Cirurgia geral	0	4	0	0	4	0	4	0	0	4	4
Clinica médica	2	17	0	0	18	UBS VILA YOLA NDA	20 (Internamento clínica, COVID, UTI, Enfermarias, UTDI, LUCE e PS)	0	0	20	20(*)
Ginecologia e obstetrícia	0	2	2	0	2	-	-	-	-	-	-
Medicina da família e comunidade	0	0	0	0	0	2	0	0	0	2	02(*)
Ortopedia e trauma	0	5	0	0	5	05 amb. ortopedia – PS trauma, CC	0	0	0	5	05(*)
Psiquiatria	0	5	0	0	5	08 CAPS LIII, IIII	0	0	08 amb. saúde mental / Internamento	8	8
Pediatria	3	3	0	0	3	05 (UBS, CN, CER-IV)	05(ENFERMARIA, UTI, PAI)	05 - UTI Pediátrica UTI Neonatal Sala de Parto Alojamento conjunto	0	5	05(*)
TOTAL	5	38	2	0	39	15	36	7	8	46	46

Fonte: COREME, 2021.(HMPGL,CEM,DPAP,DISR).

LEGENDA: AP- Atenção Primária HMPGL- Hospital Municipal Padre Germano Lauck HMCC – Hospital Ministro Costa Cavalcante HC – Hospital Cataratas Contamos com quadro de 46 residentes em 05 especialidades (apenas um médico residente desistiu).

(*) Foi realizado TESTE SELETIVO – houve ingresso de 20 médicos residentes em MARÇO/2021

(**) Residentes atuaram até o mês de FEVEREIRO/2021 – concluíram a formação.

Quadro - Quantitativo de residentes médicos por especialidade no 2º quadrimestre, Foz do Iguaçu, 2021.

Especialidades	R1	R2	R3	Total 2º Q. 2020	R1	R2	R3	Total 2º 2021
Cirurgia geral	2	2	0	4	2	2	2	6
Clinica médica	10	10	0	20	10	10	-	20
Ginecologia e obstetrícia	0	0	2	2	0	0	0	0
Medicina da família e comunidade	0	0	0	0	2	0	0	2
Ortopedia e traumatologia	2	2	0	4	2	2	1	5
Psiquiatria	3	2	3	8	3	3	2	8
Pediatria	2	1	0	3	2	2	1	5
TOTAL	17	17	5	39	19	13	6	46

Fonte: COREME, 2021.(HMPGL,CEM,DPAP,DISR).

*Houve 13 médicos que concluíram o curso de especialista em FEVEREIRO/2021.

*Foi realizado TESTE SELETIVO – houve ingresso de 20 médicos residentes em MARÇO/2021

A COREME conta com 50 vagas de residência médica, distribuídas em 6 programas, estando ocupadas por 46 residentes, sendo 04 vagas não preenchidas, 02 vagas não preenchidas em medicina de família e comunidade e 02 vagas em ginecologia/obstetrícia, onde houveram desistência de residentes.

Quadro - atendimentos ambulatoriais realizados pelos residentes médicos, com os comparativos.

Especialidades	Maio	Junho	Julho	Agosto	Total 2º 2020	Maio	Junho	Julho	Agosto	Total 2º 2021
Cirurgia geral	374	356	332	41	1103	149	151	172	339	811
Clinica médica	1069	1120	1940	1815	5944	334	347	532	614	1827
Ginecologia e obstetrícia	170	162	150	102	584	NA	NA	NA	NA	
Medicina da família e comunidade	0	0	0	0	0	275	301	280	405	1261
Ortopedia e trauma	1211	1051	851	671	3784	207	167	243	248	2735
Psiquiatria	392	485	398	390	1665	149	133	207	202	691
Pediatria	340	341	361	268	1310	72	82	101	110	365
TOTAL	3556	3515	3671	3287	14390	1186	1181	1535	1918	7690

Fonte: COREME, 2021.(HMPGL,CEM,DPAP,DISR).

Houve uma diminuição acentuada no atendimento ambulatorial de 02 Programas da Residência (pediatria e cirurgia geral) devido a PANDEMIA COVID-19.

A Ginecologia e obstetrícia – houve atendimento até o mês de FEVEREIRO/2021.

A Clínica Médica atuou também (UTI-COVID/ PS COVID/TRIAGEM COVID).

Quadro - Atendimentos CIRÚRGICOS realizados pelos residentes médicos.

Especialidades	Maio	Junho	Julho	Agosto	Total 2º 2020	Maio	Junho	Julho	Agosto	Total 2º 2021
Cirurgia geral	135	101	85	91	412	80	72	64	74	265
Clínica médica	N.A	N.A	N.A	N.A	N.A	N.A	N.A	N.A	N.A	N.A
Ginecologia e obstetrícia	24	2	20	4	50	N.A	N.A	N.A	N.A	N.A
Medicina da família e comunidade	N.A	N.A	N.A	N.A	N.A	N.A	N.A	N.A	N.A	N.A
Ortopedia e trauma	90	85	120	93	388	175	172	230	216	793
Psiquiatria	N.A	N.A	N.A	N.A	N.A	N.A	N.A	N.A	N.A	N.A
Pediatria	N.A	N.A	N.A	N.A	N.A	N.A	N.A	N.A	N.A	N.A
TOTAL	249	188	225	188	644	255	219	294	290	1058

Fonte: HMGL.

*N.A – Não se Aplica.

As cirurgias ginecológicas realizadas no HMGL foram de caráter de urgência, até o mês de FEVEREIRO/2021.

3.2 Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família.

A Secretaria Municipal de Saúde possui um convênio, realizado através de termo de cooperação com a Universidade Federal Latino – Americana – UNILA para a realização das atividades que integram a residência multiprofissional nas Unidades de Saúde e demais equipamentos de saúde, envolvendo os cursos de Nutrição, Saúde Coletiva, Psicologia, Odontologia, Enfermagem e Fisioterapia.

Os residentes atuam diretamente nas Unidades de Saúde, NASF- Núcleo Ampliado de Saúde da Família e Atenção Básica e demais equipamentos, incorporando e fortalecendo as ações das equipes multiprofissionais, com o desenvolvimento de ações de promoção, prevenção e recuperação da saúde.

O processo seletivo para a admissão de novos residentes ocorre anualmente, sendo de responsabilidade da COREMU a realização.

3.3 Estágios

Atualmente as instituições conveniadas para a realização de estágios curriculares são as seguintes: UNILA, CESUFOZ, UNIAMÉRICA, UNIOESTE, UDC, CEPFI. Sendo a atuação dos cursos de enfermagem, nutrição, medicina, fisioterapia, ~~fonod~~audiologia, saúde coletiva, psicologia e odontologia, tendo em média 350 estagiários por períodos semestrais atuando nos serviços assistenciais.

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão

Período 08/2021

Rede física de estabelecimentos de saúde por tipo de estabelecimentos				
Tipo de Estabelecimento	Dupla	Estadual	Municipal	Total
UNIDADE MOVEL DE NIVEL PRE-HOSPITALAR NA AREA DE URGENCIA	0	0	10	10
FARMACIA	0	0	1	1
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	0	0	32	32
LABORATORIO DE SAUDE PUBLICA	0	1	0	1
CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL	0	0	3	3
CENTRAL DE REGULACAO MEDICA DAS URGENCIAS	0	0	1	1
HOSPITAL GERAL	0	1	2	3
UNIDADE DE APOIO DIAGNOSE E TERAPIA (SADT ISOLADO)	0	0	14	14
CENTRO DE ATENCAO HEMOTERAPIA E OU HEMATOLOGICA	1	0	0	1
POSTO DE SAUDE	0	0	1	1
CENTRAL DE GESTAO EM SAUDE	0	1	1	2
CONSULTORIO ISOLADO	0	0	2	2
CLINICA/CENTRO DE ESPECIALIDADE	0	0	15	15
UNIDADE DE VIGILANCIA EM SAUDE	0	0	2	2
CENTRAL DE REGULACAO DO ACESSO	0	0	1	1
POLICLINICA	0	0	5	5
PRONTO ATENDIMENTO	0	0	2	2
Total	1	3	92	96

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 16/09/2021.

5.2. Por natureza jurídica

Período 08/2021

Rede física de estabelecimentos de saúde por natureza jurídica				
Natureza Jurídica	Municipal	Estadual	Dupla	Total
ADMINISTRACAO PUBLICA				
MUNICIPIO	61	0	0	61
FUNDACAO PUBLICA DE DIREITO PRIVADO MUNICIPAL	1	0	0	1
ORGAO PUBLICO DO PODER EXECUTIVO ESTADUAL OU DO DISTRITO FEDERAL	0	2	1	3
ENTIDADES EMPRESARIAIS				
EMPRESARIO (INDIVIDUAL)	1	0	0	1
EMPRESA INDIVIDUAL DE RESPONSABILIDADE LIMITADA (DE NATUREZA SIMPLES)	1	0	0	1
SOCIEDADE SIMPLES LIMITADA	4	0	0	4
EMPRESA INDIVIDUAL DE RESPONSABILIDADE LIMITADA (DE NATUREZA EMPRESARIA)	1	0	0	1
SOCIEDADE EMPRESARIA LIMITADA	18	0	0	18
SOCIEDADE SIMPLES PURA	1	0	0	1
ENTIDADES SEM FINS LUCRATIVOS				
FUNDACAO PRIVADA	0	1	0	1
ASSOCIACAO PRIVADA	4	0	0	4
PESSOAS FISICAS				
Total	92	3	1	96

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 16/09/2021.

5.3. Consórcios em saúde

O ente não está vinculado a consórcio público em saúde

- Análises e Considerações sobre Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

.Relatório Quadrimestre da Diretoria de Manutenção e Compras:

1. Aplicação dos serviços de Manutenção em todos os imóveis de responsabilidade da Secretaria Municipal da Saúde na área de Manutenção predial e equipamentos

- Ø Sistema de ar condicionado;
- Ø Controle da temperatura e umidade dos medicamentos;
- Ø Sistemas elétricos e hidráulicos;
- Ø Manutenção predial (limpeza e cuidados com a edificação).
- Ø Tapeçaria
- Ø Pintura Epóxi
- Ø Compressores
- Ø Engenharia Clínica
- Ø Roçadas

Para atendimentos especializados a SMSA tem contrato com diversas empresas terceirizadas que hoje prestam os seguintes serviços:

- Ø Refrigeração: sem contrato
- Ø Dedetização: WRA Dedetizadora
- Ø Limpeza de Fossa: Florentino Duarte Auto fossa
- Ø Limpeza de Caixa d'água e calha: sem contrato
- Ø Chaves: sem contrato
- Ø Metalúrgica: sem contrato
- Ø Vidraçaria: sem contrato
- Ø Manutenção Predial: sem contrato

A equipe de Manutenção atende a demanda dos seguintes locais:

- Ø Trinta Unidades Básica de Saúde ¿ UBS;
- Ø Três Centros de Atenção Psicossocial ¿ CAPS;
- Ø Centro Especializado em Reabilitação IV ¿ CER IV;
- Ø Centro de Especialidades Médicas ¿ CEM;
- Ø Centro de Especialidades Odontológicas ¿ CEO;
- Ø Secretaria Municipal da Saúde ¿ SMSA ¿ Sede;
- Ø Diretoria de Vigilância em Saúde ¿ DVIS ¿ Sede;
- Ø Tratamento Fora Domicílio ¿ TFD;
- Ø Programa IST AIDS ¿ Hotel Águas Claras;
- Ø Centro de Controle de Zoonoses ¿ CCZ;
- Ø Conselho Municipal da Saúde ¿ COMUS;
- Ø SAMU;
- Ø Transporte Sanitário - Complexo Bordin Fundos;
- Ø Almoxarifado de insumos da Saúde;
- Ø Centro de Abastecimento de Farmácia ¿ CAF.

O setor de Manutenção atende atualmente 46 locais totalizando 62 mil m² de área construída.

2. Atendimentos:

No decorrer do quadrimestre foram feitos os seguintes atendimentos:

- Ø Manutenção corretiva predial, pequenos reparos:
- Solicitações Resolvidas: 377
- Solicitações em andamento: 39
- Solicitações Pendentes: 107
- Total: 523

- Ø Manutenção Terceirizada: Refrigeração (contrato emprestado)
- Solicitações Resolvidas: 95
- Solicitações em andamento: 26
- Solicitações Pendentes: 33
- Total: 163

- Ø Manutenção Terceirizada: RETIFOZ
- Solicitações Resolvidas: 156
- Solicitações empenhadas: 05
- Solicitações orçadas: 16

Solicitações validadas: 42

Total: 219

Redução de 34% no valor gasto com os serviços de manutenção da frota de veículos da SMSA.

Ø Dedetização:

A dedetização é feita por cronograma.

Não Foi feito o cronograma no quadrimestre.

Gestão e acompanhamento do contrato e serviços ficarão sob a responsabilidade do CCZ

Ø Limpeza de Caixa de gordura e caixa séptica:

Solicitações resolvidas: 10

Solicitações em andamento: 0

Solicitações Pendentes: 0

Total: 10

Ø Extintores:

Realizações de cronograma de recargas dos extintores foram recarregadas 103 cascos no período.

Ø Limpeza de Calhas e Filtros: PROTEGE e IGUASSEG

Desde abril as limpezas acontecem todo mês de acordo com o cronograma pré-estabelecido.

Ø Roçadas

Equipe da SMSA faz o cronograma mensal de limpeza e roçada nos próprios da SMSA.

3. Durante o quadrimestre foram feitos 05 termos de referencia.

Ø Refrigeração

Ø Vidraçaria

Ø Engenharia Clínica

Ø Metalúrgica

Ø Compra de maquina de Solda Portátil

Ø Material de EPI's equipe roçada

Ø Serviços de manutenção na frota de veículos da SMSA

4. Outras atividades desenvolvidas no Quadrimestre.

Ø Recebimento de equipamentos para certificação,

Ø Participação em processos licitatórios;

Ø Acompanhamento e vistoria de obras;

Ø Orientações logísticas.

Ø Limpeza e concerto da cisterna da Unidade de Saúde 24H Padre Ítalo.

Ø Limpeza do sótão da sede da Secretaria Municipal da Saúde.

Ø Parceria com a Secretaria Municipal do Meio Ambiente para a realização de curso de gestão de resíduos em ambientes de saúde, oferecido para os gerentes das UBS's.

Ø Parcerias com a Secretaria de Obras para a resolução de varias demandas.

Ø Organização dos insumos de manutenção.

Ø Fiscalização do contrato com as empresas Protege e Iguasseg, para cumprimento do item que versa sobre a limpeza mensal das calhas e filtros.

Ø Parceria com a Secretaria Municipal do Meio Ambiente para a resolução de inúmeras demandas.

Ø Formulação e Participação no processo para contratação de Micro empreendedores individuais e MEI's e pequenas empresas para prestação de serviços em manutenção nos próprios da Prefeitura Municipal de Foz do Iguaçu com saldo de R\$ 500.000,00 (quinhentos mil reais) para ser usado na manutenção dos próprios da SMSA.

Ø Criação de sistema de gestão para solicitação, controle e fiscalização dos serviços de manutenção para os MEI's e pequenas empresas.

Ø Projeto de criação de bancada de Engenharia Clínica.

Ø Projeto de criação de oficina de bens patrimoniais

Ø Solicitação de itens para as oficinas para Receita federal.

Ø Inclusão da DIMC no Plano Plurianual 2022, com recursos próprios para manutenção.

Ø Adesão ao PROGRAMA DE REVITALIZAÇÃO DE UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE POR MEIO DO TRABALHO DE PESSOAS PRIVADAS DE LIBERTADE junto ao ministério da saúde.

Ø Analise do contrato de serviços mecânicos criando novo fluxo e gerando uma economia de mais de 30% em relação ao período anterior.

5. Projetos em desenvolvimento.

Ø Reformulação da Diretoria de Manutenção e Compras, com a criação de 02 (duas) divisões de trabalho.

Ø Ampliação da Equipe Administrativa para janeiro de 2022.

Se muito vale o já feito, mais vale o que virá

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

Período 02/2021

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	117	191	333	1.384	326
	Intermediados por outra entidade (08)	10	0	1	1	0
	Autônomos (0209, 0210)	587	1	14	19	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	52	3	22	0	0
	Bolsistas (07)	26	0	0	0	0
	Informais (09)	0	0	1	0	0
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Intermediados por outra entidade (08)	2	0	0	0	0
	Celetistas (0105)	0	20	10	125	0
	Autônomos (0209, 0210)	100	0	42	4	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	0	0	0	0	0
	Bolsistas (07)	0	0	0	0	0
	Informais (09)	0	0	1	0	0
	Servidores públicos cedidos para a iniciativa privada (10)	0	0	0	0	0

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 0104)	0	21	7	79	0
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Contratos temporários e cargos em comissão (010302, 0104)	0	0	0	2	0

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)
Data da consulta: 06/09/2022.

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação					
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2017	2018	2019	2020
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Autônomos (0209, 0210)	97	140	124	134
	Celetistas (0105)	120	124	125	150
	Informais (09)	46	18	1	1
	Intermediados por outra entidade (08)	2	1	0	1
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Autônomos (0209, 0210)	36	239	447	656
	Bolsistas (07)	31	32	22	26
	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	1.497	1.867	2.153	2.510
	Informais (09)	13	11	0	0
	Intermediados por outra entidade (08)	40	166	93	97
	Residentes e estagiários (05, 06)	12	74	79	81

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão					
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2017	2018	2019	2020
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Contratos temporários e cargos em comissão (010302, 0104)	4	4	2	2
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 0104)	0	169	128	120

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)
Data da consulta: 06/09/2022.

- Análises e Considerações sobre Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

1.Introdução

A Diretoria de Gestão em Saúde tem o papel constitucional de promover a ordenação da formação de recursos humanos na área da Secretaria de Municipal de Saúde (art.200 da Constituição Federal do Brasil, 1988). Responsável pela Gestão da Administração Pessoal da Secretaria Municipal de Saúde no tocante à **1.799**, trabalhadores. É responsável também, pelo controle, monitoramento e gerenciamento da gestão de pessoas dos prestadores de serviços terceirizados desta Secretaria nas áreas de serviços de recepção, limpeza, motoristas do SAMU e atendentes de farmácia, contabilizando um total de mais 333 colaboradores. Está Diretoria faz o gerenciamento total de **2.132** trabalhadores, com a finalidade do acompanhamento e monitoramento do RH da Secretaria de Saúde (SMSA), na formulação de diretrizes, orientação, coordenação e controle relacionados à administração de Gestão de Pessoas, buscando qualificar a gestão de modo a conscientizar a importância que o profissional servidor representa para o espaço em que atua, sempre levando em consideração **três pilares importantes para tomada das decisões: necessidade do serviço, da legalidade e do respeito ao servidor.**

1.1 Estrutura Administrativa

1.2 Divisão de Desenvolvimento Humano e Saúde - DVDHS

Atribuições:

1. Controlar e monitorar os instrumentos de frequência dos servidores da SMSA, orientando as chefias quanto a normas e procedimentos de recursos humanos, e encaminhar os dados para fechamento de folha de pagamento em prazo estipulado pelo nível central;
2. Controlar férias e licenças dos servidores da SMSA;3. Proceder a levantamento de banco de horas dos servidores da SMSA e de servidores em serviços onde houver atuação laboral dos mesmos;
4. Atender servidores da SMSA com questões referentes a recursos humanos;
5. Proceder aos trâmites de transferência e lotação de servidores no âmbito da SMSA;
6. Elaborar relatórios sobre fechamento de boletins de frequência, banco de horas, licenças, férias, faltas, adicional noturno, horas plantão, entre outros;

7. Programação Anual de Saúde - PAS

7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

DIRETRIZ Nº 1 - Garantir espaços institucionais que promovam a gestão participativa e a co-gestão										
OBJETIVO Nº 1.1 - Promover inovações nas práticas gerenciais e nas práticas de produção de saúde para elaboração dos instrumentos de gestão.										
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2021	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada	
1. Implementar fóruns de gestão (ascendente) em saúde	Número de fóruns de gestão realizados	Número	2017	1	12	2	Número	☒ Sem Apuração		
2. Realizar oficinas para realização dos instrumentos de gestão em saúde	Número de oficinas anuais para a realização dos instrumentos de gestão em saúde	Número	2017	3	16	16	Número	☒ Sem Apuração		
3. Fortalecer as reuniões de equipes nas UBS do município	Percentual de UBS que realizam reuniões de equipe	Percentual	2017	100,00	100,00	100	Percentual	☒ Sem Apuração		

DIRETRIZ Nº 2 - Fortalecimento, ampliação e estruturação da gestão em saúde no município										
OBJETIVO Nº 2.1 - Ampliar a transparência nos processos de gestão em saúde										
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2021	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada	
1. Elaborar e ordenar fluxos, protocolos e processos técnicos administrativos para a rede de atenção à saúde	Percentual de serviços/setores com protocolos dos processos elaborados e/ou revistos	0			100,00	100	Percentual	☒ Sem Apuração		
2. Implantar e divulgar 100% das linhas de cuidados (APSUS) na rede de atenção à saúde	Percentual de linhas de cuidado (APSUS) em implantação na RAS	0			100,00	100	Percentual	☒ Sem Apuração		
3. Monitorar e avaliar 100% dos contratos terceirizados; processos de aquisição e distribuição de materiais; manutenção e reformas dos serviços de saúde	Percentual de contratos terceirizados monitorados e avaliados pela SMSA	0			100,00	80	Percentual	☒ Sem Apuração		
4. Monitorar 100% da trajetória dos medicamentos distribuídos pela assistência farmacêutica municipal, no processo de aquisição, estoque, distribuição, prescrição e dispensação	Percentual de medicamentos monitorados na RAS	0			100,00	100	Percentual	☒ Sem Apuração		
OBJETIVO Nº 2.2 - Contratação, qualificação e adequação dos talentos humanos da SMSA nos serviços implementados.										
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2021	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada	
1. Adequar o número de profissionais de saúde para 70% das equipes conforme as políticas e portarias ministeriais e as necessidades de acordo com a realidade local.	Percentual de equipes de saúde completas conforme as portarias de habilitação de serviços de saúde	0			70,00	70	Percentual	☒ Sem Apuração		
DIRETRIZ Nº 3 - Fortalecimento da atenção primária à saúde										
OBJETIVO Nº 3.1 - Criar condições técnicas para que a APS assuma progressivamente a coordenação do cuidado										
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2021	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada	
1. Ofertar estratégias de educação em saúde para os profissionais da saúde;	Número de ações de educação permanente para os profissionais de saúde	0			10	10	Número	☒ Sem Apuração		
2. Ampliar a cobertura da Estratégia Saúde da Família (ESF) para 60%;	Taxa de cobertura populacional pelas equipes de saúde da família	Taxa	2017	45,75	60,00	60	Taxa	☒ Sem Apuração		
3. Estratificar 50% da população adscrita do território de acordo com as linhas guias da APSUS	Percentual de UBS com estratificação de risco implantadas de acordo com as linhas de cuidado da APSUS	0			50,00	50	Percentual	☒ Sem Apuração		
4. Padronizar o acolhimento em 100% das Unidades Básicas de Saúde conforme as diretrizes do Ministério da Saúde e a realidade local;	Percentual de UBS com acolhimento padronizado e efetivamente implementado	0			100,00	100	Percentual	☒ Sem Apuração		
5. Ampliar a cobertura assistencial de saúde bucal na APS;	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica	Taxa	2017	25,00	50,00	50	Taxa	☒ Sem Apuração		
6. Garantir oferta por demanda espontânea em todo turno de funcionamento das UBS	Oferta proporcional de atendimento de demanda espontânea na UBS	0			30,00	30	Proporção	☒ Sem Apuração		
7. Realizar avaliação das Unidades Básicas de Saúde	Monitorar parâmetros quantitativos e qualitativos de funcionamento das UBS do município	0			100,00	100	Percentual	☒ Sem Apuração		
8. Ampliar a resolutividade médica da APS reduzindo os encaminhamentos para a atenção especializada	Percentual de encaminhamentos médicos da APS para resolutividade médica da Atenção Primária	0			40,00	40	Percentual	☒ Sem Apuração		
9. Implantação de projetos paisagísticos em todas as UBS do município.	Percentual de UBS com projetos paisagísticos	0			100,00	100	Percentual	☒ Sem Apuração		
DIRETRIZ Nº 4 - Adequar os territórios adstritos no município, viabilizando a diminuição dos nós críticos relacionados aos processos de trabalho e ao acesso										
OBJETIVO Nº 4.1 - Ordenar a rede de atenção primária à saúde com base nos perfis demográficos, institucionais, epidemiológicos e sociopolíticos dos territórios										

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2021	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada
1. Realizar 100% a reterritorialização dos territórios sanitários do município em um processo em conjunto entre a Atenção Primária à Saúde, Vigilância em Saúde e a comunidade (PNAB 2017)	Percentual de territórios sanitários do município mapeados	0			100,00	100	Percentual	✓ Sem Apuração	
2. Reorganizar as áreas de abrangência de cada serviço de acordo com a demanda do território	Percentual de reorganização das áreas de abrangência das UBS de acordo com o território	0			100,00	100	Percentual	✓ Sem Apuração	
3. Implantar a ferramenta de georreferenciamento para o planejamento das ações de saúde nos territórios	Percentual de implantação do georreferenciamento para o planejamento em saúde no território	0			100,00	100	Percentual	✓ Sem Apuração	

DIRETRIZ Nº 5 - Garantir cuidado integral às condições de saúde prioritárias

OBJETIVO Nº 5.1 - Ampliar e qualificar as ações de atenção à saúde materno e infantil

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2021	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada
1. Ampliar para 100% a proporção de gestantes com 07 ou mais consultas de pré-natal	Proporção de gestantes com 7 ou mais consultas	0			100,00	100	Proporção	✓ Sem Apuração	
2. Reduzir o coeficiente de mortalidade infantil para menor que 10/1000 nascidos vivos	Taxa de mortalidade infantil	Taxa	2015	15,00	10,00	10	Taxa	✓ Sem Apuração	
3. Reduzir o coeficiente de mortalidade materna para menor que 30/100000 nascidos vivos;	Razão de mortalidade materna	Taxa	2015	115,00	30,00	30	Razão	✓ Sem Apuração	
4. Aumentar para 90% a proporção de gestantes que iniciaram o pré-natal com até 120 dias de gestação	Proporção de gestantes que iniciaram o pré-natal com até 120 dias	0			90,00	90	Proporção	✓ Sem Apuração	
5. Aumento do número de 1ªs consultas odontológicas	Aumento de >50% do número de primeira consulta odontológica	0			50,00	50	Percentual	✓ Sem Apuração	
6. Aumentar a proporção de gestantes com no mínimo uma consulta odontológica no pré-natal da atenção primária à saúde	Proporção de gestantes com no mínimo 01 consulta odontológica no pré-natal	0			100,00	100	Proporção	✓ Sem Apuração	
7. Implantar a descentralização da investigação dos óbitos maternos, infantis e fetais/participação em câmara técnica em 100% das unidades básicas de saúde	Proporção da descentralização da investigação dos óbitos maternos e infantis na APS e nas instituições de atenção ao parto e nascimento	0			100,00	100	Proporção	✓ Sem Apuração	
8. Reduzir a taxa de incidência de sífilis congênita para menor que 0,5/1000 nascidos vivos	Reduzir a taxa de incidência de sífilis congênita	0			0,50	.5	Taxa	✓ Sem Apuração	
9. Investigar 100% dos casos notificados de sífilis congênita	Percentual de investigação de casos notificados de sífilis	0			100,00	100	Percentual	✓ Sem Apuração	
10. Manter em 0 a transmissão vertical de HIV	Taxa de transmissão vertical de HIV	0				0	Taxa	✓ Sem Apuração	
11. Aumentar o número de crianças menores de 1 ano cadastradas no SISVAN	Proporção de crianças menores de 1 ano cadastradas no SISVAN	0			70,00	70	Proporção	✓ Sem Apuração	
12. Proporção de Crianças Menores de 1 anos Cadastradas no SI_PNI	Proporção de crianças menores de 1 ano cadastradas no SI_PNI	0			70,00	70	Proporção	✓ Sem Apuração	
13. Aumentar o número de crianças de 0 a 2 anos em atendimento de puericultura conforme orientação do MS	Proporção de crianças de 0 a 2 anos em atendimento de puericultura conforme orientação do MS (Caderno 33 - DAB/MS)	0			70,00	70	Proporção	✓ Sem Apuração	
14. Aumentar o número de UBS com disponibilização de Teste do Pezinho em 2018;	Proporção de UBS com disponibilização de Teste do Pezinho	0			100,00	100	Proporção	✓ Sem Apuração	
15. Garantir o cadastro de Nascidos Vivos no E-SUS AB	Proporção de nascidos vivos cadastrados no E-SUS	0			75,00	75	Proporção	✓ Sem Apuração	
16. Manter o acesso às gestantes diagnosticadas com HIV/Aids cadastradas no SAE em terapia antiretroviral	Proporção de gestantes diagnosticadas com HIV/Aids cadastradas no SAE em terapia retroviral	0			100,00	100	Percentual	✓ Sem Apuração	
17. Implantar e efetivar o Pronto Atendimento Infantil (PAI)	Implantação, efetivação e funcionamento do Pronto Atendimento Infantil	0			1	0	Número	✓ Sem Apuração	
18. Implantar e efetivar ambulatório de alto risco para gestantes do município	Implantação, efetivação e funcionamento do ambulatório de alto risco para gestantes no município	0			1	0	Número	✓ Sem Apuração	
19. Implantar e implementar o Centro de Especialidades Pediátricas	Implantação, efetivação e funcionamento do Centro de Especialidades Pediátricas	0			1	0	Número	✓ Sem Apuração	

OBJETIVO Nº 5.2 - Aprimorar a assistência em saúde ao público adolescente

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2021	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada
1. Planejar e executar projetos intersetoriais de educação e promoção da saúde e de prevenção da violência;	Números de projetos intersetoriais de educação e promoção da saúde e de prevenção da violência executados	0			6	6	Número	✓ Sem Apuração	
2. Aumentar a proporção de adolescentes vacinados contra HPV	Proporção de adolescentes vacinados contra o HPV	0			50,00	50	Proporção	✓ Sem Apuração	

OBJETIVO N° 5.3 - Aprimorar a assistência a saúde do idoso

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2021	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada
1. Manter a proporção de idosos vacinados contra a influenza	Manter a proporção de idosos vacinados contra a influenza	0			95,00	95	Proporção	✓ Sem Apuração	

OBJETIVO N° 5.4 - Qualificar a atenção às condições crônicas de saúde e as doenças infectocontagiosas

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2021	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada
1. Reduzir em 5% ao ano as internações por causas sensíveis da Atenção Primária à Saúde	Percentual de internações por causas sensíveis da Atenção Primária à Saúde	0			5,00	5	Percentual	✓ Sem Apuração	
2. Aumentar para 0,7 a razão de exames citopatológicos do colo do útero realizados ao ano na população alvo	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária	0			0,70	.7	Razão	✓ Sem Apuração	
3. Expandir o horário de atendimento até as 22h00 de uma unidade básica de saúde por Distrito Sanitário	Distritos sanitários com UBS com horário de atendimento (até às 22h)	0			5	5	Número	✓ Sem Apuração	
4. Aumentar a taxa de cura de casos novos de tuberculose para 75%	Taxa de cura de casos novos de tuberculose	0			75,00	75	Taxa	✓ Sem Apuração	
5. Reduzir para 10% o grau de incapacidade física grau II na alta dos pacientes de hanseníase	Proporção do grau de incapacidade física (grau II) na alta dos pacientes com hanseníase	0			10,00	10	Proporção	✓ Sem Apuração	
6. Aumentar a taxa de cura de casos novos de tuberculose;	Taxa de cura dos casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera por local de residência	0			75,00	75	Taxa	✓ Sem Apuração	
7. Taxa de detecção de hepatite B na população geral	Taxa de detecção dos casos de Hepatite B e C (incidência)	Percentual	2018	1,00	1,00	1	Percentual	✓ Sem Apuração	
8. Taxa de detecção de hepatite C na população geral	Taxa de detecção de hepatite C na população geral	Percentual	2018	1,00	1,00	1	Percentual	✓ Sem Apuração	
9. Intensificar a Vigilância Epidemiológica das Hepatites Virais investigando 100% dos casos notificados	Proporção de investigação dos casos notificados de hepatites virais	0			100,00	100	Proporção	✓ Sem Apuração	
10. Ofertar mamografias de rastreamento e diagnóstico na RAS municipal	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária.	0			0,40	.4	Razão	✓ Sem Apuração	
11. Reduzir a taxa de mortalidade prematura por doenças crônicas não transmissíveis na faixa etária de 30 a 69 anos	Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	0			330,00	315	Taxa	✓ Sem Apuração	

DIRETRIZ N° 6 - Fortalecer as ações em saúde mental coletiva no município

OBJETIVO N° 6.1 - Fortalecer a rede de cuidado ao usuário na rede de saúde mental

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2021	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada
1. Grau de integração da RAPS no município	Grau de integração da RAPS no município	0			100,00	100	Percentual	✓ Sem Apuração	
2. Implantar o apoio matricial em saúde mental em 100% da APS	Percentual de UBS com apoio matricial em saúde mental implantado	0			100,00	100	Percentual	✓ Sem Apuração	
3. Redução de tratamentos medicamentosos para saúde mental	Redução na prescrição de psicotrópicos na rede municipal de saúde	0			40,00	40	Percentual	✓ Sem Apuração	
4. Ampliação dos pontos de atenção em saúde mental	Número de equipamentos da Rede de Atenção Psicossocial	0			8	8	Número	✓ Sem Apuração	

DIRETRIZ N° 7 - Qualificar a rede de atenção às urgências e emergências

OBJETIVO N° 7.1 - Otimizar o acesso aos serviços de urgência e emergência no município desenvolvendo ações de cuidado adequados

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2021	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada
1. Realizar ações anuais de educação permanente para as equipes da Diretoria de Urgência e Emergência	Proporção de profissionais da DIUE treinadas, atualizadas e com capacitação técnica	0			50,00	50	Percentual	✓ Sem Apuração	
2. Adequar o tempo de espera de usuários e usuárias da urgência e emergência de acordo com as recomendações de classificação de risco	Percentual de usuários na urgência e emergência com tempo de espera compatível com as recomendações de classificação de risco	0			100,00	100	Percentual	✓ Sem Apuração	
3. Cobertura territorial da atenção pré-hospitalar fixa e móvel nos distritos sanitários do município	Cobertura territorial (nos distritos sanitários) da atenção pré-hospitalar fixa e móvel de urgência e emergência	0			5	5	Número	✓ Sem Apuração	
4. Reduzir o tempo médio de espera da transferência hospitalar	Tempo médio de espera da transferência hospitalar	0			-24	-24	Número	✓ Sem Apuração	
5. Garantir leitos hospitalares para AVCI e implantação de protocolo clínico	Proporção de leitos hospitalares para AVCI e implantação de protocolo clínico	0			5	5	Número	✓ Sem Apuração	
6. Contratação de serviços para desenvolvimento das ações da Rede de Urgência e Emergência.	100% contratação de serviços para manutenção da rede.	Percentual			100,00	0	Percentual	✓ Sem Apuração	

DIRETRIZ Nº 8 - Organizar a atenção ambulatorial e hospitalar especializada

OBJETIVO Nº 8.1 - Garantir que a linha de cuidado integral à saúde seja articulada com a rede de atenção à saúde, especialmente com a Atenção Primária à Saúde, assegurando respostas em tempo oportuno para o usuário do SUS

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2021	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada
1. Promover a integração de 100% dos serviços da Rede de Atenção à Saúde com fluxo de referência e contrarreferência	Percentual de integração da RAS	0			100,00	100	Percentual	✓ Sem Apuração	
2. Monitorar 100% dos serviços especializados com taxa de absenteísmo	Taxa de absenteísmo nos serviços especializados	0			100,00	100	Taxa	✓ Sem Apuração	
3. Ampliar da proporção de leitos clínicos e cirúrgicos	Proporção de leitos clínicos e cirúrgicos ampliados	0			20,00	0	Proporção	✓ Sem Apuração	
4. Reduzir para 20% o absenteísmo nas consultas especializadas	Percentual de absenteísmo nas consultas especializadas	0			20,00	20	Percentual	✓ Sem Apuração	
5. Contratação de pessoal para abertura e funcionamento das farmácias municipais. Prestação de serviços de atendentes de farmácia/ auxiliares de farmácia em quantitativo suficiente para funcionamento das mesmas.	Nº de atendentes de farmácia/ auxiliares de farmácia contratados.	Número			20	0	Número	✓ Sem Apuração	
6. Contratação de serviços médicos especializados para atendimentos aos usuários SUS, caso não contemplado com servidores da rede municipal.	100% credenciamento/contratação das especialidades não contempladas (consideradas especialidades médicas essenciais).	Percentual			100,00	0	Percentual	✓ Sem Apuração	
7. Contratação de serviços necessários para atendimento dos pacientes que são encaminhados para Tratamento Fora do Domicílio (TFD).	100% contratação de serviços: hospedagem, transporte, alimentação para encaminhamento dos pacientes referenciados	Percentual			100,00	0	Percentual	✓ Sem Apuração	

DIRETRIZ Nº 9 - Aprimorar, qualificar e normatizar os processos relativos às auditorias dos prestadores de serviços do SUS.

OBJETIVO Nº 9.1 - Ampliar a transparência na regulação, no controle e na auditoria da Secretaria Municipal de Saúde.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2021	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada
1. Acesso da população estrangeira residente no SUS	Percentual do acesso da população estrangeira residente em Foz do Iguaçu no SUS	0			100,00	100	Percentual	✓ Sem Apuração	
2. Assegurar as auditorias em 100% dos serviços médico-hospitalares contratualizados pela SMSA	Percentual de auditorias nos serviços médico-hospitalares	0			100,00	90	Percentual	✓ Sem Apuração	
3. Regular 100% dos procedimentos eletivos (consultas, exames e cirurgias)	Percentual de procedimentos eletivos monitorados	0			100,00	80	Percentual	✓ Sem Apuração	
4. Monitorar a taxa de ocupação dos leitos hospitalares contratualizados pela SMSA	Taxa de ocupação dos leitos hospitalares contratualizados	0			100,00	100	Taxa	✓ Sem Apuração	
5. Monitorar 90% das famílias acompanhadas pelo Programa Bolsa Família	Percentual de famílias acompanhadas pelo Programa Bolsa Família	0			90,00	90	Percentual	✓ Sem Apuração	

DIRETRIZ Nº 10 - Promover uma cidade saudável e sustentável

OBJETIVO Nº 10.1 - Melhorar a qualidade de vida da população residente e transitória em consonância com a Política Nacional de Promoção da Saúde

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2021	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada
1. Implantar equipe de promoção da saúde por Distrito Sanitário	Número de equipes de promoção da saúde por distrito sanitário	Número	2017	0	5	1	Número	✓ Sem Apuração	
2. Ampliar o número de escolas beneficiadas pelo PSE	Número de escolas beneficiadas pelo PSE	0			25	25	Número	✓ Sem Apuração	
3. Criação de espaços saúde nas Unidades Básicas de Saúde com Estratégia Saúde da Família	Número de espaços saúde implantados nas UBS com ESF	0			15	15	Número	✓ Sem Apuração	
4. Ampliar o número de equipes NASF-AB	Número de equipes NASF-AB implantadas	Número	2017	2	5	5	Número	✓ Sem Apuração	
5. Implantar hortas comunitárias nos distritos sanitários	Número de hortas comunitárias implantadas nos DS	0			5	5	Número	✓ Sem Apuração	
6. Implantar Práticas Integrativas e Complementares na Atenção Primária à Saúde por Distrito Sanitário	Número de práticas integrativas e complementares implantadas nas APS por DS	0			5	5	Número	✓ Sem Apuração	
7. Implantar e ampliar o número de equipes que atuam no Programa Nacional de Controle do Tabagismo (PNCT) nos distritos sanitários	Número de equipes que atuam no PNCT por DS	0			20	20	Número	✓ Sem Apuração	

DIRETRIZ N° 11 - Estimular a efetividade no trabalho em saúde

OBJETIVO N° 11.1 - Qualificar as ações profissionais e o desenvolvimento das equipes de saúde e agentes sociais, buscando promover a atenção integral à população com qualidade e resolubilidade, articulando as redes de serviços e fortalecendo a autonomia das pessoas no cuidado à saúde

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2021	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada
1. Assegurar ações de sensibilização dos profissionais de saúde quanto ao tema direitos humanos, humanização e segurança do paciente	Número de ações de sensibilização dos profissionais em humanização	0			8	0	Número	✓ Sem Apuração	
2. Implantar Escola de Saúde Pública	Número de Escola de Saúde Pública implantada	0			1	0	Número	✓ Sem Apuração	
3. Instituir plano de educação permanente de gestão em saúde para os profissionais que ocupam cargos de gestão.	Número de plano de educação permanente em gestão em saúde instituído	0			1	0	Número	✓ Sem Apuração	
4. Implantar formação anual para educadores populares em saúde (QualiConselhos)	Número de formações em educação popular implantadas	0			4	0	Número	✓ Sem Apuração	
5. Acompanhar 100% das causas de adoecimento dos servidores da Secretaria Municipal de Saúde com licença para tratamento de saúde superior a 15 dias	Percentual de acompanhamentos das causas de adoecimento dos servidores da Secretaria Municipal de Saúde	0			100,00	100	Percentual	✓ Sem Apuração	
6. Efetivar o COAPES no município através de reuniões programadas	Número de reuniões para efetivação do COAPES no município de Foz do Iguaçu	0			3	0	Número	✓ Sem Apuração	
7. Manter o número de capacitações/atualizações para os servidores do CCZ	Número de capacitações/atualizações realizadas para os profissionais do CCZ	0			4	4	Número	✓ Sem Apuração	
8. Implantar vagas em residência em pediatria no município	Número de vagas em residência de pediatria implantadas	Número	2017	0	3	3	Número	✓ Sem Apuração	
9. Estabelecer convênios de cooperação da Diretoria de Residência Médica com Instituições de Ensino Superior	Números de convênios implementados pela DIRM com IES	Número	2017	0	6	1	Número	✓ Sem Apuração	
10. Ampliar as vagas das residências médicas no município	Percentual de ampliação das vagas de residência médica no município	0			100,00	100	Percentual	✓ Sem Apuração	
11. Garantir que a Ouvidoria do SUS elabore respostas para os usuários em tempo oportuno	Percentual de demandas dos usuários na Ouvidoria do SUS respondidas em tempo oportuno	0			100,00	100	Percentual	✓ Sem Apuração	

DIRETRIZ N° 12 - Qualificar a rede de sistemas de informações em saúde

OBJETIVO N° 12.1 - Consolidar os sistemas de informações em saúde, integrado e qualificado para a rede de atenção à saúde

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2021	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada
1. Monitorar os processos de trabalho por produção e performance	Percentual de processos de trabalho monitorados por produção e performance	Percentual	2017	40,00	100,00	100	Percentual	✓ Sem Apuração	
2. Implantar sistema de informação em saúde para agendamento de consultas especializadas e cirurgias, exames, farmácia, auditoria, TFD, UPAs e Almoxnifado.	Percentual de implantação do sistema de informação em saúde para agendamento de consultas especializadas e cirurgias, exames, farmácia, auditoria, TFD, UPAs e Almoxnifado.	Percentual	2017	30,00	100,00	100	Percentual	✓ Sem Apuração	
3. Implantar o E-SUS na atenção primária à saúde	Percentual de implantação do E-SUS na APS	0			100,00	100	Percentual	✓ Sem Apuração	
4. Implantar o Sistema de Informação em Vigilância em Saúde (vigilância integrada) em parceria com o PTI	Número de implantação do SISVS	0			4	0	Número	✓ Sem Apuração	
5. Iniciar a interoperabilidade do RP Saúde, E-SUS e Vigilância Integrada	Interoperabilidade dos sistemas de informação em saúde no município de Foz do Iguaçu, PR	0			1	0	Número	✓ Sem Apuração	
6. Garantir a utilização do DIGISUS pela gestão e pelo controle social	Percentual de utilização do DIGISUS pela gestão e pelo controle social	0			100,00	100	Percentual	✓ Sem Apuração	

DIRETRIZ Nº 13 - Organizar as ações de prevenção e controle de endemias e epidemias

OBJETIVO Nº 13.1 - Monitorar os casos de doenças endêmicas e epidêmicas

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2021	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada
1. Realizar capacitações com profissionais da rede pública e privada sobre a dengue	Número de capacitações sobre a dengue realizadas com os profissionais da saúde da rede pública e privada	0			8	8	Número	✓ Sem Apuração	
2. Realizar capacitação com profissionais da rede pública e privada sobre influenza	Número de capacitações realizadas para profissionais da rede pública e privada sobre influenza	0			4	4	Número	✓ Sem Apuração	
3. Ampliar a cobertura vacinal para 95%	Percentual de ampliação da cobertura vacinal na APS	0			95,00	95	Percentual	✓ Sem Apuração	

DIRETRIZ Nº 14 - Atenção às doenças crônico-degenerativas prevalentes

OBJETIVO Nº 14.1 - Reduzir as complicações decorrentes das doenças e agravos não transmissíveis

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2021	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada
1. Oferta de consultas para pessoas com hipertensão arterial pelo menos 2 vezes ao ano	Percentual de consultas ofertadas para pessoas com hipertensão arterial pelo menos 2 vezes ao ano	0			90,00	90	Percentual	✓ Sem Apuração	
2. Oferta de consultas para pessoas com diabetes mellitus	Percentual de ofertas de consultas para pessoas com diabetes mellitus	0			95,00	95	Percentual	✓ Sem Apuração	
3. Cadastrar no E-SUS paciente com DM e HAS, estratificando o risco cardiovascular	Percentual de cadastros de pacientes com DM e HAS com estratificação de risco cardiovascular	0			90,00	90	Percentual	✓ Sem Apuração	

DIRETRIZ Nº 15 - Atender e acolher as denúncias, reclamações e demandas relacionadas à saúde do trabalhador

OBJETIVO Nº 15.1 - Aumentar a vigilância para redução de ocorrências relacionadas ao trabalhador (a)

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2021	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada
1. Garantir respostas às notificações e denúncias de acidentes de trabalho grave	Percentual de respostas às notificações e denúncias de acidentes de trabalho grave	0			100,00	100	Percentual	✓ Sem Apuração	

OBJETIVO Nº 15.2 - Estabelecer parcerias para que haja efetivação das ações em vigilância da saúde do trabalhador

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2021	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada
1. Realizar fóruns sobre saúde do trabalhador	Número de fóruns sobre saúde do trabalhador realizados	0			4	1	Número	✓ Sem Apuração	

DIRETRIZ Nº 16 - Promover comportamentos e ambientes seguros e saudáveis

OBJETIVO Nº 16.1 - Fortalecer as ações de enfrentamento a acidentes e violências

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2021	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada
1. Realizar campanha anual de mobilização social para a prevenção de acidentes em todos os segmentos sociais	Número de campanhas de prevenção de acidentes em todos os segmentos sociais	Número	2017	1	4	0	Número	✓ Sem Apuração	
2. Implantar a integração do sistema de informação de acidentes e violências entre os serviços responsáveis	Número de serviços responsáveis pelo sistema de informação de agravos de notificação (SINAN) integrados	0			10	10	Número	✓ Sem Apuração	

DIRETRIZ Nº 17 - Vigilância sanitária dos riscos decorrentes da produção e do uso de produtos, serviços e tecnologias de interesse à saúde

OBJETIVO Nº 17.1 - Realizar ações de prevenção, fiscalização e monitoramento das condições sanitárias, reduzindo riscos à saúde da população.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2021	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada
1. Realizar inspeções sanitárias em estabelecimentos de alto risco conforme legislação sanitária vigente.	Percentual de inspeções sanitárias realizadas em estabelecimentos de alto risco.	0			100,00	100	Percentual	✓ Sem Apuração	
2. Atender reclamações e pedidos de informações referentes à vigilância sanitária	Percentual de atendimento às reclamações referentes a Vigilância Sanitária.	0			100,00	100	Percentual	✓ Sem Apuração	
3. Realizar análise de análises dos projetos de layout de estabelecimentos sujeitos à Vigilância Sanitária.	Percentual de análises dos projetos de layout de estabelecimentos sujeitos à Vigilância Sanitária.	0			100,00	100	Percentual	✓ Sem Apuração	
4. Realizar as coletas de amostras de produtos hortícolas segundo o Programa de Análises de Resíduos de Agrotóxicos em Alimentos - PARA Estadual.	Percentual das coletas de amostras de produtos hortícolas.	0			100,00	100	Percentual	✓ Sem Apuração	

OBJETIVO Nº 17.2 - Realizar atividades educativas e ações de informação em vigilância sanitária.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2021	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada
1. Realizar palestras para manipuladores de alimentos com até 3 funcionários.	Percentual de palestras realizadas para manipuladores de alimentos.	0			100,00	100	Percentual	✓ Sem Apuração	

DIRETRIZ Nº 18 - Realizar vigilância de ocorrência de zoonoses, doenças transmitidas por vetores de agravos causados por animais peçonhentos.

OBJETIVO Nº 18.1 - Monitorar e controlar a raiva no município

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2021	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada
1. Manter o percentual amostras viáveis de morcegos recolhidos de imóveis da área urbana pelo CCZ enviadas ao Laboratório Central do Estado do Paraná (LACEN-PR).	Percentual de amostras viáveis de morcegos recolhidos de imóveis da área urbana pelo CCZ enviadas ao Laboratório Central do Estado do Paraná (LACEN-PR).	0			100,00	100	Percentual	✓ Sem Apuração	
2. Manter o percentual de amostras viáveis de sistema nervoso central (SNC) de animais encontrados mortos em vias públicas (cães, gatos e mamíferos silvestres) enviadas ao Laboratório Central do Estado do Paraná (LACEN-PR)	percentual de amostras viáveis de sistema nervoso central (SNC) de animais encontrados mortos em vias públicas (cães, gatos e mamíferos silvestres) enviadas ao Laboratório Central do Estado do Paraná (LACEN-PR)	0			100,00	100	Percentual	✓ Sem Apuração	
3. Manter o percentual de amostras viáveis de sistema nervoso central (SNC) de cães e gatos com importância epidemiológica (animais com sinais neurológicos, agressores etc.) enviadas ao	Percentual de amostras viáveis de sistema nervoso central (SNC) de cães e gatos com importância epidemiológica (animais com sinais neurológicos, agressores etc.) enviadas ao	0			100,00	100	Percentual	✓ Sem Apuração	
4. Realizar o monitoramento dos cães e gatos contatantes com morcegos.	Percentual de monitoramento dos cães e gatos contatantes com morcegos.	0			100,00	100	Percentual	✓ Sem Apuração	
5. Realizar o monitoramento dos animais agressores a humanos.	Percentual de monitoramento dos animais agressores a humanos.	0			100,00	100	Percentual	✓ Sem Apuração	
6. Manter o percentual de amostras viáveis do sistema nervoso central de cães enviados ao LACEN-PR.	Percentual de amostras viáveis do sistema nervoso central de cães enviados ao LACEN-PR.	0			0,10	.1	Percentual	✓ Sem Apuração	

OBJETIVO Nº 18.2 - Monitorar e controlar a febre amarela no município

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2021	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada
1. Manter o percentual de amostras viáveis de primatas não humanos para diagnóstico de febre amarela (vísceras).	Percentual de amostras viáveis de primatas não humanos para diagnóstico de febre amarela (vísceras).	0			100,00	100	Percentual	✓ Sem Apuração	

OBJETIVO Nº 18.3 - Monitorar e controlar a Leishmaniose Visceral no município

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2021	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada
1. Manter o percentual de amostras viáveis de soro sanguíneo de cães para realização de diagnóstico de leishmaniose visceral canina (LVC).	Percentual de amostras viáveis de soro sanguíneo de cães para realização de diagnóstico de leishmaniose visceral canina (LVC).	0			100,00	100	Percentual	✓ Sem Apuração	
2. Manter o percentual de coletas de sangue de cães para diagnóstico de leishmaniose visceral.	Percentual de coletas de sangue de cães para diagnóstico de leishmaniose visceral.	0			3,00	3	Percentual	✓ Sem Apuração	

OBJETIVO Nº 18.4 - Monitorar e controlar a dengue no município

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2021	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada
1. Realizar levantamentos de Índice Rápido para Aedes aegypti (LIRaA) por ano (indicador estabelecido pelo PNCD).	Número de levantamentos de Índice Rápido para Aedes aegypti (LIRaA) por ano (indicador estabelecido pelo PNCD).	0			6	6	Número	✓ Sem Apuração	
2. Aumentar o percentual de visitas (imóveis acessados) aos imóveis existentes no município.	Percentual de visitas (imóveis acessados) aos imóveis existentes no município.	0			100,00	100	Percentual	✓ Sem Apuração	
3. Aumentar o percentual de vistorias (imóveis trabalhados) realizadas nos imóveis existentes no município.	Percentual de vistorias (imóveis trabalhados) realizadas nos imóveis existentes no município.	0			90,00	90	Percentual	✓ Sem Apuração	
4. Aumentar o percentual de vistorias nos imóveis cadastrados como pontos estratégicos no município.	Percentual de de vistorias nos imóveis cadastrados como pontos estratégicos no município.	0			100,00	100	Percentual	✓ Sem Apuração	
5. Manter o Índice de Infestação Predial (IIP) em até 0,9% (indicador estabelecido pelo PNCD)	Índice de Infestação Predial (IIP).	0			0,90	.9	Índice	✓ Sem Apuração	
6. Manter o percentual de amostras de vetores viáveis para diagnóstico dos agentes etiológicos das zoonoses, arboviroses e outras doenças de interesse epidemiológico.	Percentual de amostras de vetores viáveis para diagnóstico dos agentes etiológicos das zoonoses, arboviroses e outras doenças de interesse epidemiológico.	0			100,00	100	Percentual	✓ Sem Apuração	

OBJETIVO N° 18.5 - Controle de agravos causados por animais sinantrópicos e peçonhentos

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2021	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada
1. Manter o percentual de atendimentos a situações que envolvam a presença de animais da fauna sinantrópica nociva.	Percentual de atendimentos a situações que envolvam a presença de animais da fauna sinantrópica nociva.	0			100,00	100	Percentual	✓ Sem Apuração	
2. Manter o percentual de amostras viáveis de animais peçonhentos recebidas ou capturadas pelo CCZ enviadas para identificação à Secretaria de Estado da Saúde do Paraná (SESA-PR)	Percentual de amostras viáveis de animais peçonhentos recebidas ou capturadas peloCZ enviadas para id Certificação à Secretaria de Estado da Saúde do Paraná (SESA-PR)	0			100,00	100	Percentual	✓ Sem Apuração	
3. Aumentar o percentual de atividades de busca ativa (duas) de escorpiões em áreas consideradas de risco, por ano (indicador estabelecido pelo MS)	Percentual de atividades de busca ativa (duas) de escorpiões em áreas consideradas de risco, por ano (indicador estabelecido pelo MS)	0			100,00	100	Percentual	✓ Sem Apuração	

DIRETRIZ N° 19 - Integrar e apoiar o controle social

OBJETIVO N° 19.1 - Fazer apoio e cogestão entre controle social e diretorias da Secretaria Municipal de Saúde

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2021	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada
1. Apoiar e regularizar a organização, apoio e execução das Conferências Municipais de Saúde.	Número de organização e execução para as conferências municipais de saúde	0			1	1	Número	✓ Sem Apuração	
2. Promover de debate anual sobre a Política Nacional de Gestão Estratégica e Participativa em seus quatro eixos estruturais: a) Apoio a gestão participativa; b) Ouvidoria; c) Auditoria e monitoramento; e d) Avaliação e gestão.	Número de debate anual sobre a Política Nacional de Gestão Estratégica e Participativa em seus quatro eixos estruturais: a) Apoio a gestão participativa; b) Ouvidoria; c) Auditoria e monitoramento; e d) Avaliação e gestão realizado.	0			1	1	Número	✓ Sem Apuração	
3. Realizar fóruns permanentes de controle social, descentralizados nas comunidades locais das UBS.	Número de fóruns permanentes de controle social, descentralizados nas comunidades locais das UBS realizados.	0			28	29	Número	✓ Sem Apuração	
4. Aumentar o percentual das escolas e CMEIs da rede municipal de ensino com a realização de atividades educativas realizadas pelo Centro de Controle de Zoonoses.	Percentual de realização de atividades educativas realizadas pelo Centro de Controle de Zoonoses realizadas nos CMEIs e escolas da rede municipal.	0			100,00	100	Percentual	✓ Sem Apuração	
5. Realizar atividades educativas por demanda espontânea das escolas, empresas, instituições, ONGs, Centro de Controle de Zoonoses, entre outros serviços.	Percentual de atividades educativas por demanda espontânea das escolas, empresas, instituições, ONGs, Centro de Controle de Zoonoses, entre outros serviços realizadas.	0			100,00	100	Percentual	✓ Sem Apuração	

DIRETRIZ N° 20 - Promover e integrar a saúde das populações negras, indígenas, LGBT, das populações de rua e das pessoas privadas de liberdade no sistema prisional.

OBJETIVO N° 20.1 - Qualificar a atenção à saúde das populações vulneráveis

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2021	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada
1. Garantir ação anual e políticas e programas voltados para a sensibilização dos trabalhadores voltados para grupos específicos no SUS.	Número de ações,políticas e programas voltados para a sensibilização dos trabalhadores voltados para grupos específicos no SUS.	0			1	1	Número	✓ Sem Apuração	
2. Implementar equipes de saúde prisional para atendimento a população carcerária no município.	Número de equipes de saúde prisional implementadas	Número	2017	0	2	2	Número	✓ Sem Apuração	
3. Implementar equipe de consultório de rua no município	Número de equipes de consultório de rua implementadas	0			1	1	Número	✓ Sem Apuração	
4. Garantir acesso da população rural a atenção integral à saúde.	Percentual da população rural com acesso à saúde.	0			100,00	100	Percentual	✓ Sem Apuração	

DIRETRIZ N° 21 - Financiamento adequado que atenda as necessidades da população usuária da Rede de Atenção à saúde

OBJETIVO N° 21.1 - Organizar estrategicamente o financiamento orçamentário a saúde

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2021	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada
1. Aplicar recursos oriundos de emendas parlamentares em tempo oportuno.	Percentual da aplicação de recursos oriundos de emendas parlamentares em tempo oportuno.	0			100,00	100	Percentual	☒ Sem Apuração	

DIRETRIZ N° 22 - Enfrentamento ao Coronavírus (Sars-Cov-2)

OBJETIVO N° 22.1 - Redução da Transmissão do novo Coronavírus no Município de Foz do Iguaçu

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2021	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada
1. Isolamento e distanciamento Social	Percentual de isolamento e distanciamento social	Percentual			70,00	70	Percentual	☒ Sem Apuração	
2. Criação de Unidade de Referência para COVID-19	Número absoluto de unidades destinadas ao atendimento de COVID-19	0			2	0	Número	☒ Sem Apuração	
3. Extensão por tempo indeterminado, da validade de receitas dos medicamentos para doenças crônicas e de uso contínuo.	Percentual de receitas de doenças crônicas com validade estendida.	0			100,00	0	Percentual	☒ Sem Apuração	
4. Realização de Testes rápidos em Profissionais de Saúde e Segurança	Número absoluto de profissionais testados para Covid-19	0			4.000	0	Número	☒ Sem Apuração	

OBJETIVO N° 22.2 - Apoiar e divulgar as ações de vigilância epidemiológica no município de Foz do Iguaçu, Paraná

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2021	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada
1. Acompanhar e divulgar diariamente os casos confirmados do novo coronavírus no município de Foz do Iguaçu, PR	Percentual de casos confirmados acompanhados e divulgados por dia	0			100,00	100	Percentual	☒ Sem Apuração	

OBJETIVO N° 22.3 - Monitoramento de sintomáticos respiratórios

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2021	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada
1. Realizar via TELESUS contato com pacientes sintomáticos respiratórios	Número absoluto de pacientes que acessaram o TELESUS	0			15.000	0	Número	☒ Sem Apuração	

OBJETIVO N° 22.4 - Adequação da Estrutura Especializada

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2021	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada
1. Aquisição de medicamentos para distribuição gratuita aos pacientes SUS no enfrentamento do novo coronavírus. Provisionar o estoque da rede, principalmente de medicamentos de uso contínuo.	Número de apresentações realizadas a fim de provisionar estoque da rede.	0			210	0	Número	☒ Sem Apuração	
2. Adequação do equipamento do CER IV para atendimento de pacientes	Número absoluto de cabine audiométrica readequada	0			1	0	Número	☒ Sem Apuração	

OBJETIVO N° 22.5 - Adequação da Unidade Hospitalar Padre Germano Lauck (HMPGL) para enfrentamento da pandemia COVID19.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2021	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada
1. Adequações de novos espaços físicos para instalações das Unidades COVID.	100% de reformas e adequações conforme necessidade de atendimento perante a pandemia COVID19	Percentual		0,00	100,00	10	Percentual	✓ Sem Apuração	
2. Aquisição de equipamentos para estrutura de atendimento aos pacientes.	Locais totalmente equipados conforme necessidade de atendimento.	Percentual		0,00	100,00	0	Percentual	✓ Sem Apuração	
3. Central telefônica de atendimento ao COVID (orientações e agendamento de exames)	Percentual de atendimento à população	Percentual		0,00	100,00	0	Percentual	✓ Sem Apuração	
4. Aumento do quantitativo dos leitos clínicos para atendimento dos pacientes da COVID19	Nº de leitos disponibilizados para atendimento da COVID19	Número		0	52	89	Número	✓ Sem Apuração	
5. Aumento do quantitativo dos leitos de UTI para atendimento dos pacientes da COVID19	Nº de leitos disponibilizados para atendimento da COVID19	Número		0	30	125	Número	✓ Sem Apuração	
6. Credenciamento e habilitação (estadual e federal) dos leitos de UTI disponibilizados para atendimento da COVID19	Credenciamento e habilitação dos leitos disponibilizados	Número		0	30	0	Número	✓ Sem Apuração	
7. Credenciamento e habilitação (estadual) dos leitos clínicos disponibilizados para atendimento da COVID19	Credenciamento e habilitação dos leitos disponibilizados	Número		0	52	0	Número	✓ Sem Apuração	
8. Atendimento por telemedicina	Atendimento dos casos sintomáticos respiratórios de maneira remota tomando mais acessível e sem circulação dos casos positivos pela cidade. Em parceria com médicos da atenção básica ou que estavam em home office, afastados da linha de frente pelo Decreto Municipal. Atendimento de todos os pacientes encaminhados para atendimento remoto.	Percentual		0,00	100,00	100	Percentual	✓ Sem Apuração	
9. Triagem de pacientes sintomáticos respiratórios	Triagem médica e multiprofissional dos casos sintomáticos respiratórios em plantão ininterrupto por procura espontânea ou referenciada por alguma unidade do município ou agendada pela central telefônica.	Percentual		0,00	100,00	0	Percentual	✓ Sem Apuração	
10. Credenciamento do laboratório municipal para realização do exame RT-PCR (Biologia Molecular) pelo LACEN/Pr.	Credenciamento junto ao LACEN/PR	Número		0	1	0	Número	✓ Sem Apuração	
11. Aquisição equipamento para realização de exames de biologia molecular.	Aquisição de 01 equipamento para a realização dos testes de RT-PCR para diagnóstico da COVID19.	Número		0	1	0	Número	✓ Sem Apuração	
12. Aquisição de equipamentos.	Aquisição de um tomógrafo adquirido através da SMSA e cedido para uso no HMPGL	Número		0	1	0	Número	✓ Sem Apuração	
13. Contratação de pessoal	Contratação de pessoal para atendimento dos usuários frente a pandemia conforme necessidade.	Percentual		0,00	100,00	0	Percentual	✓ Sem Apuração	
14. Aquisição de insumos e serviços	Aquisição de insumos e serviços para atendimento dos usuários frente a pandemia conforme necessidade.	Percentual		0,00	100,00	0	Percentual	✓ Sem Apuração	

Demonstrativo da vinculação das metas anualizadas com a Subfunção		
Subfunções da Saúde	Descrição das Metas por Subfunção	Meta programada para o exercício
0 - Informações Complementares	Implantar o Sistema de Informação em Vigilância em Saúde (vigilância integrada) em parceria com o PTI	0
122 - Administração Geral	Realizar campanha anual de mobilização social para a prevenção de acidentes em todos os segmentos sociais	0
	Adequações de novos espaços físicos para instalações das Unidades COVID.	0,00
	Realizar via TELESUS contato com pacientes sintomáticos respiratórios	
	Aplicar recursos oriundos de emendas parlamentares em tempo oportuno.	0,00
	Apoiar e regularizar a organização, apoio e execução das Conferências Municipais de Saúde.	
	Realizar fóruns sobre saúde do trabalhador	
	Monitorar os processos de trabalho por produção e performance	0,00
	Assegurar ações de sensibilização dos profissionais de saúde quanto ao tema direitos humanos, humanização e segurança do paciente	
	Acesso da população estrangeira residente no SUS	0,00
	Promover a integração de 100% dos serviços da Rede de Atenção à Saúde com fluxo de referência e contratransferência	0,00
	Realizar ações anuais de educação permanente para as equipes da Diretoria de Urgência e Emergência	0,00
	Grau de integração da RAPS no município	0,00
	Implementar fóruns de gestão (ascendente) em saúde	
	Realizar oficinas para realização dos instrumentos de gestão em saúde	
	Aquisição de equipamentos para estrutura de atendimento aos pacientes.	0,00
	Adequação do equipamento do CER IV para atendimento de pacientes	
	Criação de Unidade de Referência para COVID-19	
	Promover de debate anual sobre a Política Nacional de Gestão Estratégica e Participativa em seus quatro eixos estruturais: a) Apoio a gestão participativa; b) Ouvidoria; c) Auditoria e monitoramento; e d) Avaliação e gestão.	
	Implantar sistema de informação em saúde para agendamento de consultas especializadas e cirurgias, exames, farmácia, auditoria, TFD, UPAs e Almoxarifado.	0,00

Demonstrativo da vinculação	das metas anualizadas com a Subfunção	
Subfunções da Saúde	Descrição das Metas por Subfunção	Meta programada para o exercício
	Implantar Escola de Saúde Pública	
	Assegurar as auditorias em 100% dos serviços médico-hospitalares contratualizados pela SMSA	0,00
	Monitorar 100% dos serviços especializados com taxa de absenteísmo	0,00
	Adequar o tempo de espera de usuários e usuárias da urgência e emergência de acordo com as recomendações de classificação de risco	0,00
	Monitorar e avaliar 100% dos contratos terceirizados; processos de aquisição e distribuição de materiais; manutenção e reformas dos serviços de saúde	0,00
	Central telefônica de atendimento ao COVID (orientações e agendamento de exames)	0,00
	Extensão por tempo indeterminado, da validade de receitas dos medicamentos para doenças crônicas e de uso contínuo.	0,00
	Ampliar a cobertura vacinal para 95%	0,00
	Instituir plano de educação permanente de gestão em saúde para os profissionais que ocupam cargos de gestão.	
	Regular 100% dos procedimentos eletivos (consultas, exames e cirurgias)	0,00
	Ampliar da proporção de leitos clínicos e cirúrgicos	0,00
	Cobertura territorial da atenção pré-hospitalar fixa e móvel nos distritos sanitários do município	
	Redução de tratamentos medicamentosos para saúde mental	0,00
	Monitorar 100% da trajetória dos medicamentos distribuídos pela assistência farmacêutica municipal, no processo de aquisição, estoque, distribuição, prescrição e dispensação	0,00
	Aumento do quantitativo dos leitos clínicos para atendimento dos pacientes da COVID19	
	Realização de Testes rápidos em Profissionais de Saúde e Segurança	
	Implantar formação anual para educadores populares em saúde (QualiConselhos)	
	Monitorar a taxa de ocupação dos leitos hospitalares contratualizados pela SMSA	0,00
	Reduzir para 20% o absenteísmo nas consultas especializadas	0,00
	Reduzir o tempo médio de espera da transferência hospitalar	
	Ampliação dos pontos de atenção em saúde mental	
	Contratação de pessoal para abertura e funcionamento das farmácias municipais. Prestação de serviços de atendentes de farmácia/ auxiliares de farmácia em quantitativo suficiente para funcionamento das mesmas.	
	Aumento do quantitativo dos leitos de UTI para atendimento dos pacientes da COVID19	
	Iniciar a interoperabilidade do RP Saúde, E-SUS e Vigilância Integrada	
	Acompanhar 100% das causas de adoecimento dos servidores da Secretaria Municipal de Saúde com licença para tratamento de saúde superior a 15 dias	0,00
	Contratação de serviços para desenvolvimento das ações da Rede de Urgência e Emergência.	0,00
	Credenciamento e habilitação (estadual e federal) dos leitos de UTI disponibilizados para atendimento da COVID19	
	Garantir a utilização do DIGISUS pela gestão e pelo controle social	0,00
	Efetivar o COAPES no município através de reuniões programadas	
	Contratação de serviços médicos especializados para atendimentos aos usuários SUS, caso não contemplado com servidores da rede municipal.	0,00
	Contratação de serviços necessários para atendimento dos pacientes que são encaminhados para Tratamento Fora do Domicílio (TFD).	0,00
	Credenciamento e habilitação (estadual) dos leitos clínicos disponibilizados para atendimento da COVID19	
	Implantar vagas em residência em pediatria no município	
	Atendimento por telemedicina	0,00
	Estabelecer convênios de cooperação da Diretoria de Residência Médica com Instituições de Ensino Superior	
	Triagem de pacientes sintomáticos respiratórios	0,00
	Ampliar as vagas das residências médicas no município	0,00
	Credenciamento do laboratório municipal para realização do exame RT-PCR (Biologia Molecular) pelo LACEN/Pr.	
	Garantir que a Ouvidoria do SUS elabore respostas para os usuários em tempo oportuno	0,00
	Aquisição equipamento para realização de exames de biologia molecular.	
	Aquisição de equipamentos.	
	Contratação de pessoal	0,00
	Aquisição de insumos e serviços	0,00
	Implantar e efetivar o Pronto Atendimento Infantil (PAI)	
	Implantar e efetivar ambulatório de alto risco para gestantes do município	
	Implantar e implementar o Centro de Especialidades Pediátricas	
301 - Atenção Básica	Elaborar e ordenar fluxos, protocolos e processos técnicos administrativos para a rede de atenção à saúde	100,00
	Garantir ação anual e políticas e programas voltados para a sensibilização dos trabalhadores voltados para grupos específicos no SUS.	
	Realizar levantamentos de Índice Rápido para Aedes aegypti (LIRaA) por ano (indicador estabelecido pelo PNCD).	

Demonstrativo da vinculação	das metas anualizadas com a Subfunção	
Subfunções da Saúde	Descrição das Metas por Subfunção	Meta programada para o exercício
	Realizar inspeções sanitárias em estabelecimentos de alto risco conforme legislação sanitária vigente.	0,00
	Garantir respostas às notificações e denúncias de acidentes de trabalho grave	0,00
	Oferta de consultas para pessoas com hipertensão arterial pelo menos 2 vezes ao ano	0,00
	Realizar capacitações com profissionais da rede pública e privada sobre a dengue	
	Implantar equipe de promoção da saúde por Distrito Sanitário	
	Reduzir em 5% ao ano as internações por causas sensíveis da Atenção Primária à Saúde	0,00
	Manter a proporção de idosos vacinados contra a influenza	0,00
	Planejar e executar projetos intersetoriais de educação e promoção da saúde e de prevenção da violência;	
	Ampliar para 100% a proporção de gestantes com 07 ou mais consultas de pré-natal	0,00
	Realizar 100% a reterritorialização dos territórios sanitários do município em um processo em conjunto entre a Atenção Primária à Saúde, Vigilância em Saúde e a comunidade (PNAB 2017)	0,00
	Ofertar estratégias de educação em saúde para os profissionais da saúde;	
	Adequar o número de profissionais de saúde para 70% das equipes conforme as políticas e portarias ministeriais e as necessidades de acordo com a realidade local.	0,00
	Implantar a integração do sistema de informação de acidentes e violências entre os serviços responsáveis	
	Implementar equipes de saúde prisional para atendimento a população carcerária no município.	
	Aumentar o percentual de visitas (imóveis acessados) aos imóveis existentes no município.	0,00
	Atender reclamações e pedidos de informações referentes à vigilância sanitária	0,00
	Oferta de consultas para pessoas com diabetes mellitus	0,00
	Realizar capacitação com profissionais da rede pública e privada sobre influenza	
	Ampliar o número de escolas beneficiadas pelo PSE	
	Implantar o apoio matricial em saúde mental em 100% da APS	0,00
	Aumentar para 0,7 a razão de exames citopatológicos do colo do útero realizados ao ano na população alvo	0,00
	Aumentar a proporção de adolescentes vacinados contra HPV	0,00
	Reduzir o coeficiente de mortalidade infantil para menor que 10/1000 nascidos vivos	0,00
	Reorganizar as áreas de abrangência de cada serviço de acordo com a demanda do território	0,00
	Ampliar a cobertura da Estratégia Saúde da Família (ESF) para 60%;	0,00
	Implantar e divulgar 100% das linhas de cuidados (APSUS) na rede de atenção à saúde	0,00
	Fortalecer as reuniões de equipes nas UBS do município	0,00
	Implementar equipe de consultório de rua no município	
	Realizar fóruns permanentes de controle social, descentralizados nas comunidades locais das UBS.	
	Cadastrar no E-SUS paciente com DM e HAS, estratificando o risco cardiovascular	0,00
	Implantar o E-SUS na atenção primária à saúde	0,00
	Criação de espaços saúde nas Unidades Básicas de Saúde com Estratégia Saúde da Família	
	Expandir o horário de atendimento até as 22h00 de uma unidade básica de saúde por Distrito Sanitário	
	Reduzir o coeficiente de mortalidade materna para menor que 30/100000 nascidos vivos;	0,00
	Implantar a ferramenta de georreferenciamento para o planejamento das ações de saúde nos territórios	0,00
	Estratificar 50% da população adscrita do território de acordo com as linhas guias da APSUS	0,00
	Padronizar o acolhimento em 100% das Unidades Básicas de Saúde conforme as diretrizes do Ministério da Saúde e a realidade local;	0,00
	Garantir acesso da população rural a atenção integral à saúde.	0,00
	Ampliar o número de equipes NASF-AB	
	Aumentar a taxa de cura de casos novos de tuberculose para 75%	0,00
	Aumentar para 90% a proporção de gestantes que iniciaram o pré-natal com até 120 dias de gestação	0,00
	Ampliar a cobertura assistencial de saúde bucal na APS;	0,00
	Implantar hortas comunitárias nos distritos sanitários	
	Monitorar 90% das famílias acompanhadas pelo Programa Bolsa Família	0,00
	Reduzir para 10% o grau de incapacidade física grau II na alta dos pacientes de hanseníase	0,00
	Aumento do número de 1ªs consultas odontológicas	0,00
	Garantir oferta por demanda espontânea em todo turno de funcionamento das UBS	0,00
	Implantar Práticas Integrativas e Complementares na Atenção Primária à Saúde por Distrito Sanitário	
	Aumentar a taxa de cura de casos novos de tuberculose;	0,00

Demonstrativo da vinculação das metas anualizadas com a Subfunção		
Subfunções da Saúde	Descrição das Metas por Subfunção	Meta programada para o exercício
	Aumentar a proporção de gestantes com no mínimo uma consulta odontológica no pré-natal da atenção primária à saúde	0,00
	Realizar avaliação das Unidades Básicas de Saúde	0,00
	Implantar e ampliar o número de equipes que atuam no Programa Nacional de Controle do Tabagismo (PNCT) nos distritos sanitários	
	Taxa de detecção de hepatite B na população geral	0,00
	Implantar a descentralização da investigação dos óbitos maternos, infantis e fetais/participação em câmara técnica em 100% das unidades básicas de saúde	0,00
	Ampliar a resolutividade médica da APS reduzindo os encaminhamentos para a atenção especializada	0,00
	Taxa de detecção de hepatite C na população geral	0,00
	Reduzir a taxa de incidência de sífilis congênita para menor que 0,5/1000 nascidos vivos	0,00
	Implantação de projetos paisagísticos em todas as UBS do município.	0,00
	Intensificar a Vigilância Epidemiológica das Hepatites Virais investigando 100% dos casos notificados	0,00
	Investigar 100% dos casos notificados de sífilis congênita	0,00
	Manter em 0 a transmissão vertical de HIV	0,00
	Ofertar mamografias de rastreamento e diagnóstico na RAS municipal	0,00
	Aumentar o número de crianças menores de 1 ano cadastradas no SISVAN	0,00
	Reduzir a taxa de mortalidade prematura por doenças crônicas não transmissíveis na faixa etária de 30 a 69 anos	0,00
	Proporção de Crianças Menores de 1 anos Cadastradas no SI_PNI	0,00
	Aumentar o número de crianças de 0 a 2 anos em atendimento de puericultura conforme orientação do MS	0,00
	Aumentar o número de UBS com disponibilização de Teste do Pezinho em 2018;	0,00
	Garantir o cadastro de Nascidos Vivos no E-SUS AB	0,00
	Manter o acesso às gestantes diagnosticadas com HIV/Aids cadastradas no SAE em terapia antirretroviral	0,00
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Planejar e executar projetos intersetoriais de educação e promoção da saúde e de prevenção da violência;	6
	Garantir respostas às notificações e denúncias de acidentes de trabalho grave	0,00
	Implantar a integração do sistema de informação de acidentes e violências entre os serviços responsáveis	
	Realizar capacitação com profissionais da rede pública e privada sobre influenza	
	Reduzir o coeficiente de mortalidade infantil para menor que 10/1000 nascidos vivos	0,00
	Reduzir o coeficiente de mortalidade materna para menor que 30/100000 nascidos vivos;	0,00
	Aumentar a taxa de cura de casos novos de tuberculose para 75%	0,00
	Reduzir para 10% o grau de incapacidade física grau II na alta dos pacientes de hanseníase	0,00
	Garantir leitos hospitalares para AVCI e implantação de protocolo clínico	
	Aumentar a taxa de cura de casos novos de tuberculose;	0,00
	Taxa de detecção de hepatite B na população geral	0,00
	Reduzir a taxa de incidência de sífilis congênita para menor que 0,5/1000 nascidos vivos	0,00
	Taxa de detecção de hepatite C na população geral	0,00
	Investigar 100% dos casos notificados de sífilis congênita	0,00
	Intensificar a Vigilância Epidemiológica das Hepatites Virais investigando 100% dos casos notificados	0,00
	Manter em 0 a transmissão vertical de HIV	0,00
	Manter o acesso às gestantes diagnosticadas com HIV/Aids cadastradas no SAE em terapia antirretroviral	0,00
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Aquisição de medicamentos para distribuição gratuita aos pacientes SUS no enfrentamento do novo coronavírus. Provisionar o estoque da rede, principalmente de medicamentos de uso contínuo.	0
	Aumentar a taxa de cura de casos novos de tuberculose;	0,00
	Taxa de detecção de hepatite B na população geral	0,00
	Taxa de detecção de hepatite C na população geral	0,00
304 - Vigilância Sanitária	Reduzir para 10% o grau de incapacidade física grau II na alta dos pacientes de hanseníase	10,00
305 - Vigilância Epidemiológica	Planejar e executar projetos intersetoriais de educação e promoção da saúde e de prevenção da violência;	6
	Acompanhar e divulgar diariamente os casos confirmados do novo coronavírus no município de Foz do Iguaçu, PR	0,00
	Isolamento e distanciamento Social	0,00
	Manter o percentual de atendimentos a situações que envolvam a presença de animais da fauna sinantrópica nociva.	0,00
	Realizar levantamentos de Índice Rápido para Aedes aegypti (LIRaA) por ano (indicador estabelecido pelo PNCD).	
	Manter o percentual de amostras viáveis de soro sanguíneo de cães para realização de diagnóstico de leishmaniose visceral canina (LVC).	0,00
	Manter o percentual de amostras viáveis de primatas não humanos para diagnóstico de febre amarela (vísceras).	0,00

Demonstrativo da vinculação das metas anualizadas com a Subfunção		
Subfunções da Saúde	Descrição das Metas por Subfunção	Meta programada para o exercício
	Manter o percentual amostras viáveis de morcegos recolhidos de imóveis da área urbana pelo CCZ enviadas ao Laboratório Central do Estado do Paraná (LACEN-PR).	0,00
	Realizar palestras para manipuladores de alimentos com até 3 funcionários.	0,00
	Realizar inspeções sanitárias em estabelecimentos de alto risco conforme legislação sanitária vigente.	0,00
	Garantir respostas às notificações e denúncias de acidentes de trabalho grave	0,00
	Realizar capacitações com profissionais da rede pública e privada sobre a dengue	
	Implantar a integração do sistema de informação de acidentes e violências entre os serviços responsáveis	
	Manter o percentual de amostras viáveis de animais peçonhentos recebidas ou capturadas pelo CCZ enviadas para identificação à Secretaria de Estado da Saúde do Paraná (SESA-PR)	0,00
	Aumentar o percentual de visitas (imóveis acessados) aos imóveis existentes no município.	0,00
	Manter o percentual de coletas de sangue de cães para diagnóstico de leishmaniose visceral.	0,00
	Manter o percentual de amostras viáveis de sistema nervoso central (SNC) de animais encontrados mortos em vias públicas (cães, gatos e mamíferos silvestres) enviadas ao Laboratório Central do Estado do Paraná (LACEN-PR)	0,00
	Atender reclamações e pedidos de informações referentes à vigilância sanitária	0,00
	Realizar capacitação com profissionais da rede pública e privada sobre influenza	
	Reduzir o coeficiente de mortalidade infantil para menor que 10/1000 nascidos vivos	0,00
	Reduzir o coeficiente de mortalidade materna para menor que 30/100000 nascidos vivos;	0,00
	Aumentar o percentual de atividades de busca ativa (duas) de escorpiões em áreas consideradas de risco, por ano (indicador estabelecido pelo MS)	0,00
	Aumentar o percentual de vistorias (imóveis trabalhados) realizadas nos imóveis existentes no município.	0,00
	Manter o percentual de amostras viáveis de sistema nervoso central (SNC) de cães e gatos com importância epidemiológica (animais com sinais neurológicos, agressores etc.) enviadas ao	0,00
	Realizar análise de análises dos projetos de layout de estabelecimentos sujeitos à Vigilância Sanitária.	0,00
	Aumentar a taxa de cura de casos novos de tuberculose para 75%	0,00
	Aumentar o percentual das escolas e CMEIs da rede municipal de ensino com a realização de atividades educativas realizadas pelo Centro de Controle de Zoonoses.	0,00
	Aumentar o percentual de vistorias nos imóveis cadastrados como pontos estratégicos no município.	0,00
	Realizar o monitoramento dos cães e gatos contatantes com morcegos.	0,00
	Realizar as coletas de amostras de produtos hortícolas segundo o Programa de Análises de Resíduos de Agrotóxicos em Alimentos - PARA Estadual.	0,00
	Reduzir para 10% o grau de incapacidade física grau II na alta dos pacientes de hanseníase	0,00
	Realizar atividades educativas por demanda espontânea das escolas, empresas, instituições, ONGs, Centro de Controle de Zoonoses, entre outros serviços.	0,00
	Manter o Índice de Infestação Predial (IIP) em até 0,9% (indicador estabelecido pelo PNCD)	0,00
	Realizar o monitoramento dos animais agressores a humanos.	0,00
	Aumentar a taxa de cura de casos novos de tuberculose;	0,00
	Manter o percentual de amostras de vetores viáveis para diagnóstico dos agentes etiológicos das zoonoses, arboviroses e outras doenças de interesse epidemiológico.	0,00
	Manter o percentual de amostras viáveis do sistema nervoso central de cães enviados ao LACEN-PR.	0,00
	Taxa de detecção de hepatite B na população geral	0,00
	Manter o número de capacitações/atualizações para os servidores do CCZ	
	Reduzir a taxa de incidência de sífilis congênita para menor que 0,5/1000 nascidos vivos	0,00
	Taxa de detecção de hepatite C na população geral	0,00
	Investigar 100% dos casos notificados de sífilis congênita	0,00
	Intensificar a Vigilância Epidemiológica das Hepatites Virais investigando 100% dos casos notificados	0,00
	Manter em 0 a transmissão vertical de HIV	0,00
	Reduzir a taxa de mortalidade prematura por doenças crônicas não transmissíveis na faixa etária de 30 a 69 anos	0,00
	Proporção de Crianças Menores de 1 anos Cadastradas no SI_PNI	0,00
	Manter o acesso às gestantes diagnosticadas com HIV/Aids cadastradas no SAE em terapia antirretroviral	0,00

Demonstrativo da Programação de Despesas com Saúde por Subfunção, Natureza e Fonte										
Subfunções da Saúde	Natureza da Despesa	Recursos ordinários - Fonte Livre (R\$)	Receita de impostos e de transferência de impostos (receita própria - R\$)	Transferências de fundos à Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Federal (R\$)	Transferências de fundos ao Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Estadual (R\$)	Transferências de convênios destinados à Saúde (R\$)	Operações de Crédito vinculadas à Saúde (R\$)	Royalties do petróleo destinados à Saúde (R\$)	Outros recursos destinados à Saúde (R\$)	Total(R\$)
0 - Informações Complementares	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
122 - Administração Geral	Corrente	N/A	24.869.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	24.869.000,00
	Capital	N/A	357.800,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	357.800,00
301 - Atenção Básica	Corrente	N/A	53.429.000,00	24.687.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	78.116.000,00
	Capital	N/A	5.460.790,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	5.460.790,00
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	N/A	103.373.429,50	115.051.580,33	1.710.726,67	N/A	N/A	N/A	N/A	220.135.736,50
	Capital	N/A	1.363.469,00	919.271,00	657.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	2.939.740,00
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	N/A	3.170.000,00	21.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	3.191.000,00
	Capital	N/A	N/A	20.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	20.000,00
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	N/A	14.455.400,00	4.270.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	18.725.400,00
	Capital	N/A	170.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	170.000,00
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online
 Data da consulta: 06/09/2022.

- Análises e Considerações sobre Programação Anual de Saúde - PAS

.

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

N	Indicador	Tipo	Meta ano 2021	Resultado do Quadrimestre	% alcançada da meta	Unidade de Medida
1	Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	U	313,15	☒ Sem Apuração		Taxa
2	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados.	E	75,00	☒ Sem Apuração		Percentual
3	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida	U	95,00	☒ Sem Apuração		Percentual
4	Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente 3ª dose, Pneumocócica 10-valente 2ª dose, Poliomielite 3ª dose e Tríplice viral 1ª dose - com cobertura vacinal preconizada	U	75,00	☒ Sem Apuração		Percentual
5	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação.	U	80,00	☒ Sem Apuração		Percentual
6	Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	U	80,00	☒ Sem Apuração		Percentual
7	Número de Casos Autóctones de Malária	E	-	-	0	Número
8	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	U	80	☒ Sem Apuração		Número
9	Número de casos novos de aids em menores de 5 anos.	U	0	☒ Sem Apuração		Número
10	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	U	100,00	☒ Sem Apuração		Percentual
11	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária	U	0,55	☒ Sem Apuração		Razão
12	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária.	U	0,39	☒ Sem Apuração		Razão
13	Proporção de parto normal no Sistema Único de Saúde e na Saúde Suplementar	U	35,00	☒ Sem Apuração		Percentual
14	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos	U	12,00	☒ Sem Apuração		Percentual
15	Taxa de mortalidade infantil	U	10,00	☒ Sem Apuração		Taxa
16	Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência	U	2	☒ Sem Apuração		Número
17	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	U	85,00	☒ Sem Apuração		Percentual
18	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF)	U	80,00	☒ Sem Apuração		Percentual
19	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica	U	52,00	☒ Sem Apuração		Percentual
21	Ações de matriciamento sistemático realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica	E	100,00	☒ Sem Apuração		Percentual
22	Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue	U	50	☒ Sem Apuração		Número
23	Proporção de preenchimento do campo ocupação nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.	U	95,00	☒ Sem Apuração		Percentual

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 06/09/2022.

- Análises e Considerações sobre Indicadores de Pactuação Interfederativa

.

9. Execução Orçamentária e Financeira

9.1. Execução da programação por fonte, subfunção e natureza da despesa

Despesa Total em Saúde por Fonte e Subfunção
Não há dados para o período informado

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 27/09/2021.

9.2. Indicadores financeiros

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 27/09/2021.

9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)

9.4. Covid-19 Repasse União

Quadro demonstrativo da transferência de recursos advindos da união para a aplicação no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)
Despesas decorrentes da situação de emergência de saúde pública de importância nacional Coronavírus (COVID-19) - (crédito extraordinário)

Gerado em 27/09/2021 22:47:35

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

9.5. Covid-19 Recursos Próprios

Quadro demonstrativo da aplicação de recursos próprios no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)
Despesas decorrentes da situação de emergência de saúde pública de importância nacional Coronavírus (COVID-19) - (crédito extraordinário)

Gerado em 27/09/2021 22:47:35

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

9.6. Covid-19 Repasse Estadual

Quadro demonstrativo da aplicação de recursos estaduais no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)
Despesas decorrentes da situação de emergência de saúde pública de importância nacional Coronavírus (COVID-19) - (crédito extraordinário)

Gerado em 27/09/2021 22:47:36

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

- Análises e Considerações sobre Execução Orçamentária e Financeira

Considerando que as informações importadas do SIOPS ainda não estão disponíveis em virtude de atraso da liberação do sistema pelo Ministério da Saúde, estaremos inserindo aqui os dados constantes na apresentação da 2ª RDQ de 2021 (01/01/2021 a 31/08/2021).

10. Auditorias

Não há informações cadastradas para o período das Auditorias.
Fonte: Sistema Nacional de Auditoria do SUS (SISAUD-SUS)
Data da consulta: 06/09/2022.

Outras Auditorias

Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditoria	Unidade Auditada	Finalidade	Status
Nº 020/2021	Secretaria Municipal da Saúde de Foz do Iguaçu	DVAMA/Diretoria de Auditoria e Controle de Foz do Iguaçu	Rossoni, Piotto e CIA LTDA Vita Imagem (Rel. 013/2021)	Auditoria operativa realizada para fins de credenciamento com objetivo de suplementação da rede através da contratação de serviços diagnósticos por imagem para o atendimento dos usuários do Sistema Único de Saúde deste município.	Concluído
Recomendações	Constatações: À vistoria e auditoria in loco em 12/07/2021 foram observados a existência de 7 aparelhos de ultrassom e 5 em uso e 2 de reserva. Manutenção: A empresa enviou comprovação da manutenção dos equipamentos dentre a documentação solicitada pela Comissão de Licitação. Informou que realizará os exames na Matriz. Cadastrar o profissional Jarbas Siqueira Paranhos no CNES; Solicitar alteração no CNES para SUS para os equipamentos de Ultrassom e de cintilografia; Solicitar cancelamento do Contrato nº 170/2017 (vigência expira em 01/09/2021) que possui como objeto os exames de cintilografia quando realizar a assinatura deste; Informações quanto a necessidade de readequar o quantitativo ofertado entre os prestadores dos exames da Chamada 001/2019, pois, após assinatura deste contrato vários dos exames contratados excederão o total anual previsto na Chamada.				
Encaminhamentos	Parecer: A empresa possui estrutura, fluxo e quadro profissional compatível com a proposta apresentada, atende o objeto e o proposto. Concluída 13/07/2021				
Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditoria	Unidade Auditada	Finalidade	Status
Nº 017/2021	Secretaria Municipal da Saúde de Foz do Iguaçu	DVAMA/Diretoria de Auditoria e Controle de Foz do Iguaçu	Centro Médico Pimenta LTDA Acesso Saúde Foz do Iguaçu (Rel. 010/2021)	Auditoria operativa para fins de credenciamento exames de apoio diagnóstico.	Concluído
Recomendações	Após a assinatura do Contrato: Atualizar CNES quanto ao Contrato SUS; Placa de identificação serviço SUS; Cadastrar o Responsável Técnico e Radiologista no CNES. Comparecer na Diretoria de Auditoria (Av. Brasil 1637, Segundo andar, Sala 205, com Jonathas, Cássio, fone: 2105 1126) para orientações quanto ao faturamento da produção, orientações quanto ao CNES; Disponibilizar funcionário para treinamento quanto à alimentação do Sistema RPSAUDE - sistema informatizado da Prefeitura para agendamento, registro do comparecimento do paciente, inserção do laudo do exame.				
Encaminhamentos	Parecer: A empresa Acesso Saúde Foz do Iguaçu Centro Médico Pimenta Ltda Atende o objeto e o proposto, conforme declarado na proposta e no Edital de Chamamento Público nº 001/2019. Concluída 25/05/2021				
Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditoria	Unidade Auditada	Finalidade	Status
Nº 014/2021	Secretaria Municipal da Saúde de Foz do Iguaçu	DVAMA/Diretoria de Auditoria e Controle de Foz do Iguaçu	Hospital e Maternidade Cataratas (Rel. 006/2021)	Auditoria Operativa para Acompanhamento e Monitoramento da prestação dos serviços de Atenção Hospitalar em Saúde Mental.	Concluído
Recomendações	Que o Hospital Municipal Padre Germano Lauck e sua contratada (CT 439/2020) cumpra com o estabelecido no mesmo referente a composição da equipe pois, o cuidado e a vigilância deve ser constante, o profissional psicólogo deve ser exclusivo para o atendimento dos pacientes e familiares e é pré-requisito para o funcionamento dos serviços de atendimento da saúde mental principalmente pela especificidade do cuidado exigida é que não pode ser uma equipe reduzida. Aguardamos o envio das escalas; Que o Hospital Municipal Padre Germano Lauck e sua contratada apurem as responsabilidades dos fatos aqui documentados referentes as reclamações de pacientes e encaminhem as providências que se façam necessárias, pois, os portadores de agravos de saúde mental são vulneráveis, a equipe que está destacada para atendê-los deve ser constantemente preparada para os sinais e sintomas apresentados pelos pacientes e a melhor abordagem para o cuidado. Solicitamos a relação de medicamentos disponíveis para os pacientes internados na Ala de Internação da Saúde Mental. Solicitamos a adequação urgente do quarto com janela de vidro e sem grade de proteção; Solicitamos o envio diário do censo ao email disc.saudefoz@gmail.com Solicitamos a pronta disponibilização semanal da documentação à auditora médica para a realização da auditoria médica in loco; Solicitar treinamento da equipe de atendimento referente ao manejo da Coordenação da Saúde Mental conforme ofertado pela Supervisora Guaracy Lopes Anesi na vistoria in loco. A obrigação quanto à dispensação de medicamentos aos pacientes internados da Saúde Mental cabe, segundo o Contrato 439/2020, Cláusula Sétima, Item II Obrigação das Partes ao Hospital e Maternidade Cataratas contratada, conforme observado nos itens 2 e 7.				
Encaminhamentos	O Hospital e Maternidade Cataratas não está cumprindo o contrato firmado com o Hospital Municipal Padre Germano Lauck. Foi comunicado oficialmente dando ciência a esta Diretoria, a Secretaria Municipal da Saúde, ao Hospital Municipal Padre Germano Lauck e ao Hospital Cataratas quanto às intervenções realizadas. Concluída 12/05/2021				
Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditoria	Unidade Auditada	Finalidade	Status
012/2021	Secretaria Municipal da Saúde de Foz do Iguaçu	DVAMA/Diretoria de Auditoria e Controle de Foz do Iguaçu	Nefroclínica (Rel. 161/2021)	Monitoramento da produção de DRC- Doença Renal Crônica, competência de julho de 2021.	Concluído
Recomendações	Competência de Julho de 2021 Constatações: 307 Pacientes SUS, 21 pacientes convênio e 1 particular, destes: 279 em Hemodiálise e 28 em Diálise Peritoneal; 3697 sessões de Hemodiálise (soma das sessões, de 3 x semana, de Hep B e C e HIV e sessões extras); 55 doadores vivos pós transplante não realizaram acompanhamento; 68 dos pacientes pós transplante passaram por acompanhamento na competência de julho de 2021. Todos os pacientes em Diálise Peritoneal passaram por consulta médica. Alterações de tratamento: 17 novas entradas pacientes SUS: 12 pacientes Hemodiálise, 1 transferência de outra Unidade e 2 pacientes por trânsito. 10 saídas pacientes SUS: 4 por óbito, 1 transferência para outra unidade, 1 alta por recuperação renal, 2 saídas por trânsito, 2 abandonos. Óbitos: 27 óbitos, sendo 23 agudos e 04 crônicos;				
Encaminhamentos	Correção de informações na Planilha de Monitoramento. Concluída 25/08/2021				
Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditoria	Unidade Auditada	Finalidade	Status
009/2021	Secretaria Municipal da Saúde de Foz do Iguaçu	DVAMA/Diretoria de Auditoria e Controle de Foz do Iguaçu	Baxter (Rel. 111/2021)	Monitoramento do fornecimento de insumos aos usuários em Diálise Peritoneal no município de Foz do Iguaçu em seguimento pela Unidade de Referência Nefroclínica, competência maio de 2021.	Concluído
Recomendações	Constatações: Material Conjunto Diálise Peritoneal entregue: 27 pacientes (fonte: SIASUS) Valor total apresentado: R\$ 65.298,74 Procedência: Foz do Iguaçu: 20 pacientes e da 9ª Regional (exceto Foz): 7 pacientes				
Encaminhamentos	Glosa Resultado: Foi glosado uma paciente por motivo de mudança de tratamento, falta de assinatura do recebimento e óbito anterior à data da entrega dos insumos. Concluída 26/07/2021				
Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditoria	Unidade Auditada	Finalidade	Status
007/2021	Secretaria Municipal da Saúde de Foz do Iguaçu	DVAMA/Diretoria de Auditoria e Controle de Foz do Iguaçu	Relatório Quadrimestral das Unidades de Urgência e Emergência (Rel. 74/2021)	Registrar os resultados do monitoramento da produção e das metas físicas, referente à habilitação das Unidades de Pronto Atendimento Municipais UPA João Samek e UPA Dr. Walter Cavalcanti Barbosa no primeiro quadrimestre de 2021.	Concluído

Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditoria	Unidade Auditada	Finalidade	Status
Recomendações	Constatações: Nas duas Unidades de Pronto Atendimento, observamos um percentual elevado de pacientes não classificados, sendo maior ainda na UPA João Samek. Na UPA Walter Cavalcanti Barbosa no período analisado 15,1% dos usuários que passaram por classificação de risco não tinham registro do cartão SUS e na UPA João Samek, 7,6%. No primeiro quadrimestre de 2021, a meta mínima de produção referente à habilitação do serviço não foi atingida em nenhuma das UPAS, apresentando um percentual de críticas/rejeições de 22,3% na UPA João Samek e 27,5% na UPA Dr. Walter no quadrimestre. Há uma divergência entre o quantitativo produzido no relatório do RPSAUDE, quanto ao quantitativo produzido presente no arquivo de produção gerado pelo RPSAUDE e lido do SIASUS para procedimentos referentes à habilitação. Esta divergência ocorre por conta das rejeições geradas no SIASUS. Do total de procedimentos criticados e/ou rejeitados, 38,4% são procedimentos que o sistema rejeitou nas duas Unidades de Pronto Atendimento. A causa de rejeição apontada pelo SIA foi o CNS do profissional inválido. As rejeições nas Unidades de Pronto Atendimento se dão devido à falta de atualização no CNES - Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde e por registro errado no sistema RPSAUDE.				
Encaminhamentos	Considerando a Portaria nº 10 de março de 2017, que regulamenta os serviços de atendimento das urgências, salientamos que o Ministério da Saúde recomenda a readequação do porte e dimensionamento das UPAS, nos casos em que a produção e as metas esperadas não vêm sendo atingidas. Como se trata de um serviço contratado, que ainda possui custos adicionais de administração, recomenda-se a correção imediata dos problemas de rejeição da produção realizada. Concluída 28/06/2021				
Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditoria	Unidade Auditada	Finalidade	Status
006/2021	Secretaria Municipal da Saúde de Foz do Iguaçu	DVAMA/Diretoria de Auditoria e Controle de Foz do Iguaçu	Baxter (Rel. 65/2021)	Monitoramento do fornecimento de insumos aos usuários em Diálise Peritoneal no município de Foz do Iguaçu em seguimento pela Unidade de Referência Nefroclínica, competência Abril de 2021.	Concluído
Recomendações	Constatações: Material Conjunto Diálise Peritoneal entregue: 27 pacientes (fonte: SIASUS) Valor total apresentado: R\$ 67.810,23 Procedência: Foz do Iguaçu: 19 pacientes e da 9ª Regional (exceto Foz): 8 pacientes				
Encaminhamentos	Glosa de insumos de dois pacientes Resultado: A relação de notas enviadas pela Baxter é compatível com o relatório da Nefroclínica e com o total de pacientes em DPA informados no SIASUS na referida competência, exceto para dois pacientes que já tinham sido cobradas na competência anterior, portanto, o valor a ser repassado para a Baxter é de R\$ 62.787,25. Concluída 23/06/2021				
Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditoria	Unidade Auditada	Finalidade	Status
002/2021	Secretaria Municipal da Saúde de Foz do Iguaçu	Diretoria de Auditoria e Controle de Foz do Iguaçu	Estabelecimento: Baxter (Rel. 24/2021)	Objetivo: Monitoramento do fornecimento de insumos aos usuários em Diálise Peritoneal no município de Foz do Iguaçu em seguimento pela Unidade de Referência Nefroclínica, competência Março de 2021.	Concluído
Recomendações	Recomendação: Não se aplica.				
Encaminhamentos	Resultado: A relação de notas enviadas pela Baxter é compatível com o relatório da Nefroclínica e com o total de pacientes em DPA informados no SIASUS na referida competência. Status: Concluída 17/05/2021				
Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditoria	Unidade Auditada	Finalidade	Status
Nº 022/2021	Secretaria Municipal da Saúde de Foz do Iguaçu	DVAMA/Diretoria de Auditoria e Controle de Foz do Iguaçu	Empresa Nefroclínica de Foz do Iguaçu (Rel. 015/2021)	Auditoria operativa realizada para fins de credenciamento de empresa responsável pelo tratamento e pelo cuidado da pessoa com Doença Renal Crônica no âmbito do Sistema Único de Saúde deste município e para os municípios da área de abrangência da 9ª Regional de Saúde.	Concluído
Recomendações	Objeto: Procedimentos clínicos (FAEC), Cirúrgicos (FAEC), relacionados a transplantes (FAEC), órteses e próteses (FAEC), exames laboratoriais, imagens e consultas (MAC) para os portadores de doença renal crônica de Foz do Iguaçu e demais municípios da 9ª Regional do SUS. Constatações: À vistoria e auditoria in loco em 13/08/2021 foram observados escalas dos profissionais por turno, divisão dos pacientes por turno, equipamentos, contratos com terceiros, documentação dos profissionais, estrutura física, fluxos. Recomendações: Foi solicitado o envio mensal das Escalas por turno de profissionais; solicitado envio de divisão dos pacientes por turno; solicitado relação mensal de pacientes pós transplantados, data do transplante, e quantos estão aguardando na fila do transplante; Solicitado cadastramento de uma profissional enfermeira no CNES e atualização do quadro de técnicos de enfermagem no CNES.				
Encaminhamentos	Parecer: A empresa apresenta qualificações técnicas, capacidade instalada para ofertar o cuidado para a população dos municípios da 9ª Regional e, atende o preconizado no Edital 004/2019 publicado em 22 de março de 2021 no Diário Oficial 4107 do município de Foz do Iguaçu. Encaminhado parecer da Auditoria a Comissão Especial de Licitações da Secretaria Municipal da Saúde do município de Foz do Iguaçu. Concluída 17/08/2021				
Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditoria	Unidade Auditada	Finalidade	Status
Nº 021/2021	Secretaria Municipal da Saúde de Foz do Iguaçu	DVAMA/Diretoria de Auditoria e Controle de Foz do Iguaçu	Empresa FRAXINO E CIA LTDA (Rel. 014/2021)	Auditoria operativa para fins de credenciamento de exames.	Andamento
Recomendações	Objeto: Ecocardiografia Transtorácica e Teste de Esforço Ergométrico. Constatações: À vistoria e auditoria in loco em 30/07/2021 foram observados que os exames serão executados em estabelecimento locado pelo município - Poliambulatório, com equipamentos próprios do município. Na vistoria observou-se a existência de uma esteira, um aparelho para interface dos eletrodos, um computador, um desfibrilador, uma impressora HP. Segundo o Dr Angelo Fraxino, os equipamentos ainda não foram ligados e nem testados, a impressora era inadequada, não sabe se é possível realizar a interface com o sistema RP. À vistoria não foi encontrado o equipamento de Ecocardiografia transtorácica, e Dr Angelo Fraxino informou que o procedimento será realizado em sua Clínica particular, situada a Rua Almirante Barroso, 643 no Instituto de Cardiologia. Recomendações: Solicitar cadastramento do Atendimento com convênio SUS no CNES; Solicitar o cadastramento do profissional cardiologista no CNES do estabelecimento onde será realizado o exame; Solicitar a inclusão no CNES do serviço/classificação 122-001- Serviço de diagnóstico por Métodos Gráficos Dinâmicos/Teste Ergométrico. Observar a adequação da proposta pelo proponente considerando a realização dos exames em locais diferentes, com correção dos valores, visto que, sendo realizado em clínica própria com equipamento próprio não incidirá o percentual de redução para o exame da Ecocardiografia Transtorácica previsto pela Chamada 001/2019 quando se realiza nos estabelecimentos próprios da rede. Informar quanto aos dias de atendimento e quantidade de exames a serem realizados. Foi solicitado por ofício à Diretoria de Atenção Especializada: Organizar o fluxo de pacientes, identificar o local, instalar completamente os aparelhos, configurar a interface entre os equipamentos do prestador com o RP e depois solicitar de nova vistoria da Auditoria.				
Encaminhamentos	Parecer: As condições encontradas no momento da vistoria não permitiram a emissão do parecer, solicitamos o atendimento das recomendações para realização de nova vistoria. Concluída 30/07/2021				
Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditoria	Unidade Auditada	Finalidade	Status
008/2021	Secretaria Municipal da Saúde de Foz do Iguaçu	DVAMA/Diretoria de Auditoria e Controle de Foz do Iguaçu	Rede Contratada Ambulatorial (Rel. 72/2021)	Monitoramento dos contratos de exames complementares ambulatoriais que exportam produção via sistema do Ministério da Saúde SIASUS. Competência Abril de 2021.	Concluído
Recomendações	27 prestadores, 31 contratos e 4 convênios. Quantidade produzida: 79.861 exames ou procedimentos Valor SUS: R\$ 739.784,73 Valor Total com contrapartida: R\$ 1.335.977,02 Contrapartida municipal: 45% Absenteísmo: 31% Constatações: Dos 27 prestadores, 3 não apresentaram produção na competência. 334 pacientes foram atendidos para tratamento de doença renal crônica, o que gerou um total de 3.775 sessões de hemodiálise. Nesta competência 28 pacientes estiveram em diálise peritoneal no domicílio e 306 em Hemodiálise. Na competência foram agendados 4.830 pacientes para realização de exames, 1.226 ficaram aguardando o agendamento, 343 foram cancelados da fila de espera e 422 ficaram em situação pendente.				
Encaminhamentos	Devido o decreto municipal de pandemia os prestadores vêm trabalhando com a capacidade de atendimento reduzida, o que pode ter afetado o alcance da meta quantitativa contratual. Os prestadores que vem ultrapassando o quantitativo e os valores contratuais estão sendo monitorados e as respectivas Diretorias informadas quanto ao saldo. Concluída 28/06/2021				
Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditoria	Unidade Auditada	Finalidade	Status
005/2021	Secretaria Municipal da Saúde de Foz do Iguaçu	DVAMA/Diretoria de Auditoria e Controle de Foz do Iguaçu	Nefroclínica (Rel. 59/2021)	Monitoramento da produção de DRC- Doença Renal Crônica, competência de maio de 2021.	Concluído
Recomendações	Constatações: 3683 sessões de hemodiálise ofertadas, 27 pacientes em Diálise Peritoneal no domicílio, 61 pacientes pós transplante passaram por acompanhamento, realizados 2 acessos para Fístula, 13 cateteres implantados e 4 retirados. 3 pacientes de DPA sem assinatura na Consulta de Manutenção; 63 pacientes transplantados não realizaram acompanhamento na competência.				

Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditoria	Unidade Auditada	Finalidade	Status
Encaminhamentos	Solicitar assinatura dos pacientes no dia da consulta de manutenção em DP; Observar que a assinatura das sessões pelos profissionais deve ser realizado para os casos de exceção. Resultado: todas as APACs passaram por autorização prévia. 21/06/2021				
Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditoria	Unidade Auditada	Finalidade	Status
004/2021	Secretaria Municipal da Saúde de Foz do Iguaçu	DVAMA/Diretoria de Auditoria e Controle de Foz do Iguaçu	Relatório Quadrimestral da Assistência Hospitalar (Rel. 46/2021)	Monitoramento da assistência hospitalar ofertada aos usuários do SUS do município de Foz do Iguaçu no primeiro quadrimestre de 2021 através dos Hospitais Municipal Padre Germano Lauck e Hospital Cataratas.	Concluído
Recomendações	Competência de Janeiro a Abril de 2021 Hospital Municipal Padre Germano Lauck Constações: A Instituição apresentou como leitos cadastrados no CNES nos meses de janeiro e fevereiro 272 leitos e em março e abril 292 quando foram criados mais 20 leitos de UTI COVID. Ocupação: Leitos clínicos (COVID e não COVID) média de ocupação de 76% no quadrimestre, Leitos de UTI Geral média de ocupação de 70% no quadrimestre, Leitos UTI COVID: média de ocupação de 72% nos meses de janeiro e fevereiro e de 93% nos meses de março e abril. Apesar da pandemia de Covid, neste período, ainda é possível visualizar desocupação de leitos clínicos (onde são internados os pacientes para tratamento clínico e de Covid) e de leitos de UTI COVID, exceto no mês de março nos leitos de UTI Covid. Meta realizada no quadrimestre conforme Plano Operativo Assistencial (POA) para as cirurgias em geral: 83% Meta realizada no quadrimestre conforme Plano Operativo Assistencial (POA) para as cirurgias eletivas: 39%. Observamos que a meta das cirurgias eletivas foi muito prejudicada pela pandemia. Percentual da meta alcançada no quadrimestre referente ao incentivo de produção do Plano Operativo Assistencial (POA): 12,5%. Média do Índice do Giro de Leitos no quadrimestre: 2,6 paciente/leito/mês, observamos que o parâmetro é de mais de 6 pacientes/leito/mês segundo ANAPH 2016. Taxa de Mortalidade Institucional: Em média foi de 8% no quadrimestre, resultado este, impactado pela pandemia (parâmetro: até 5%); Média de permanência no quadrimestre: 6,5 dias, o parâmetro é de até 5 dias de internamento, provavelmente a média acima pode ser atribuída a pandemia. De 229 tipos de procedimentos clínicos ou cirúrgicos realizados no Hospital Municipal no período de janeiro a março de 2021, 65% utilizaram leitos acima dos dias recomendados pela Sigtap para aquela causa de internação. Hospital Cataratas (Internamentos Psiquiátricos) Em janeiro, das 83 AIHs auditadas, 46% eram de internações com duração menor do que 24h e em fevereiro, 53% chamando atenção para a avaliação que tem sido feita ao solicitar a vaga dos leitos de saúde mental. No quadrimestre o cálculo de diversos indicadores ficou prejudicado em função da descontinuidade do envio do censo.				
Encaminhamentos	Hospital Municipal Padre Germano Lauck Envio da produção pelo Hospital Municipal para auditoria médica no prazo, desenvolvimento de estratégias pelo Núcleo Interno de Regulação (NIR) que contribuam com a diminuição do tempo de internação e melhorem o giro de leitos, consequentemente contribuindo para a redução dos custos da assistência hospitalar. Melhorar os registros da Nutrição Enteral. Reiteramos que a série histórica é a ferramenta que valida a solicitação do gestor quando necessário pleitear mais recursos para o município. Hospital Cataratas (Internamentos Psiquiátricos) Solicitamos a contratada, Hospital Cataratas e o contratante Hospital Municipal Padre Germano Lauck (Contrato 048/2020), via ofício, o cumprimento da Cláusula Décima, Dos Instrumentos de Controle em que há o compromisso de fornecer os documentos necessários à avaliação e ao controle, dentre eles, o envio diário do censo hospitalar. 11/06/2021				
Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditoria	Unidade Auditada	Finalidade	Status
Nº 001/2021	Secretaria Municipal da Saúde de Foz do Iguaçu	Diretoria de Auditoria e Controle	Nefroclínica (Rel. 021/2021) Abril 2021	Monitoramento da produção de DRC- Doença Renal Crônica, competência de abril de 2021.	Concluído
Recomendações	Recomendações: Apresentar a descrição da realização do procedimento de implante de cateter, assinatura do profissional na folha de frequência de hemodiálise só nos casos de exceção, quando o paciente estiver impossibilitado, solicitar assinatura do paciente de diálise peritoneal inserindo data, descrição da consulta.				
Encaminhamentos	Conclusão: A documentação enviada para a Auditoria confere com o quantitativo apresentado para processamento no SIASUS. 13/05/2021				
Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditoria	Unidade Auditada	Finalidade	Status
Nº 016/2021	Secretaria Municipal da Saúde de Foz do Iguaçu	DVAMA/Diretoria de Auditoria e Controle de Foz do Iguaçu	Unidade de Pronto Atendimento João Samek (Rel. 009/2021)	Monitoramento e Avaliação da UPA João Samek do município de Foz do Iguaçu.	Concluído
Recomendações	Considerando a população de Foz do Iguaçu de 258.248 habitantes segundo a estimativa do IBGE para 2021; Considerando a Portaria nº 10 de 03 de janeiro de 2017 que define a classificação das UPAS: Definição dos portes aplicáveis às UPAs 24h População recomendada para a área de abrangência da UPA 24h PORTE I 50.000 a 100.000 habitantes 7 leitos Número mínimo de leitos de observação 2 leitos Número mínimo de leitos sala de urgência PORTE II 100.001 a 200.000 habitantes 11 leitos Número mínimo de leitos de observação 3 leitos Número mínimo de leitos sala de urgência PORTE III 200.001 a 300.000 habitantes 15 leitos Número mínimo de leitos de observação 4 leitos Número mínimo de leitos sala de urgência Considerando que possuímos 2 UPAs, Porte III implantadas neste município: a UPA João Samek e a UPA Walter Cavalcante; Considerando que o mínimo de leitos recomendados na Portaria para o Porte III é de 19 leitos, sendo 15 de observação e 4 leitos de urgência e que a UPA João Samek possui 47 leitos implantados; Considerando que o total de atendimentos do mês de março de 2021 foi de 37.489 incluindo acolhimentos, consultas médicos, raio X, exames de laboratório, atendimentos odontológicos, atendimentos da epidemiologia, administração de medicamentos, etc; Recomendamos proceder à avaliação e adequação da quantidade de recursos humanos a demanda existente conforme a Portaria nº10 de 03 de janeiro de 2017 que regulamenta os serviços de atendimento de urgência e emergência.				
Encaminhamentos	Será solicitado à Tecnologia da Informação o desenvolvimento de relatório no RP que informe ocupação dos leitos da Sala Vermelha, Sala Amarela, Pediatria, Isolamento e Observação 2 e cálculo da taxa de ocupação, contendo as admissões, altas, óbitos, evasões e transferências. Concluída 25/05/2021				
Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditoria	Unidade Auditada	Finalidade	Status
010/2021	Secretaria Municipal da Saúde de Foz do Iguaçu	DVAMA/Diretoria de Auditoria e Controle de Foz do Iguaçu	Nefroclínica (Rel. 99/2021)	Monitoramento da produção de DRC- Doença Renal Crônica, competência de junho de 2021.	Concluído
Recomendações	Constatações: 3551 sessões de hemodiálise ofertadas, 26 pacientes em Diálise Peritoneal no domicílio, 274 em Hemodiálise, 41 pacientes pós transplante passaram por acompanhamento, realizados 3 acessos para Fístula, 20 cateteres implantados e 3 retirados. 39 óbitos, sendo 29 de agudos e 10 crônicos; 7 pacientes novos SUS; 13 saídas: 9 por óbito, 2 transferências, 1 alta por recuperação renal, 1 transplante. 89 doadores vivos pós transplante não realizaram acompanhamento.				
Encaminhamentos	Resultado: Todas as APACs passaram por autorização prévia. Todos os procedimentos apresentados na Fatura SUS estão de acordo com a documentação enviada e auditada. Concluída 19/07/2021				
Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditoria	Unidade Auditada	Finalidade	Status
Nº 018/2021	Secretaria Municipal da Saúde de Foz do Iguaçu	DVAMA/Diretoria de Auditoria e Controle de Foz do Iguaçu	Estabelecimento: Hospital Municipal Padre Germano Lauck (Rel. 011/2021)	Auditoria operativa para monitoramento dos leitos de UTI Geral e COVID do Hospital Municipal Padre Germano Lauck e do censo hospitalar.	Concluído
Recomendações	Constatações: À vistoria e auditoria in loco em 07/06/2021 foram observados: UTI adulto geral: 21 pacientes UTI COVID: 40 pacientes UTI 8 COVID: 10 pacientes (leitos 2003 à 2004 ABCDEF) UTI 9 COVID: 10 pacientes (leitos 2001 à 2002 ABCDE) UTI-UCIE II COVID: 11 pacientes (leitos 4001 à 4004 ABCDEF)				
Encaminhamentos	Parecer: Ausência de inconsistências de acordo com o censo diário enviado para a SMS. Concluída 07/06/2021				
Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditoria	Unidade Auditada	Finalidade	Status
011/2021	Secretaria Municipal da Saúde de Foz do Iguaçu	DVAMA/Diretoria de Auditoria e Controle de Foz do Iguaçu	Rede Contratada Ambulatorial (Rel. 165/2021)	Monitoramento dos contratos de exames complementares ambulatoriais que exportam produção via sistema do Ministério da Saúde SIASUS.	Concluído
Recomendações	Competência Maio de 2021. Constatações: 28 prestadores, 32 contratos e 4 convênios. Quantidade produzida: 100.356 exames ou procedimentos Valor SUS: R\$ 844.209,17 Valor Total com contrapartida: R\$ 1.446.677,48 Contrapartida municipal: 41,6% Absenteísmo: 13% Dos 28 prestadores 1 não apresentou produção na competência. Na competência foram agendados 6.105 pacientes para realização de exames, 316 entram na fila de espera, 359 foram cancelados da fila de espera e 600 ficaram em situação pendente. Hoje temos 1.519 pacientes aguardando agendamento. 328 pacientes foram atendidos para tratamento de doença renal crônica, o que gerou um total de 3.447 sessões de hemodiálise. O prestador Clinipar não vem realizando os exames de Phmetria + Manometria. Na fila têm 96 pacientes aguardando para realizar o exame, atualmente este prestador é o único contratado para realizar este exame.				
Encaminhamentos	Em função de renovação do contrato da Empresa Clinipar foi apontado no parecer da auditoria o devido encaminhamento da situação identificada acima. Concluída 30/08/2021				

Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditoria	Unidade Auditada	Finalidade	Status
Nº 019/2021	Secretaria Municipal da Saúde de Foz do Iguaçu	DVAMA/Diretoria de Auditoria e Controle de Foz do Iguaçu	Estabelecimento: MUHAMED ALI HIJAZI - CLÍNICA MÉDICA - ME (Rel. 012/2021)	Auditoria operativa realizada para verificação de capacidade instalada e operacional para realização de Retossigmoidoscopia no estabelecimento próprio da rede.	Concluído
Recomendações	Após recebimento da primeira produção e ausência de laudo da retossigmoidoscopia, à vistoria e auditoria in loco em 06/07/2021 foram observados: O prestador atende nas instalações do CEM, possui contrato para atendimento mensal de até 160 consultas de proctologia através do Contrato 045/2021 e, quando necessário, segundo informou, realiza através do Contrato 058/2021 mensalmente até 80 exames de Retossigmoidoscopia. Apresentou um aparelho portátil capaz de realizar a retoscopia, anoscopia e retossigmoidoscopia rígida. Observações: O prestador informou que não consegue gerar o laudo a partir do sistema RP e que seu equipamento não disponibiliza imagens.				
Encaminhamentos	Parecer: Cumprimento do objeto e das obrigações da contratada no referente à disponibilização do laudo e imagem conforme previsto em contrato; Que a Diretoria da Assistência Especializada verifique junto ao Sistema RP a viabilidade de emissão de laudo via sistema; Que o prestador realize o agendamento do procedimento a partir da fila de espera do sistema e não no ato da consulta médica, tendo em vista a existência de outros dois prestadores contratados para o procedimento e o respeito ao princípio de equidade; Que no próximo edital de exames e procedimentos seja diferenciado os dois tipos de Retossigmoidoscopia: Rígida e Flexível com devidas distinções e valores. Glosa dos exames sem disponibilização de laudo e imagem. Concluída 06/07/2021				
Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditoria	Unidade Auditada	Finalidade	Status
Nº 015/2021	Secretaria Municipal da Saúde de Foz do Iguaçu	DVAMA/Diretoria de Auditoria e Controle de Foz do Iguaçu	Empresa Euclides e Moraes Junior	Auditoria operativa para efetivação de termo de colaboração com Euclides e Moraes Junior	Concluído
Recomendações	Atualização do CNES, conforme cláusula quarta do termo de compromisso, a atualização deve ocorrer antes do início dos atendimentos. Utilização do sistema RPSAUDE, conforme cláusula sexta do termo de compromisso. Criação de perfil de acesso para o estabelecimento no RPSAUDE; Viabilizar treinamento para a utilização do sistema RPSAUDE - Confirmação de comparecimento do usuário, inserção de laudos e geração de arquivo da produção para prestação de contas referente aos atendimentos, antes do início dos atendimentos. Apresentar a produção realizada conforme cláusula quinta do termo de compromisso, até o 5º dia útil do mês subsequente ao atendimento na Diretoria de Auditoria e Controle, em apenso segue Protocolo de entrega de Produção Ambulatorial. De acordo com a capacidade de atendimento e proposta mensalmente, deverão ser atendidos 440 pacientes/ mês. Considerando o valor do exame de maior custo, entre a proposta, já com o desconto previsto de 10%, o valor mensal pode chegar a R\$ 15.048,00 gerando uma estimativa anual de 180.576,00, o que levaria em média 5 anos para atender integralmente o termo de colaboração.				
Encaminhamentos	Parecer: A empresa Instituto de Radiologia Foz de Iguaçu está apta a realizar os exames, conforme proposta de termo de colaboração firmada. Concluída 25/05/2021				
Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditoria	Unidade Auditada	Finalidade	Status
013/2021	Secretaria Municipal da Saúde de Foz do Iguaçu	DVAMA/Diretoria de Auditoria e Controle de Foz do Iguaçu	Baxter (Rel. 153/2021)	Monitoramento do fornecimento de insumos aos usuários em Diálise Peritoneal no município de Foz do Iguaçu em seguimento pela Unidade de Referência Nefroclínica, competência Junho de 2021.	Concluído
Recomendações	Competência de Junho de 2021 Constatações: Material Conjunto Diálise Peritoneal entregue: 26 pacientes (fonte: SIASUS) Valor total apresentado: R\$ 65.298,74 Procedência: Foz do Iguaçu: 18 pacientes e da 9ª Regional (exceto Foz): 8 pacientes				
Encaminhamentos	Glosa referente a um paciente. Na relação encaminhada pela Baxter para Diretoria de Auditoria e Controle da competência de junho de 2021 constatou-se duas notas em nome de um mesmo paciente (Nota 144814, data emissão: 01/06/2021 e 153973 com data de emissão de 18/06/2021). A produção da Baxter foi apresentada no valor de R\$ 67.810,23 e o valor a ser repassado para a mesma será de R\$65.298,74 na competência junho 2021. Concluída 16/08/2021				
Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditoria	Unidade Auditada	Finalidade	Status
003/2021	Secretaria Municipal da Saúde de Foz do Iguaçu	DVAMA/Diretoria de Auditoria e Controle de Foz do Iguaçu	Rede Contratada Complementar Ambulatorial (Rel. 32/2021)	Objetivo: Monitoramento dos contratos de exames complementares ambulatoriais que exportam produção via sistema do Ministério da Saúde SIASUS.	Concluído
Recomendações	Competência de Março de 2021 Constatações: 27 prestadores, 31 contratos e 4 convênios. Quantidade produzida: 113.092 exames ou procedimentos Valor SUS: R\$ 881.307,05 Valor Total com contrapartida: R\$ 1.444.469,14 Contrapartida municipal: 39% Absenteísmo: 15% Laboratório Biolabor ultrapassou quantidade e valor acima do contratado; Centro de Cirurgia e Laser produziu consultas, exames e cirurgia acima do contratualizado, ultrapassando o valor mensal contratual; Ragmed ultrapassou quantidade e valor mensal; Oficina Ortopédica Costa ultrapassou valor mensal contratual. Dos 27 prestadores 2 não apresentaram produção na competência.				
Encaminhamentos	Informe a Diretoria de Atenção Básica e Atenção Especializada sobre o saldo contratual do Laboratório Biolabor; Informe a Empresa Centro de Cirurgia e Laser e a Diretoria de Atenção Especializada sobre o saldo contratual. Concluída 27/05/2021				

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online
Data da consulta: 06/09/2022.

- Análises e Considerações sobre Auditorias

DIRETORIA DE AUDITORIA E CONTROLE - DIAC

A Diretoria de Auditoria e Controle desenvolve três processos básicos de trabalho: Regulação de Acesso, Auditoria de Produção Hospitalar e Ambulatorial e Controle e Monitoramento de produção e prestadores. Os resultados (*outputs*) desses processos são instrumentos úteis que auxiliam o gestor público na tomada de decisão referente a construção e operacionalização de políticas públicas e também a alocação e utilização racional e eficiente dos recursos públicos visando garantir o acesso à serviços de saúde de qualidade e boa gestão da *res publica* (coisa pública, recursos públicos).

A Regulação tem como função garantir o acesso dos usuários às ações e serviços do Sistema Único de Saúde (SUS) considerando a disponibilidade assistencial no momento. Uma boa Regulação proporciona *otimização* na utilização dos recursos públicos alocados para a assistência.

A Auditoria é conceitualmente definida como um conjunto de técnicas que objetivam analisar e verificar, por meio de *Auditoria Analítica* e *Auditoria Operativa*, a adequação dos serviço assistencial prestado aos requisitos preconizados pelo Ministério da Saúde (MS), protocolos clínicos, aos princípios científicos conhecidos e às políticas públicas municipais (Contratos Administrativos, normas municipais, etc.).

O Controle e Monitoramento consiste no acompanhamento e avaliação dos processos de trabalho desenvolvidos durante a assistência, confrontando situações encontradas com padrões técnicos, operacionais e legais já estabelecidos como critérios norteadores. A avaliação dos resultados encontrados é de suma importância para a adequação da oferta de serviços, da alocação de recursos e da (re)definição das políticas públicas municipais.

Para a elaboração deste documento a Diretoria de Auditoria e Controle (DIAC) trabalhou com a produção ambulatorial e hospitalar faturada e processada no Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIASUS) e no Sistema de Informação Hospitalar Descentralizado (SIHD2), além da produção consolidada na base de dados do Ministério da Saúde/DATASUS. Devido ao prazo para apresentação do documento, as informações presentes neste relatório que envolvem a exportação e o processamento dos dados abrangem 02 períodos: mai-jul/2021 e mai-jul de 2020.

Durante o 2º período de 2021, considerando o exposto no parágrafo anterior, a produção do município envolveu 02 hospitais oferecendo serviço ao SUS, 02 unidades de Pronto Atendimento, 24 estabelecimentos de saúde prestadores de serviço (Rede Credenciada Contratada), 04 estabelecimentos de saúde prestadores de serviço (Rede Conveniada) e 22 Pontos de Atenção da Rede Própria. Destaca-se que à rede de serviços públicos de saúde do município ainda foram acrescentados 07 prestadores de serviços contratados e devidamente alocados em estabelecimentos da rede própria.

Em 02 de setembro de 2021 foi publicada a portaria GM/MS 2.237 onde estabelece recursos financeiros aos municípios para enfrentamento das demandas assistenciais geradas pela emergência em saúde pública de importância internacional causada pelo novo Coronavírus. Conforme artigo 3º, para o cálculo da distribuição dos recursos financeiros, foi considerada a quantidade total de AIH (Autorização de Internação Hospitalar), aprovada do procedimento 0303010223- TRATAMENTO DE INFECÇÃO PELO CORONAVIRUS, segundo gestão nos processamentos do Sistema de Informação Hospitalar - SIHSUS dos meses de janeiro a junho de

2021.

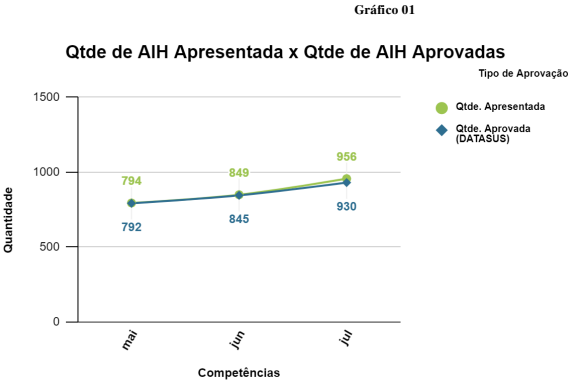
O valor repassado será de R\$ 1.351.500,00 mediante aprovação do Ministério da Saúde, o montante será destinado ao custeio de ações e serviços de saúde para o enfrentamento da Pandemia relativo ao procedimento "0303010223 - Tratamento de Infecção pelo Novo Coronavírus - COVID 19". Diante desta ação, reforçamos a importância do registro de toda a produção Hospitalar e Ambulatorial no município.

1. PRODUÇÃO HOSPITALAR

1.1 DETALHAMENTO DO 2º PERÍODO/2021

1.1.1 Análise da Qualidade da Informação Processada

Os dados do gráfico abaixo se referem ao Hospital Padre Germano Lauck e ao Hospital e Maternidade Cataratas.



Fonte: SISAIH01, SIHD e DATASUS.

Essa capacidade é medida na relação entre o número de AIH aprovado no processamento e número de AIH apresentado pelo prestador. Quanto maior o percentual de aprovação melhor a qualidade do processamento. A proximidade das linhas *Qtde Apresentada* e *Qtde Aprovada (Datatus)* evidenciam boa capacidade de AIH processada e informada para o Ministério da Saúde (DATASUS). O mês de julho apresentou um percentual de aprovação de 97,28%, sendo o mais alto do período. A causa da diminuição da capacidade de processamento nos meses de maio e junho está nos registros de procedimentos incompatíveis com outros procedimentos da AIH e pelo excesso de diárias de UTI COVID além da capacidade instalada, habilitada e cadastrada no CNES.

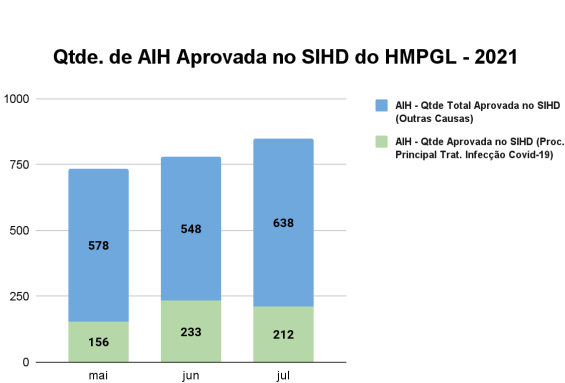
1.1.2 Covid/19

Quadro n.º 01 - N.º de AIH Com Procedimento Principal 03.03.01.022-3-Tratamento de Infecção pelo Coronavírus - Covid-19 (ano 2021).

Comp.	Qtde Apresentada	Qtde Aprovada (SIHD)
Mai/2021	156	156
Jun/2021	235	233
Jul/2021	233	212

Fonte: SIHD

O Hospital Municipal Padre Germano Lauck é referência no tratamento hospitalar para infecções por Coronavírus. Considerando a quantidade geral de AIH geradas pelo estabelecimento e considerando a quantidade de AIH cuja a causa do internamento foi covid temos a seguinte representação gráfica:

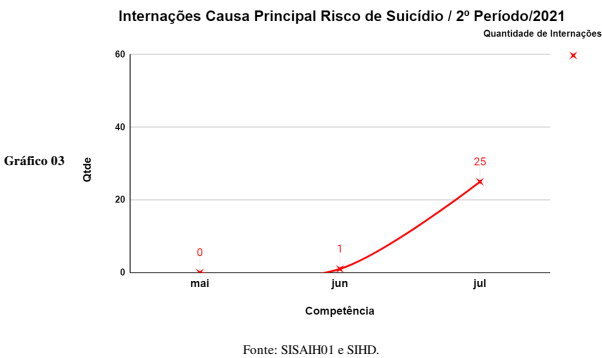


Fonte: SISAIH01, SIHD e DATASUS.

Analisando o quadro 01 e o gráfico 02 conclui-se que o atendimento hospitalar do Hospital Municipal Padre Germano Lauck utilizado para o tratamento da infecção por coronavírus como causa principal da internação fica menor quando comparado com todas as outras causas de internação. O exposto fica claro quando se observa que há mais AIHs realizadas tendo como causas outros motivos do que AIHs que tiveram

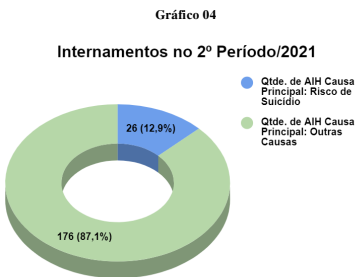
como causa do internamento o tratamento da infecção por coronavírus, ou seja, mesmo sendo referência para tratamento contra COVID, o Hospital continua realizando outros tipos de atendimento.

1.1.3 Saúde Mental



O gráfico 03 evidencia alta no número de internações ocorridas no serviço de saúde mental, instalado no Hospital e Maternidade Cataratas, com motivo de causa principal o risco de suicídio.

O gráfico 04 fornece informações que possibilitam analisar proporcionalmente as internações do serviço de saúde mental com risco de suicídio em relação as internações com outras causas no serviço:



1.2 COMPARATIVO POR PERÍODO

Quadro 02 - Total de Internação Hospitalar (AIH) por especialidade no HMPGL, Foz do Iguaçu, 2021.

	Mai	Jun	Jul	Ago	2º Per. de 2021	2º Per. de 2020
Clínica Cirúrgica	406	364	436	0	1.206	1.376
Clínica Médica	287	325	304	0	916	661
Clínica Pediátrica	41	92	110	0	243	245
Total	734	781	850	0	2.365	2.282

Fonte: Sistema de Informação Hospitalar (SIH) / Dados produção aprovada- 2021.

No comparativo entre o 2º período de 2021 e o 2º período de 2020 se observa um aumento das internações da clínica médica e diminuição das internações da clínica cirúrgica. Tal ocorrência pode estar relacionada ao agravamento da Pandemia Covid-19 neste ano de 2021, já que há uma diminuição das cirurgias eletivas e os casos Covid-19 são por natureza técnica um procedimento clínico.

Quadro 03 - Total de Internação Hospitalar em Saúde Mental (AIH) no Hospital e Maternidade Cataratas.

	Mai	Jun	Jul	Ago	2º Per. de 2021	2º Per. de 2020
Município de Foz do Iguaçu	54	55	78	0	187	252
Demais municípios da 9ª Regional	0	1	1	0	2	11
Outros municípios	4	8	1	0	13	9
Total	58	64	80	0	202	272

Obs: A ala de Saúde Mental passou para o Hospital Cataratas a partir do processamento de abril/2020 do SIHSUS.

O serviço hospitalar de internação psiquiátrica continua sendo mantido nas instalações do Hospital e Maternidade Cataratas, através do Contrato com o Hospital Municipal Padre Germano Lauck. As AIHs e a série histórica têm sido faturadas para o Hospital e Maternidade Cataratas no Sistema de Informação Hospitalar. Nos dois períodos compilados no quadro 03 é visível a diminuição da utilização do serviço hospitalar de saúde mental pelos municípios da 9ª Regional de Saúde. Também se verificou uma queda relevante na utilização dos serviços pelos municípios de Foz do Iguaçu comparando os dados do 2º período de 2020 e do 2º período de 2021.

Quadro 04 - Total de AIHs utilizadas no HMPGL para a 9ª Região de Saúde e outros Municípios.

	Mai	Jun	Jul	Ago	2º Per. de 2021	2º Per. de 2020
Santa Terezinha de Itaipu	40	24	54	0	118	111
São Miguel do Iguaçu	27	24	18	0	69	48
Medianeira	9	13	3	0	25	19
Missal	3	3	3	0	09	11
Matelândia	7	5	5	0	17	21
Itaipulândia	5	6	7	0	18	20
Serranópolis do Iguaçu	2	0	3	0	5	2

Ramilândia	2	4	1	0	7	2
Total	95	79	94	0	268	234
Municípios Fora da Região	9	5	4	0	18	18
Total	104	84	98	0	286	252

Fonte: Sistema de Informação Hospitalar (SIHD) - 2021.

Conforme pactuação na CIB Regional, os municípios da 9ª Região de Saúde são atendidos nos Hospitais de Foz do Iguaçu, incluindo Hospital Municipal Padre Germano Lauck e Hospital Costa Cavalcanti (HMCC). Salientamos que a produção do HMCC não está demonstrada nesta RDQ porque o contrato com a instituição é estadual.

Referente ao quadro 4, observa-se no 2º período um total de 268 AIHs para os pacientes residentes nos municípios da 9ª Região, 18 AIHs para pacientes residentes em outros municípios. Quando comparado com o total de internações do Hospital Municipal Padre Germano Lauck, este quantitativo representa 11.33% de internações para os municípios da região e 0,76% para os demais municípios.

Quadro 05 - Dez principais causas de internações no HMPGL e HMC (psiquiatria-2021) no 2º período de 2021.

Posição	Procedimentos	Qtde.
1º	TRATAMENTO DE INFECÇÃO PELO CORONAVIRUS e COVID 19	601
2º	TRATAMENTO C/ CIRURGIAS MÚLTIPLAS	356
3º	TRATAMENTO CLÍNICO PARA CONTENÇÃO DE COMPORTAMENTO DESORGANIZADO E/OU DISRUPTIVO	162
4º	TORACOSTOMIA COM DRENAGEM PLEURAL FECHADA	76
5º	TRATAMENTO DE PNEUMONIAS OU INFLUENZA (GRIPE)	74
6º	APENDICECTOMIA	66
7º	TRATAMENTO DE ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL - AVC (ISQUEMICO OU HEMORRAGICO AGUDO)	57
8º	DEBRIDAMENTO DE ULCERA / DE TECIDOS DESVITALIZADOS	54
9º	TRATAMENTO DE DOENÇAS RESPIRATORIAS QUE AFETAM PRINCIPALMENTE O INTERSTÍCIO	50
10º	POSTECTOMIA	49

Fonte: DATASUS - *As informações do 2º quadrimestre 2021 correspondem aos meses de maio, junho e julho.

Quadro 06 - Dez principais causas de internações no HMPGL e HMC (psiquiatria-2020) 2º período de 2020.

Posição	Procedimentos	Qtde.
1º	TRATAMENTO C/ CIRURGIAS MÚLTIPLAS	464
2º	TRATAMENTO DE DENGUE CLÁSSICA	287
3º	TRATAMENTO CLÍNICO PARA CONTENÇÃO DE COMPORTAMENTO DESORGANIZADO E/OU DISRUPTIVO	125
4º	TRATAMENTO DE PNEUMONIAS OU INFLUENZA (GRIPE)	105
5º	TRATAMENTO CLÍNICO EM SAÚDE MENTAL EM SITUAÇÃO DE RISCO ELEVADO DE SUICÍDIO.	75
6º	COLECISTECTOMIA	64
7º	TRATAMENTO DA PIELONEFRITE	58
8º	TRATAMENTO DE ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL - AVC (ISQUEMICO OU HEMORRAGICO AGUDO)	55
9º	DEBRIDAMENTO DE ULCERA / DE TECIDOS DESVITALIZADOS	53
10º	APENDICECTOMIA	49

Fonte: DATASUS - *As informações do 2º quadrimestre 2020 correspondem aos meses de maio, junho e julho.

Considerando os quadros 05 e 06 se observa que no 2º período de 2020 o Tratamento de Infecção pelo Coronavírus Covid-19 ainda não havia sido alvo de registro de produção com AIH aprovada no processamento.

2. PRODUÇÃO AMBULATORIAL

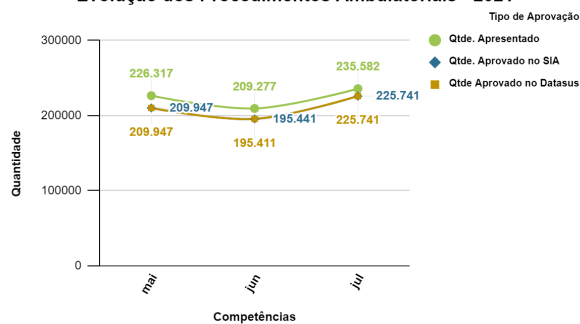
2.1 DETALHAMENTO DO 2º PERÍODO/2021

2.1.1 Análise da Qualidade da Informação Processada.

Os dados do gráfico abaixo se referem à 02 unidades de pronto atendimento, 24 estabelecimentos de saúde prestadores de serviço (Rede Credenciada Contratada), 04 estabelecimentos de saúde prestadores de serviço (Rede Conveniada) e 22 Pontos de Atenção da Rede Própria.

Gráfico 05 - Apresentação X Aprovação dos Procedimentos Ambulatoriais.

Evolução dos Procedimentos Ambulatoriais - 2021



Fonte: Dados apresentados pelo prestador, SIA e DATASUS.

Para a análise do Gráfico 05 dispomos das seguintes metas:

- Meta Principal: manter a linha *Qtde. Aprovado (SIA)* e *Qtde. Aprovada (Datasus)* na mesma posição.
- Meta Secundária: diminuir a distância entre a linha *Qtde. Apresentada* e *Quantidade Aprovada (SIA)*.

O alcance das metas permitirá melhorar a série histórica do município e melhorar o teto do financiamento federal.

Foi observado que a qualidade do processamento da produção ambulatorial manteve-se constante quando observamos a distância entre as linhas que representam a quantidade de procedimentos apresentados pelo prestador (linha verde) e a quantidade de procedimentos aprovados no Datasus (linha ouro), ocorrendo uma otimização deste parâmetro no mês de julho.

2.1.2 Covid-19

Quadro 07 - Quantidade Procedimentos com Finalidade Diagnóstica para Covid 19 - 2º Período/2021.

Competências	Teste Rápido 021401016-3		Exame RT PCR 021301072-0	
	Qtde Apresentada	Qtde Aprovada (SIA)	Qtde Apresentada	Qtde Aprovada no SIA
mai	14	10	204	204
jun	2	1	213	213
jul	3	3	201	201
ago	0	0	0	0

Fonte: SIA.

O quadro 07 evidencia a quantidade de exames para o diagnóstico de Covid-19 informados ao Datasus. Os números não permitem mensurar a demanda real pelo serviço, mas demonstram pouca alteração de impacto durante o período.

2.2 COMPARATIVO POR PERÍODO

2.2.1 Oftalmologia

Quadro 08 - Total de procedimentos Oftalmológicos, Foz do Iguaçu, 2021.

Procedimento	Mai	Jun	Jul	Ago	2º Per. 2021	2º Per. 2020
Consultas	1.106	941	1.213	0	3.260	3.086
Exames	2.165	1.563	1.944	0	5.672	6.338
Cirurgia de Catarata	34	58	31	0	123	56

Fonte: Sistema de Informação Ambulatorial- SIA- 2021

O quadro 08 revela uma diminuição na quantidade de procedimentos com finalidade diagnóstica em oftalmologia entre o 2º período de 2020 e o 2º período de 2021. Houve um aumento na quantidade de consultas. Em relação às Cirurgias de Catarata fica constatado um aumento significativo na quantidade realizada do procedimento entre o 2º período de 2020 e o 2º período de 2021.

2.2.2 Nefrologia

Quadro 09 - Doença Renal Crônica, Foz do Iguaçu, 2021.

	Mai	Jun	Jul	Ago	2º Per. 2021	2º Per. 2020
Média de Pacientes em Diálise em Casa	27	27	28		27	26
Média de Pacientes em Hemodiálise na Clínica	301	295	279		292	319
Total de Sessões de Hemodiálise	3683	3551	3697		10.931	11.642
Total de Sessões de Hemodiálise com Complementação do Covid 19	187	136	42		365	102

Total de Pacientes Novos	11	10	17		38	42
Total de Altas	3	2	1		6	5
Total de Óbitos Pacientes Crônicos	10	10	4		24	20
Total de Óbitos Pacientes Agudos	28	29	23		80	43
Total de Transplantes	0	1	0		1	2

Fonte: Sistema de Informação Ambulatorial (SIA) - 2021.

Para o tratamento de Doença Renal Crônica o município conta com uma unidade de referência, a Nefroclínica de Foz do Iguaçu, que atende o município de Foz do Iguaçu e os outros 8 municípios da 9ª Regional de Saúde.

Conforme Portaria do Ministério da Saúde as Unidades de Referência da Doença Renal Crônica recebem um complemento de valor nas hemodiálises realizadas para os pacientes renais com suspeita e com comprovação do COVID. Podemos observar um aumento considerável nas hemodiálises que receberam o complemento do COVID no 2º Período de 2021 quando comparado com 2020.

É possível observar um aumento nos óbitos de pacientes agudos que em tratamento hospitalar que necessitaram de hemodiálise durante o internamento, ao compararmos o 2º período de 2020, quando ocorreram 43 óbitos, com o 2º per. 2021 quando ocorreram 80 óbitos agudos atendidos pela Unidade de Referência dos pacientes com doença renal crônica nas unidades hospitalares (HMPGL e HMCC).

3. VALORES DE PRODUÇÃO

Serão apresentados dados valorativos que abrangem 02 períodos: mai-jul/2021 e mai-jul de 2020.

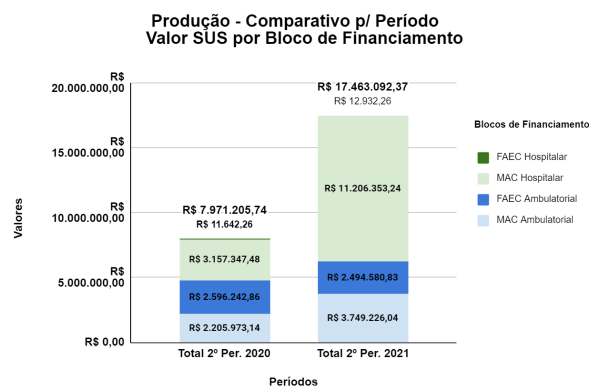
Quadro 10 - Planilha Financeira de Produção Ambulatorial e Hospitalar 2º Quadrimestre de 2021 (Comp. Mai, Jun, Jul).

Componente de Financiamento (Bloco de Atenção de Média e Alta Complexidade)	2º Período de 2021				
	mai./2021	jun./2021	jul./2021	ago./21	Total 2º Per./2021
MAC Ambulatorial	1.227.781,94	1.228.151,23	1.293.292,87	0,00	3.749.226,04
FAEC Ambulatorial	825.643,66	822.851,72	846.085,45	0,00	2.494.580,83
MAC Hospitalar	2.857.799,54	4.394.744,54	3.953.809,16	0,00	11.206.353,24
FAEC Hospitalar	3.960,00	1.260,00	7.712,26	0,00	12.932,26
Total=	4.915.185,14	6.447.007,49	6.100.899,74	0,00	17.463.092,37

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIASUS) e Sistema de Informação Hospitalar Descentralizado (SIHD).

3.1 COMPARATIVO POR PERÍODO

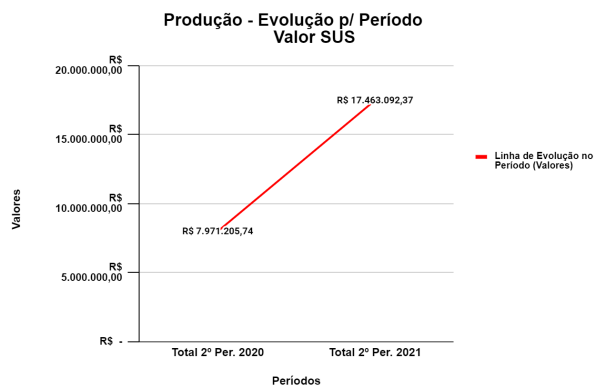
Gráfico 06



Fonte: SIHD/SIA.

O gráfico 06 mostra a composição dos valores da produção aprovados no processamento dos sistemas SIHD e SIA, com valores exclusivos da Tabela do SIGTAP (valores SUS). A observação mostra a enorme diferença dos valores da composição MAC Hospitalar tomando como referência o 2º período de 2021 (R\$ 11.206.353,24) e os dois períodos anteriores. É preciso considerar que no período analisado do 2º período de 2021 foram processadas muitas AIHs com altas entre fevereiro e abril de 2021 e que foram processadas nas competências de maio-jul/2021, período este, com um volume enorme de internações em leitos de UTI e Enfermarias reservados para o atendimento da Covid-19, o que pode ter contribuído para o aumento de valor nessa composição.

Gráfico 07 - Evolução



O gráfico 07 mostra uma linha em ascensão entre os dois quadrimestres analisados e permite a visualização crescente no valor produção hospitalar e ambulatorial processada pelos sistemas SIHD e SIA.

4. AUDITORIAS

4.1 AUDITORIAS REALIZADAS NA REDE DO MUNICÍPIO DE FOZ DO IGUAÇU

4.1.1 Auditorias Analíticas 2º Quadrimestre 2021

Nº 001/2021 - Auditoria Analítica

Estabelecimento: **Nefroclínica** (Rel. 021/2021)

Competência de Abril 2021

Objetivo: Monitoramento da produção de DRC- Doença Renal Crônica, competência de abril de 2021.

Recomendação: Apresentar a descrição da realização do procedimento de implante de cateter, assinatura do profissional na folha de frequência de hemodiálise só nos casos de exceção, quando o paciente estiver impossibilitado, solicitar assinatura do paciente de diálise peritoneal inserindo data, descrição da consulta.

Conclusão: A documentação enviada para a Auditoria confere com o quantitativo apresentado para processamento no SIASUS.

Status: Concluída 13/05/2021

002/2021 - Auditoria Analítica

Estabelecimento: **Baxter** (Rel. 24/2021)

Competência de Março de 2021

Objetivo: Monitoramento do fornecimento de insumos aos usuários em Diálise Peritoneal no município de Foz do Iguaçu em seguimento pela Unidade de Referência Nefroclínica, competência Março de 2021.

Recomendação: Não se aplica.

Resultado: A relação de notas enviadas pela Baxter é compatível com o relatório da Nefroclínica e com o total de pacientes em DPA informados no SIASUS na referida competência.

Status: Concluída 17/05/2021

003/2021 - Auditoria Analítica

Estabelecimento: **Rede Contratada** (Rel. 32/2021)

Competência de Março de 2021

Objetivo: Monitoramento dos contratos de exames complementares ambulatoriais que exportam produção via sistema do Ministério da Saúde SIASUS.

Competência Março de 2021.

Recomendação: Não se aplica.

Resultado: 27 prestadores, 31 contratos e 4 convênios.

Quantidade produzida: 113.092 exames ou procedimentos

Valor SUS: R\$ 881.307,05

Valor Total com contrapartida: R\$ 1.444.469,14

Contrapartida municipal: 39%

Absenteísmo: 15%

Constatações:

Laboratório Biolabor e ultrapassou quantidade e valor acima do contratado;

Centro de cirurgia e laser e produziu consultas, exames e cirurgia acima do contratualizado, ultrapassando o valor mensal contratual;

Ragmed e Ultrapassou quantidade e valor mensal;

Oficina Ortopédica Costa e ultrapassou valor mensal contratual.

Dos 27 prestadores 2 não apresentaram produção na competência.

Encaminhamentos: Informe a Atenção Básica e Especializada sobre o saldo contratual do Laboratório Biolabor, informe ao CCL e a Atenção Especializada sobre o saldo contratual.

Status: Concluída 27/05/2021

004/2021 - Auditoria Analítica

Estabelecimento: **Relatório Quadrimestral da Assistência Hospitalar** (Rel. 46/2021)

Competência de Janeiro a Abril de 2021

Objetivo: Monitoramento da assistência hospitalar ofertada aos usuários do SUS do município de Foz do Iguaçu no primeiro quadrimestre de 2021 através dos Hospitais Municipal Padre Germano Lauck e Hospital Cataratas.

Hospital Municipal Padre Germano Lauck

Constatações: O Hospital Municipal Padre Germano Lauck apresentou como leitos cadastrados no CNES nos meses de janeiro e fevereiro 272 leitos e em março e abril 292 quando foram criados mais 20 leitos de UTI COVID.

Ocupação: Leitos clínicos (COVID e não COVID) média de ocupação de 76% no quadrimestre, Leitos de UTI Geral média de ocupação de 70% no quadrimestre, Leitos UTI COVID: média de ocupação de 72% nos meses de janeiro e fevereiro e de 93% nos meses de março e abril.

Apesar da pandemia de Covid, neste período, ainda é possível visualizar desocupação de leitos clínicos (onde são internados os pacientes para tratamento clínico e de Covid) e de leitos de UTI COVID, exceto no mês de março nos leitos de UTI Covid.

Meta realizada no quadrimestre conforme Plano Operativo Assistencial (POA) para as cirurgias em geral: 83%

Meta realizada no quadrimestre conforme Plano Operativo Assistencial (POA) para as cirurgias eletivas: 39%. Observamos que a meta das cirurgias eletivas foi muito prejudicada pela pandemia.

Percentual da meta alcançada no quadrimestre referente ao incentivo de produção do Plano Operativo Assistencial (POA): 12,5%.

Média do Índice do Giro de Leitos no quadrimestre: 2,6 paciente/leito/mês, observamos que o parâmetro é de mais de 6 pacientes/leito/mês segundo ANAPH 2016.

Taxa de Mortalidade Institucional: Em média foi de 8% no quadrimestre, resultado este, impactado pela pandemia (parâmetro: até 5%);

Média de permanência no quadrimestre: 6,5 dias, o parâmetro é de até 5 dias de internamento, provavelmente a média acima pode ser atribuída a pandemia.

De 229 tipos de procedimentos clínicos ou cirúrgicos realizados no Hospital Municipal no período de janeiro a março de 2021, 65% utilizaram leitos acima dos dias recomendados pela Sigtap para aquela causa de internação.

Recomendação: Envio da produção pelo Hospital Municipal para auditoria médica no prazo, desenvolvimento de estratégias pelo Núcleo Interno de Regulação (NIR) que contribuam com a diminuição do tempo de internação e melhorem o giro de leitos, consequentemente contribuindo para a redução dos custos da assistência hospitalar. Melhorar os registros da Nutrição Enteral. Reiteramos que a série histórica é a ferramenta que valida a solicitação do gestor quando necessário pleitear mais recursos para o município.

Status: Concluída

Hospital Cataratas (Internamentos Psiquiátricos)

Recomendação: Solicitamos a contratada, Hospital Cataratas e o contratante Hospital Municipal Padre Germano Lauck (Contrato 048/2020), via ofício, o cumprimento da Cláusula Décima, Dos Instrumentos de Controle em que há o compromisso de fornecer os documentos necessários à avaliação e ao controle, dentre eles, o envio diário do censo hospitalar. Em janeiro, das 83 AIHs auditadas, 46% eram de internações com duração menor do que 24h e em fevereiro, 53% chamando atenção para a avaliação que tem sido feita ao solicitar a vaga dos leitos de saúde mental. No quadrimestre o cálculo de diversos indicadores ficou prejudicado em função da descontinuidade do envio do censo.

Status: Concluída 11/06/2021

005/2021 - Auditoria Analítica

Estabelecimento: **Nefroclínica** (Rel. 59/2021)

Competência de Maio de 2021

Objetivo: Monitoramento da produção de DRC- Doença Renal Crônica, competência de maio de 2021.

Constatações: 3683 sessões de hemodiálise ofertadas, 27 pacientes em Diálise Peritoneal no domicílio, 61 pacientes pós transplante passaram por acompanhamento, realizados 2 acessos para Fístula, 13 cateteres implantados e 4 retirados. 3 pacientes de DPA sem assinatura na Consulta de Manutenção; 63 pacientes transplantados não realizaram acompanhamento na competência.

Recomendação: Solicitar assinatura dos pacientes no dia da consulta de manutenção em DP; Observar que a assinatura das sessões pelos profissionais deve ser realizado para os casos de exceção.

Resultado: todas as APACs passaram por autorização prévia.

Status: Concluída 21/06/2021

006/2021 - Auditoria Analítica

Estabelecimento: **Baxter** (Rel. 65/2021)

Competência de Abril de 2021

Objetivo: Monitoramento do fornecimento de insumos aos usuários em Diálise Peritoneal no município de Foz do Iguaçu em seguimento pela Unidade de Referência Nefroclínica, competência Abril de 2021.

Constatações: Material Conjunto Diálise Peritoneal entregue: 27 pacientes (fonte: SIASUS)

Valor total apresentado: R\$ 67.810,23

Procedência: Foz do Iguaçu: 19 pacientes e da 9ª Regional (exceto Foz): 8 pacientes

Recomendação: Glosa

Resultado: A relação de notas enviadas pela Baxter é compatível com o relatório da Nefroclínica e com o total de pacientes em DPA informados no SIASUS na referida competência, exceto para dois pacientes que já tinham sido cobradas na competência anterior, portanto, o valor a ser repassado para a Baxter é de R\$ 62.787,25.

Status: Concluída 23/06/2021

007/2021 - Auditoria Analítica

Estabelecimento: **Relatório Quadrimestral das Unidades de Urgência e Emergência** (Rel. 74/2021)

Competência de Janeiro a Abril de 2021

Objetivo: registrar os resultados do monitoramento da produção e das metas físicas, referente à habilitação das Unidades de Pronto Atendimento Municipais e UPA João Samek e UPA Dr. Walter Cavalcanti Barbosa no primeiro quadrimestre de 2021.

Constatações: Nas duas Unidades de Pronto Atendimento, observamos um percentual elevado de pacientes não classificados, sendo maior ainda na UPA João Samek. Na UPA Walter Cavalcanti Barbosa no período analisado 15,1% dos usuários que passaram por classificação de risco não tinham registro do cartão SUS e na UPA João Samek, 7,6%.

No primeiro quadrimestre de 2021, a meta mínima de produção referente à habilitação do serviço não foi atingida em nenhuma das UPAS, apresentando um percentual de críticas/rejeições de 22,3% na UPA João Samek e 27,5% na UPA Dr. Walter no quadrimestre.

Há uma divergência entre o quantitativo produzido no relatório do RPSAUDE, quanto ao quantitativo produzido presente no arquivo de produção gerado pelo RPSAUDE e lido do SIASUS para procedimentos referentes à habilitação. Esta divergência ocorre por conta das rejeições geradas no SIASUS. Do total de procedimentos criticados e/ou rejeitados, 38,4% são procedimentos que o sistema rejeitou nas duas Unidades de Pronto Atendimento. A causa de rejeição apontada pelo SIA foi o CNS do profissional inválido.

As rejeições nas Unidades de Pronto Atendimento se dão devido à falta de atualização no CNES - Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde e por registro errado no sistema RPSAUDE.

Recomendação: Considerando a Portaria nº 10 de março de 2017, que regulamenta os serviços de atendimento das urgências, salientamos que o Ministério da Saúde recomenda a readequação do porte e dimensionamento das UPAS, nos casos em que a produção e as metas esperadas não vêm sendo atingidas. Como se trata de um serviço contratado, que ainda possui custos adicionais de administração, recomenda-se a correção imediata dos problemas de rejeição da produção realizada.

Status: Concluída 28/06/2021

008/2021 - Auditoria Analítica

Estabelecimento: **Rede Contratada Ambulatorial** (Rel. 72/2021)

Competência de Abril de 2021

Objetivo: Monitoramento dos contratos de exames complementares ambulatoriais que exportam produção via sistema do Ministério da Saúde SIASUS.

Competência Abril de 2021.

Recomendação: Não se aplica.

Resultado: 27 prestadores, 31 contratos e 4 convênios.

Quantidade produzida: 79.861 exames ou procedimentos

Valor SUS: R\$ 739.784,73

Valor Total com contrapartida: R\$ 1.335.977,02

Contrapartida municipal: 45%

Absenteísmo: 31%

Constatações:

Dos 27 prestadores, 3 não apresentaram produção na competência.

334 pacientes foram atendidos para tratamento de doença renal crônica, o que gerou um total de 3.775 sessões de hemodiálise. Nesta competência 28 pacientes estiveram em diálise peritoneal no domicílio e 306 em Hemodiálise.

Na competência foram agendados 4.830 pacientes para realização de exames, 1.226 ficaram aguardando o agendamento, 343 foram cancelados da fila de espera e 422 ficaram em situação pendente.

Encaminhamentos: Devido o decreto municipal de pandemia os prestadores vêm trabalhando com a capacidade de atendimento reduzida, o que pode ter afetado o alcance da meta quantitativa contratual. Os prestadores que vem ultrapassando o quantitativo e os valores contratuais estão sendo monitorados e as respectivas Diretorias informadas quanto ao saldo.

Status: Concluída 28/06/2021

009/2021 - Auditoria Analítica

Estabelecimento: **Baxter** (Rel. 111/2021)

Competência de Maio de 2021

Objetivo: Monitoramento do fornecimento de insumos aos usuários em Diálise Peritoneal no município de Foz do Iguaçu em seguimento pela Unidade de Referência Nefroclínica, competência maio de 2021.

Constatações: Material Conjunto Diálise Peritoneal entregue: 27 pacientes (fonte: SIASUS)

Valor total apresentado: R\$ 65.298,74

Procedência: Foz do Iguaçu: 20 pacientes e da 9ª Regional (exceto Foz): 7 pacientes

Recomendação: Glosa

Resultado: Foi glosado uma paciente por motivo de mudança de tratamento, falta de assinatura do recebimento e óbito anterior à data da entrega dos insumos.

Status: Concluída 26/07/2021

010/2021 - Auditoria Analítica

Estabelecimento: **Nefroclínica** (Rel. 99/2021)

Competência de Junho de 2021

Objetivo: Monitoramento da produção de DRC- Doença Renal Crônica, competência de junho de 2021.

Constatações: 3551 sessões de hemodiálise ofertadas, 26 pacientes em Diálise Peritoneal no domicílio, 274 em Hemodiálise, 41 pacientes pós transplante passaram por acompanhamento, realizados 3 acessos para Fístula, 20 cateteres implantados e 3 retirados.

39 óbitos, sendo 29 de agudos e 10 crônicos; 7 pacientes novos SUS; 13 saídas: 9 por óbito, 2 transferências, 1 alta por recuperação renal, 1 transplante.

89 doadores vivos pós transplante não realizaram acompanhamento.

Recomendação: Não se aplica

Resultado: Todas as APACs passaram por autorização prévia.

Todos os procedimentos apresentados na Fatura SUS estão de acordo com a documentação enviada e auditada.

Status: Concluída 19/07/2021

011/2021 - Auditoria Analítica

Estabelecimento: **Rede Contratada Ambulatorial** (Rel. 165/2021)

Competência de Maio de 2021

Objetivo: Monitoramento dos contratos de exames complementares ambulatoriais que exportam produção via sistema do Ministério da Saúde SIASUS.

Competência Maio de 2021.

Constatações: 28 prestadores, 32 contratos e 4 convênios.

Quantidade produzida: 100.356 exames ou procedimentos

Valor SUS: R\$ 844.209,17

Valor Total com contrapartida: R\$ 1.446.677,48

Contrapartida municipal: 41,6%

Absenteísmo: 13%

Dos 28 prestadores 1 não apresentou produção na competência.

Na competência foram agendados 6.105 pacientes para realização de exames, 316 entram na fila de espera, 359 foram cancelados da fila de espera e 600 ficaram em situação pendente. Hoje temos 1.519 pacientes aguardando agendamento.

328 pacientes foram atendidos para tratamento de doença renal crônica, o que gerou um total de 3.447 sessões de hemodiálise.

O prestador Clinipar não vem realizando os exames de Phmetria + Manometria. Na fila têm 96 pacientes aguardando para realizar o exame, atualmente este prestador é o único contratado para realizar este exame.

Encaminhamentos: Em função de renovação do contrato da Empresa Clinipar foi apontado no parecer da auditoria o devido encaminhamento da situação identificada acima.

Status: Concluída 30/08/2021

012/2021 - Auditoria Analítica

Estabelecimento: **Nefroclínica** (Rel. 161/2021)

Competência de Julho de 2021

Objetivo: Monitoramento da produção de DRC- Doença Renal Crônica, competência de julho de 2021.

Constatações: 307 Pacientes SUS, 21 pacientes convênio e 1 particular, destes: 279 em Hemodiálise e 28 em Diálise Peritoneal;

3697 sessões de Hemodiálise (soma das sessões, de 3 x semana, de Hep B e C e HIV e sessões extras); 55 doadores vivos pós transplante não realizaram acompanhamento; 68 dos pacientes pós transplante passaram por acompanhamento na competência de julho de 2021. Todos os pacientes em Diálise Peritoneal passaram por consulta médica.

Alterações de tratamento: 17 novas entradas pacientes SUS: 12 pacientes Hemodiálise, 1 transferência de outra Unidade e 2 pacientes por trânsito. 10 saídas pacientes SUS: 4 por óbito, 1 transferência para outra unidade, 1 alta por recuperação renal, 2 saídas por trânsito, 2 abandonos.

Óbitos: 27 óbitos, sendo 23 agudos e 04 crônicos;

Encaminhamentos: Correção de informações na Planilha de Monitoramento.

Status: Concluída 25/08/2021

013/2021 - Auditoria Analítica

Estabelecimento: **Baxter** (Rel. 153/2021)

Competência de Junho de 2021

Objetivo: Monitoramento do fornecimento de insumos aos usuários em Diálise Peritoneal no município de Foz do Iguaçu em seguimento pela Unidade de Referência Nefroclínica, competência Junho de 2021.

Constatações: Material Conjunto Diálise Peritoneal entregue: 26 pacientes (fonte: SIASUS)

Valor total apresentado: R\$ 65.298,74

Procedência: Foz do Iguaçu: 18 pacientes e da 9ª Regional (exceto Foz): 8 pacientes

Recomendação: Glosa referente a um paciente.

Encaminhamento: Na relação encaminhada pela Baxter para Diretoria de Auditoria e Controle da competência de junho de 2021 constatou-se duas notas em nome de um mesmo paciente (Nota 144814, data emissão: 01/06/2021 e 153973 com data de emissão de 18/06/2021). A produção da Baxter foi apresentada no valor de R\$ 67.810,23 e o valor a ser repassado para a mesma será de R\$65.298,74 na competência junho 2021.

Status: Concluída 16/08/2021

4.1.2 Auditorias Operativas 2º Quadrimestre 2021

Nº 014/2021 - Auditoria Operativa

Estabelecimento: **Hospital e Maternidade Cataratas** (Rel. 006/2021)

Objetivo: Acompanhamento e Monitoramento da prestação dos serviços de Atenção Hospitalar em Saúde Mental.

Recomendação:

Que o Hospital Municipal Padre Germano Lauck e sua contratada através do Contrato 439/2020 cumpra com o estabelecido no mesmo referente a composição da equipe pois, o cuidado e a vigilância deve ser constante, o profissional psicólogo deve ser exclusivo para o atendimento dos pacientes e familiares e é pré-requisito para o funcionamento dos serviços de atendimento da saúde mental principalmente pela especificidade do cuidado exigida é que não pode ser uma equipe reduzida. Aguardamos o envio das escalas;

Que o Hospital Municipal Padre Germano Lauck e sua contratada apurem as responsabilidades dos fatos aqui documentados referentes as reclamações de pacientes e encaminhem as providências que se façam necessárias, pois, os portadores de agravos de saúde mental são vulneráveis, a equipe que está destacada para atendê-los deve ser constantemente preparada para os sinais e sintomas apresentados pelos pacientes e a melhor abordagem para o cuidado. Dar ciência a esta Diretoria e a Secretaria Municipal da Saúde quanto às intervenções realizadas;

Solicitamos a relação de medicamentos disponíveis para os pacientes internados na Ala de Internação da Saúde Mental.

Solicitamos a adequação urgente do quarto com janela de vidro e sem grade de proteção; Solicitamos o envio diário do censo ao email disc.saudefoz@gmail.com

Solicitamos a pronta disponibilização semanal da documentação à auditora médica para a realização da auditoria médica in loco;

Solicitar treinamento da equipe de atendimento referente ao manejo da Coordenação da Saúde Mental conforme ofertado pela Supervisora Guaracy Lopes Anesi na vistoria in loco.

A obrigação quanto à dispensação de medicamentos aos pacientes internados da Saúde Mental cabe, segundo o Contrato 439/2020, Cláusula Sétima, Item II e Obrigação das Partes, ao Hospital e Maternidade Cataratas, conforme observado nos itens 2 e 7.

Resultado: O Hospital e Maternidade Cataratas não está cumprindo o contrato firmado com o Hospital Municipal Padre Germano Lauck.

Status: Concluída 12/05/2021

Nº 015/2021 - Auditoria operativa

Estabelecimento: **Instituto de Radiologia Foz** (Rel. 008/2021)

Objetivo: Efetivação de termo de colaboração com Euclides e Moraes Junior

Recomendação:

Atualização do CNES, conforme cláusula quarta do termo de compromisso, a atualização deve ocorrer antes do início dos atendimentos.

Utilização do sistema RPSAUDE, conforme cláusula sexta do termo de compromisso.

Criação de perfil de acesso para o estabelecimento no RPSAUDE Viabilizar treinamento para a utilização do sistema RPSAUDE - Confirmação de comparecimento do usuário, inserção de laudos e geração de arquivo da produção para prestação de contas referente aos atendimentos, antes do início dos atendimentos.

Apresentar a produção realizada conforme cláusula quinta do termo de compromisso, até o 5º dia útil do mês subsequente ao atendimento na Diretoria de Auditoria e Controle, em apenso segue Protocolo de entrega de Produção Ambulatorial

Resultado:

De acordo com a capacidade de atendimento e proposta mensalmente, serão atendidos 440 pacientes/ mês. Considerando o valor do exame de maior custo, entre a proposta, já com o desconto previsto de 10%, o valor mensal pode chegar a R\$ 15.048,00 gerando uma estimativa anual de 180.576,00, o que levaria em média 5 anos para atender integralmente o termo de colaboração.

A empresa Instituto de Radiologia Foz está apta a realizar os exames, conforme proposta de termo de colaboração firmada.

Status: Concluída 25/05/2021

Nº 016/2021 - Auditoria operativa

Estabelecimento: **Unidade de Pronto Atendimento João Samek** (Rel. 009/2021)

Objetivo: Monitoramento e Avaliação.

Recomendação:

Considerando a população de Foz do Iguaçu de 258.248 habitantes segundo a estimativa do IBGE para 2021;

Considerando a Portaria nº 10 de 03 de janeiro de 2017 que define a classificação das UPAS:

Definição dos portes aplicáveis às UPAs 24h	População recomendada para a área de abrangência da UPA 24h	Número mínimo de leitos de observação	Número mínimo de leitos sala de urgência
PORTE I	50.000 a 100.000 habitantes	7 leitos	2 leitos
PORTE II	100.001 a 200.000 habitantes	11 leitos	3 leitos
PORTE III	200.001 a 300.000 habitantes	15 leitos	4 leitos

Considerando que possuímos 2 UPAS, Porte III implantadas neste município: a UPA João Samek e a UPA Walter Cavalcante;

Considerando que o mínimo de leitos recomendados na Portaria para o Porte III é de 19 leitos, sendo 15 de observação e 4 leitos de urgência e que a UPA João Samek possui 47 leitos implantados;

Considerando que o total de atendimentos do mês de março de 2021 foi de 37.489 incluindo acolhimentos, consultas médicos, raio X, exames de laboratório, atendimentos odontológicos, atendimentos da epidemiologia, administração de medicamentos, etc;

Recomendamos proceder à avaliação e adequação da quantidade de recursos humanos a demanda existente conforme a Portaria nº10 de 03 de janeiro de 2017 que regulamenta os serviços de atendimento de urgência e emergência.

Encaminhamentos: Será solicitado à Tecnologia da Informação o desenvolvimento de relatório no RP que informe ocupação dos leitos da Sala Vermelha, Sala Amarela, Pediatria, Isolamento e Observação 2 e cálculo da taxa de ocupação, contendo as admissões, altas, óbitos, evasões e transferências.

Status: Concluída 25/05/2021

Nº 017/2021 - Auditoria operativa

Estabelecimento: **Centro Médico Pimenta - LTDA - Acesso Saúde Foz do Iguaçu** (Rel. 010/2021)

Objetivo: Credenciamento.

Recomendação:

Após a assinatura do Contrato:

Atualizar CNES quanto ao Contra

Placa de identificação serviço SUS;

Cadastrar o Responsável Técnico e Radiologista no CNES.

Comparecer na Diretoria de Auditoria (Av. Brasil 1637, Segundo andar, Sala 205, com Jonathas, Cássio, fone: 2105 1126) para orientações quanto ao faturamento da produção, orientações quanto ao CNES;

Disponibilizar funcionário para treinamento quanto à alimentação do Sistema RPSAUDE - sistema informatizado da Prefeitura para agendamento, registro do comparecimento do paciente, inserção do laudo do exame

Resultado: A empresa Acesso Saúde Foz do Iguaçu - Centro Médico Pimenta Ltda Atende o objeto e o proposto, conforme declarado na proposta e no Edital de Chamamento Público nº 001/2019.

Status: Concluída 25/05/2021

Nº 018/2021 - Auditoria operativa

Estabelecimento: **Hospital Municipal Padre Germano Lauck** (Rel. 011/2021)

Objetivo: Monitoramento dos leitos de UTI Geral e COVID do Hospital Municipal Padre Germano Lauck e do censo hospitalar

Constatações: À vistoria e auditoria in loco em 07/06/2021 foram observados:

- UTI adulto geral: 21 pacientes

- UTI COVID: 40 pacientes

- UTI 8 COVID: 10 pacientes (leitos 2003 à 2004 ABCDEF)

- UTI 9 COVID: 10 pacientes (leitos 2001 à 2002 ABCDE)

- UTI-UCIE II COVID: 11 pacientes (leitos 4001 à 4004 ABCDEF)

Resultado: Ausência de inconsistências de acordo com o censo diário enviado para a SMS.

Status: Concluída 07/06/2021

Nº 019/2021 - Auditoria operativa

Estabelecimento: **MUAMED ALI HIJAZI - CLÍNICA MÉDICA - ME** (Rel. 012/2021)

Objetivo: Auditoria realizada para verificação de capacidade instalada e operacional para realização de Retossigmoidoscopia no estabelecimento próprio da rede.

Constatações: À vistoria e auditoria in loco em 06/07/2021 foram observados:

Constatado após recebimento da primeira produção a ausência de laudo da retossigmoidoscopia.

Durante a vistoria foi constatado: O prestador atende nas instalações do CEM, possui contrato para atendimento mensal de até 160 consultas de proctologia através do Contrato 045/2021 e, quando necessário, segundo informou, realiza através do Contrato 058/2021 mensalmente até 80 exames de Retossigmoidoscopia. Apresentou um aparelho portátil capaz de realizar a retoscopia, anosscopia e retossigmoidoscopia rígida. Observações: O prestador informou que não consegue gerar o laudo a partir do sistema RP e que seu equipamento não disponibiliza imagens

Encaminhamentos: Cumprimento do objeto e das obrigações da contratada no referente à disponibilização do laudo e imagem conforme previsto em contrato; Que a Diretoria da Assistência Especializada verifique junto ao Sistema RP a viabilidade de emissão de laudo via sistema; Que o prestador realize o agendamento do procedimento a partir da fila de espera do sistema e não no ato da consulta médica, tendo em vista a existência de outros dois prestadores contratados para o procedimento e o respeito ao princípio de equidade; Que no próximo edital de exames e procedimentos seja diferenciado os dois tipos de Retossigmoidoscopia: Rígida e Flexível com devidas distinções e valores.

Resultado: Glosa dos exames sem disponibilização de laudo e imagem.

Status: Concluída 06/07/2021

Nº 020/2021 - Auditoria operativa

Estabelecimento: **Rossoni, Piotto e CIA LTDA & Vita Imagem** (Rel. 013/2021)

Objetivo: Auditoria realizada para fins de credenciamento com objetivo de suplementação da rede através da contratação de serviços diagnósticos por imagem para o atendimento dos usuários do Sistema Único de Saúde deste município.

Constatações: À vistoria e auditoria in loco em 12/07/2021 foram observados a existência de 7 aparelhos de ultrassom e 5 em uso e 2 de reserva. Manutenção: A empresa enviou comprovação da manutenção dos equipamentos dentre a documentação solicitada pela Comissão de Licitação. Informou que realizará os exames na Matriz.

Encaminhamentos: Cadastrar o profissional Jarbas Siqueira Paranhos no CNES; Solicitar alteração no CNES para SUS para os equipamentos de Ultrassom e de cintilografia; Solicitar cancelamento do Contrato nº 170/2017 (vigência expira em 01/09/2021) que possui como objeto os exames de cintilografia quando realizar a assinatura deste; Informações quanto a necessidade de readequar o quantitativo ofertado entre os prestadores dos exames da Chamada 001/2019, pois, após assinatura deste contrato vários dos exames contratados excederão o total anual previsto na Chamada.

Resultado: A empresa possui estrutura, fluxo e quadro profissional compatível com a proposta apresentada, atende o objeto e o proposto.

Status: Concluída 13/07/2021

Nº 021/2021 & Auditoria operativa

Estabelecimento: **Empresa FRAXINO E CIA LTDA** (Rel. 014/2021)

Objetivo: Auditoria realizada para fins de credenciamento com objetivo de suplementação da rede através da contratação de serviços diagnósticos por imagem para o atendimento dos usuários do Sistema Único de Saúde deste município. Objeto: Ecocardiografia Transtorácica e Teste de Esforço Ergométrico.

Constatações: À vistoria e auditoria in loco em 30/07/2021 foram observados que os exames serão executados em estabelecimento locado pelo município - Políambulatório, com equipamentos próprios do município. Na vistoria observou-se a existência de uma esteira, um aparelho para interface dos eletrodos, um computador, um desfibrilador, uma impressora HP. Segundo o Dr Ângelo Fraxino, os equipamentos ainda não foram ligados e nem testados, a impressora era inadequada, não sabe se é possível realizar a interface com o sistema RP. À vistoria não foi encontrado o equipamento de Ecocardiografia transtorácica, e Dr Ângelo Fraxino informou que o procedimento será realizado em sua Clínica particular, situada a Rua Almirante Barroso, 643 no Instituto de Cardiologia.

Recomendações: Solicitar cadastramento do Atendimento com convênio SUS no CNES; Solicitar o cadastramento do profissional cardiologista no CNES do estabelecimento onde será realizado o exame; Solicitar a inclusão no CNES do serviço/classificação 122-001- Serviço de diagnóstico por Métodos Gráficos Dinâmicos/Teste Ergométrico.

Encaminhamentos: Observar a adequação da proposta pelo proponente considerando a realização dos exames em locais diferentes, com correção dos valores, visto que, sendo realizado em clínica própria com equipamento próprio não incidirá o percentual de redução para o exame da Ecocardiografia Transtorácica previsto pela Chamada 001/2019 quando realizado nos estabelecimentos próprios da rede. Informações quanto aos dias de atendimento e quantidade de exames a serem realizados. Foi solicitado à Diretoria de Atenção Especializada: Organização do fluxo de pacientes, identificação do local, instalação completa dos aparelhos, configuração da interface entre os equipamentos do prestador e o RP e depois solicitação de nova vistoria da Auditoria.

Resultado: As condições encontradas no momento da vistoria não permitiram a emissão do parecer, solicitamos o atendimento das recomendações para realização de nova vistoria.

Status: Concluída 30/07/2021

Nº 022/2021 & Auditoria operativa

Estabelecimento: **Empresa Nefroclínica de Foz do Iguaçu** (Rel. 015/2021)

Objetivo: Auditoria realizada para fins de credenciamento de empresa responsável pelo tratamento e pelo cuidado da pessoa com Doença Renal Crônica & DRC no âmbito do Sistema Único de Saúde deste município e para os municípios da área de abrangência da 9ª Regional de Saúde. Objeto: Procedimentos clínicos (FAEC), Cirúrgicos (FAEC), relacionados a transplantes (FAEC), órteses e próteses (FAEC), exames laboratoriais, imagens e consultas (MAC) para os portadores de doença renal crônica de Foz do Iguaçu e demais municípios da 9ª Regional do SUS.

Constatações: À vistoria e auditoria in loco em 13/08/2021 foram observados escalas dos profissionais por turno, divisão dos pacientes por turno, equipamentos, contratos com terceiros, documentação dos profissionais, estrutura física, fluxos.

Recomendações: Foi solicitado o envio mensal das Escalas por turno de profissionais; solicitado envio de divisão dos pacientes por turno; solicitado relação mensal de pacientes pós transplantados, data do transplante, e quantos estão aguardando na fila do transplante; Solicitado cadastramento de uma profissional enfermeira no CNES e atualização do quadro de técnicos de enfermagem no CNES.

Encaminhamentos: Encaminhado parecer da Auditoria a Comissão Especial de Licitações da Secretaria Municipal da Saúde do município de Foz do Iguaçu.

Resultado: A empresa apresenta qualificações técnicas, capacidade instalada para ofertar o cuidado para a população dos municípios da 9ª Regional e, atende o preconizado no Edital 004/2019 publicado em 22 de março de 2021 no Diário Oficial 4107 do município de Foz do Iguaçu.

Status: Concluída 17/08/2021

Quadro 11 - Total de auditorias no período.		
Tipo de Auditoria	2º Quad 2021	2º Quad 2020
Analítica	13	7
Operativa	09	6
Total	22	13

No segundo quadrimestre de 2021 observa-se um aumento considerável nas auditorias analíticas quando comparado com o segundo quadrimestre de 2020 que pode ser atribuído diretamente a reorganização das atribuições dos auditores e padronização do cronograma de atividades. As auditorias operativas de rotina serão realizadas conforme cronograma a medida que o município possua cobertura vacinal segura contra o COVID. As auditorias operativas para os casos de credenciamento de novos prestadores e na assistência hospitalar têm sido realizadas normalmente.

Quadro 12 - Regulação de Exames e Procedimentos.		
Tipo	2º Quad 2021	2º Quad 2020
Exames e Procedimentos	10.734	2.300
Exames de ALTA COMPLEXIDADE (APAC)	2.006	1.462
Cirurgias Eletivas	926	477
Total	13.666	4.239

No primeiro quadrimestre de 2021 houve aumento do quantitativo de regulação dos exames e procedimentos, pois nesse período iniciou a regulação dos pedidos de fisioterapia via sistema RPSAUDE esse processo era feito manualmente até o ano de 2020. Esse aumento se mantém no segundo quadrimestre de 2021 comparado com o segundo quadrimestre de 2020. Se observa um aumento no segundo quadrimestre de 2021 da

regulação de cirurgias eletivas.

O sistema utilizado para a regulação dos procedimentos e exames está passando por migração do REGSUS para o RPSAUDE, até 2019 era utilizado exclusivamente o sistema local REGSUS. Em 2019 começamos a utilizar o sistema RPSAUDE para a regulação dos exames ambulatoriais. No primeiro quadrimestre do ano de 2021 começamos a regulação dos procedimentos de alto custo e sessões de fisioterapia pelo RPSAUDE. Nesse quadrimestre começamos a migração da regulação das Internações Hospitalares pelo sistema RPSAUDE, o mesmo já vem sendo utilizado pelo Hospital Municipal Padre Germano Lauck e Hospital e Maternidade Cataratas.

5. CADASTRO NACIONAL DE ESTABELECIMENTOS DE SAÚDE - CNES

Serão disponibilizadas informações referentes às diretorias de Atenção Primária (DIAT), Especializada (DIES) e Vigilância em Saúde (DIVS), permitindo uma análise da gestão do quadro de profissionais por parte das referidas diretorias, mantendo assim um maior grau de consistência nas informações repassadas ao Ministério da Saúde, evitando críticas e glosas de produção.

5.1 RELATÓRIO DE DESEMPENHO DO QUADRIMESTRE - DIRETORIA DE ATENÇÃO BÁSICA - DIAT

Quadro 13 - Total de movimentações no período.

Mai	Jun	Jul	Ago	2º Quad 2021	2º Quad 2020
68	0	21	17	106	243
64%	0%	20%	16%		

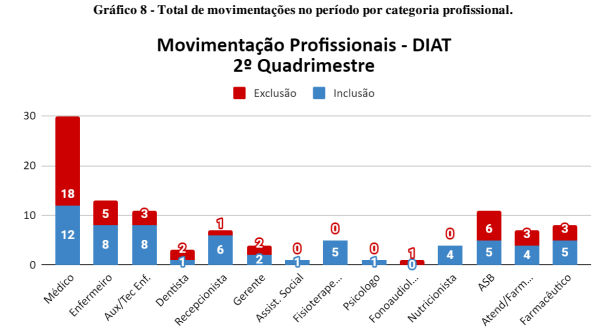
Fonte: Controle DIAC.

As movimentações expostas no quadro acima representam as inclusões/exclusões de profissionais solicitadas pela Diretoria de Atenção Primária (DIAT) no período. Percebe-se uma redução de ~44% no total de movimentações comparado ao mesmo período de 2020. Apesar da expressiva redução nas movimentações considera-se ainda um índice elevado, pois apresenta uma média de mais de 25 inclusões/exclusões por mês.

Quadro 14 - Movimentações/mês no período por categoria profissional.

Profissional	Mai		Jun		Jul		Ago		2º Quad 2021		2º Quad 2020	
	Inc.	Exc.	Inc.	Exc.	Inc.	Exc.	Inc.	Exc.	Inc.	Exc.	Inc.	Exc.
Médico	7	15	0	0	3	0	2	3	12	18	54	18
Enfermeiro	3	2	0	0	3	0	2	3	8	5	21	10
Aux/Tec Enf.	2	0	0	0	5	1	1	2	8	3	43	20
ACS	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-	0	2
Dentista	0	1	0	0	0	0	1	1	1	2	9	7
Recepcionista	4	1	0	0	1	0	1	0	6	1	7	4
Gerente	0	0	0	0	2	2	0	0	2	2	6	4
Assist. Social	0	0	0	0	1	0	0	0	1	0	1	1
Fisioterapeuta	5	0	0	0	0	0	0	0	5	0	0	1
Psicólogo	0	0	0	0	1	0	0	0	1	0	-	-
Fonoaudiólogo	0	1	0	0	0	0	0	0	0	1	-	-
Nutricionista	4	0	0	0	0	0	0	0	4	0	29	0
ASB	3	5	0	0	1	1	1	0	5	6	3	2
Atend/Farmacia	4	3	0	0	0	0	0	0	4	3	-	-
Farmacêutico	5	3	0	0	0	0	0	0	5	3	0	1

Fonte: Controle DIAC.



Fonte: Controle DIAC.

5.2 RELATÓRIO DE DESEMPENHO DO QUADRIMESTRE - DIRETORIA DE ASSISTÊNCIA ESPECIALIZADA - DIES

Quadro 15 - Total de movimentações no período.

Mai	Jun	Jul	Ago	2º Quad 2021	2º Quad 2020
13	2	26	22	63	44
21%	3%	41%	35%		

Fonte: Controle DIAC.

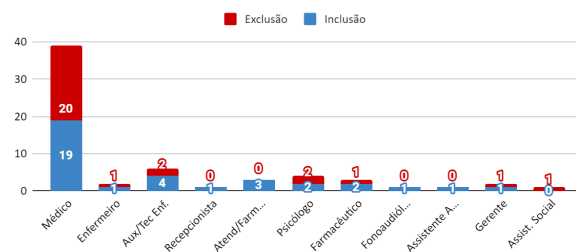
A Diretoria de Assistência Especializada apresentou um maior índice de movimentações no comparativo com o mesmo quadrimestre do ano anterior. Destaca-se a grande movimentação de profissionais médicos nos meses de Julho e Agosto, período em que ocorreu o remanejamento destes profissionais do CEM para os CAPS do município, em virtude da readequação do serviço de saúde mental.

Quadro 16 - Movimentações/mês no período por categoria profissional - DIES.

Profissional	Mai		Jun		Jul		Ago		2º Quad 2021		2º Quad 2020	
	Inc.	Exc.	Inc.	Exc.	Inc.	Exc.	Inc.	Exc.	Inc.	Exc.	Inc.	Exc.
Médico	1	0	0	0	6	17	12	3	19	20	19	4
Enfermeiro	1	1	0	0	0	0	0	0	1	1	0	2
Aux/Tec Enf.	0	1	1	0	1	1	2	0	4	2	3	3
Recepcionista	1	0	0	0	0	0	0	0	1	0	-	-
Atend/Farmacia	3	0	0	0	0	0	0	0	3	0	-	-
Psicólogo	1	1	0	0	0	0	1	1	2	2	3	1
Farmacêutico	2	1	0	0	0	0	0	0	2	1	-	-
Fonoaudiólogo	0	0	1	0	0	0	0	0	1	0	0	1
Assistente Adm.	0	0	0	0	1	0	0	0	1	0	-	-
Gerente	0	0	0	0	0	0	1	1	1	1	-	-
Assist. Social	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1	1	1
Fisioterapeuta	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0	4
Nutricionista	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	0
T. Ocupacional	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0	1

Fonte: Controle DIAC.

Movimentação Profissionais - DIES
2º Quadrimestre



Fonte: Controle DIAC.

5.3 RELATÓRIO DE DESEMPENHO DO QUADRIMESTRE - DIRETORIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE - DIVS

Quadro 17 - Total de movimentações no período.

Mai	Jun	Jul	Ago	2º Quad 2021	2º Quad 2020
2	0	0	1	3	1
67%	0%	0%	33%		

Fonte: Controle DIAC.

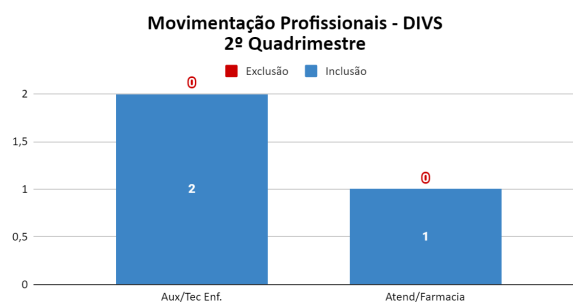
A Diretoria de Vigilância em Saúde (DIVS) manteve um baixo índice de movimentação de profissionais no comparativo com períodos anteriores.

Quadro 18 - Movimentações/mês no período por categoria profissional.

Profissional	Mai		Jun		Jul		Ago		2º Quad 2021		2º Quad 2020	
	Inc.	Exc.	Inc.	Exc.	Inc.	Exc.	Inc.	Exc.	Inc.	Exc.	Inc.	Exc.
Aux/Tec Enf.	1	0	0	0	0	0	1	0	2	0	-	-
Atend/Farmacia	1	0	0	0	0	0	0	0	1	0	-	-
Enfermeiro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Biomédico	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: Controle DIAC.

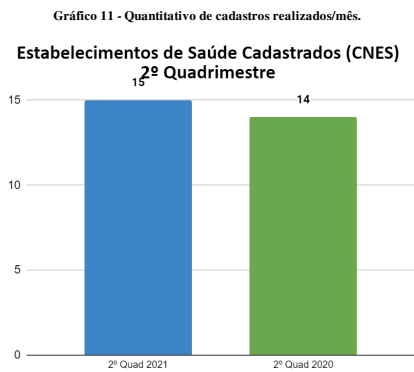
Gráfico 10 - Total de movimentações no período por categoria profissional.



Fonte: Controle DIAC.

5.4 CADASTROS DE ESTABELECIMENTOS

Este conjunto de dados quantifica os cadastros gerados no período. Esta linha de análise possui predominância de estabelecimentos da rede privada de saúde, mas abrange também os cadastros gerados para estabelecimentos da rede pública.



Fonte: Controle DIAC.

Observa-se, nos períodos analisados, uma estabilidade no quantitativo de estabelecimentos cadastrados junto ao CNES.

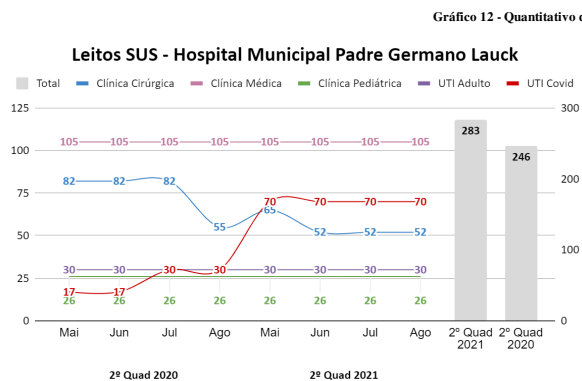
6. LEITOS HOSPITALARES

Quadro 19 - Leitos Hospitalares/Quadrimestre.

Leitos	Mai	Jun	Jul	Ago	2º Quad 2021	2º Quad 2020
HMPGL - Clínica Cirúrgica	65	52	52	52	52	55
HMPGL - Clínica Médica	105	105	105	105	105	105
HMPGL - Clínica Pediátrica	26	26	26	26	26	26
HMPGL - UTI Adulto	30	30	30	30	30	30
HMPGL - UTI COVID	70	70	70	70	70	30
Total					283	246
HM Cataratas - C. Psiquiátrica	16	16	16	16	16	16
HMCC - Obstetrícia	28	28	28	28	28	28
HMCC - Oncologia	43	43	43	43	43	43
HMCC - Cardiologia	16	16	22	22	22	16
HMCC - UTI Neonatal	8	8	8	8	8	8
HMCC - UTI Adulto	12	12	12	12	12	12
Total*					113	107

(*) Total de leitos SUS disponível no HMCC para as especialidades apresentadas.

O quantitativo de leitos UTI COVID diz respeito ao número de leitos existentes no Hospital Municipal até este levantamento (atualmente todos os 70 leitos são habilitados). Devido a característica estática no quantitativo de leitos referentes aos demais hospitais do município, apenas os dados do Hospital Municipal Padre Germano Lauck são representados no gráfico abaixo.



Fonte: Controle DIAC.

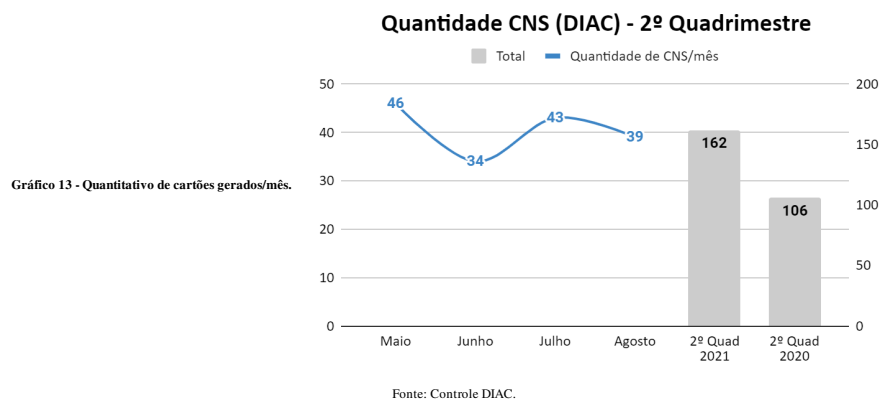
7. CARTÃO NACIONAL DE SAÚDE - CNS

São de responsabilidade desta diretoria a emissão de cartão SUS para brasileiros, natos e naturalizados, residentes no exterior e casos excepcionais.

A Instrução Normativa 001/2020 (SMSA) de 22 de Junho de 2020, dispõe sobre as diretrizes a serem adotadas no cadastro/atualização dos demais requerentes.

Devido descentralização do sistema de cadastro de usuários do Cartão Nacional de Saúde (CNS), onde todo estabelecimento de saúde, autorizado pelo DATASUS, pode emitir e atualizar os dados do referido cadastro e que a gestão desta informação é de posse do DATASUS, o que acarreta dificuldade de acesso às informações para controle gerencial, são apresentados neste relatório apenas os atendimentos para a população supracitada.

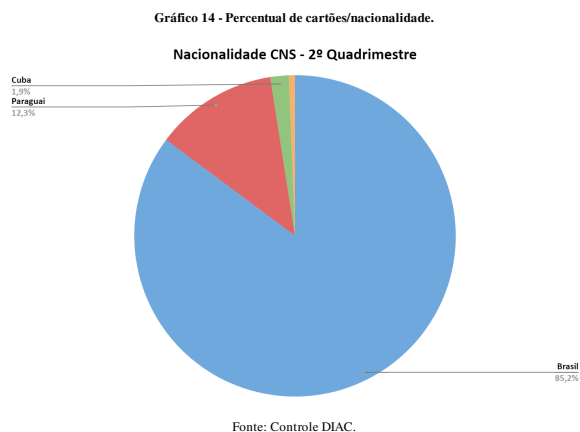
7.1 CARTÕES GERADOS



O período analisado apresenta um aumento de ~52% na emissão de cartões em relação ao mesmo período do ano anterior. A reabertura da fronteira com o Paraguai (outubro/2020) desponta como uma possível justificativa para este aumento.

7.2 NACIONALIDADE

O gráfico abaixo demonstra a nacionalidade dos principais requerentes do cartão SUS. É possível observar a predominância de requerentes brasileiros devido a implantação da Instrução Normativa 001/2020. O número de casos excepcionais onde são emitidos cartões para requerentes estrangeiros representa ~15% do total.



11. Análises e Considerações Gerais

Introdução: A Secretaria Municipal de Saúde vem por meio deste documento, prestar contas e tornar públicas as ações realizadas no primeiro quadrimestre de 2021, considerando o que determina a Lei Complementar Nº 141, de 13 de Janeiro de 2012 - que regulamentou a Emenda Constitucional 29 -, instituindo em seu artigo 36, da Seção III (da Prestação de Contas), do Capítulo IV (da Transparência, Visibilidade, Fiscalização, Avaliação e Controle), a apresentação de relatório detalhado referente ao quadrimestre anterior, em audiência pública na Casa Legislativa. O formato adotado neste Relatório respeitou o arcabouço legal, observando o disposto no modelo padronizado aprovado pela Resolução do Conselho Nacional de Saúde (CNS) nº 459, de 10/10/2012. A proposta do Relatório Detalhado Quadrimestral do município de Foz do Iguaçu/PR apresentada, procura utilizar os sistemas já existentes no SUS para a consolidação das informações solicitadas na LC 141/12. Considerações: CONSIDERANDO os termos do art. 196, da Constituição da República Federativa do Brasil que estabelece que a saúde é direito de todos e dever do Estado, garantido mediante políticas sociais e econômicas que visem à redução do risco de doença e de outros agravos e ao acesso universal e igualitário às ações e serviços para sua promoção, proteção e recuperação; CONSIDERANDO o art. 150, da Lei Orgânica do Município de Foz do Iguaçu que estabelece no âmbito da Política de Saúde, as atribuições de planejar, organizar, gerir, controlar e avaliar as ações e os serviços do Município e a execução dos serviços de vigilância epidemiológica e vigilância sanitária no Município; A Secretaria Municipal da Saúde de Foz do Iguaçu/PR apresenta o Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior (RDQA) do 1º Quadrimestre de 2021 relativo às ações e serviços de saúde do município. Conforme a Portaria de Consolidação Nº 1, de 28 de setembro de 2017, do Ministério da Saúde, que estabelece as diretrizes para o processo de planejamento no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS), e o artigo Nº 36, da Lei Complementar Nº 141, de 13 de janeiro de 2012, o Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior (RDQA) é um instrumento de monitoramento e acompanhamento da execução do Plano Municipal de Saúde (PMS) e da Programação Anual de Saúde (PAS), e deve ser apresentado pelo gestor do SUS, em audiência pública na Casa Legislativa do respectivo ente da Federação. Conforme a Nota Técnica Nº 1/2020, da Coordenação-Geral de Fortalecimento da Gestão dos Instrumentos de Planejamento do SUS, Departamento de Gestão Interfederativa e Participativa, Secretaria Executiva, do Ministério da Saúde (CGFIP/DGIP/SE/MS), apesar do DigiSUS Gestor - Módulo Planejamento (DGMP) ter sido disponibilizado para acesso dos estados, municípios e Distrito Federal no início de maio de 2019, após publicação da Portaria Nº 750, de 29 de abril de 2019, a qual regulamentou o seu uso, entregamos também em meio físico. Igualmente, realizado o preenchimento do DigiSUS - Módulo Gestor. Salienta-se que, tanto os resultados de produção dos serviços quanto os dos indicadores passíveis de apuração quadrimestral são preliminares. Tal situação ocorre em virtude da forma de contabilização dos dados de produção, que são regidos pelo Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e pelo Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS). Estes sistemas registram a produção que pode sofrer alterações até quatro (4) meses após a data de realização dos procedimentos ambulatoriais e até seis (6) meses após a data da alta da internação. E os dados de investigação dos óbitos infantis e fetais, maternos, e de mulheres em idade fértil que somente se encerram com o fechamento anual da base de dados do Sistema de Informação de Mortalidade (SIM) nacional (após 18 meses do ano vigente), entre outras especificidades de outros indicadores. As informações serão apresentadas da seguinte forma: Dados demográficos e de morbimortalidade; Dados da produção de serviços no SUS; Rede física prestadora de serviços ao SUS; Profissionais de Saúde trabalhando no SUS; Indicadores de Pactuação Interfederativa passíveis de apuração quadrimestral; Execução Orçamentária e Financeira; Auditorias e, por fim, Análises e Considerações Gerais. CONSIDERANDO o fato de a Organização Mundial de Saúde (OMS) ter declarado, em 11 de março de 2020, que a contaminação com o novo Coronavírus (COVID-19) caracteriza pandemia; CONSIDERANDO a Portaria nº 188/GM/MS, de 4 de fevereiro de 2020, do Ministério da Saúde, que Declara Emergência em Saúde Pública de Importância Nacional (ESPIN), em decorrência da Infecção Humana pelo novo COVID-19; CONSIDERANDO o estado de calamidade pública declarado pelo Governo do Estado do Paraná, por meio Decreto Estadual no 4.319, de 23 de março de 2020, para fins do art. 65, da Lei Complementar Federal no 101, de 4 de maio de 2000, com efeitos até 31 de dezembro de 2020 encaminhada à Assembleia Legislativa do Estado do Paraná; CONSIDERANDO a confirmação oficial pela Vigilância Epidemiológica de Foz do Iguaçu do aumento de casos positivos do novo Coronavírus ,COVID19, demandando desta forma, reforçar e reformular as determinações no Município de Foz do Iguaçu; Apontamos diretamente na análise da produção a implicação desta pandemia no município de Foz do Iguaçu/Pr.

ROSA MARIA JERONYMO LIMA
Secretário(a) de Saúde
FOZ DO IGUAÇU/PR, 2021

Parecer do Conselho de Saúde

Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- Considerações:
- Sem Parecer

Dados da Produção de Serviços no SUS

- Considerações:
- Sem Parecer

Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- Considerações:
- Sem Parecer

Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

- Considerações:
- Sem Parecer

Programação Anual de Saúde - PAS

- Considerações:
- Sem Parecer

Indicadores de Pactuação Interfederativa

- Considerações:
- Sem Parecer

Execução Orçamentária e Financeira

- Considerações:
- Sem Parecer

Auditorias

- Considerações:
- Sem Parecer

Análises e Considerações Gerais

- Parecer do Conselho de Saúde:
- Sem Parecer

Status do Parecer: Em Análise no Conselho de Saúde

FOZ DO IGUAÇU/PR, 06 de Setembro de 2022

Conselho Municipal de Saúde de Foz Do Iguaçu